FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1963 ANO 42.º — NÚMERO 14 435

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

A Rússia propôs em Genebra um pacto de não agressão entre as potências da N. A. T. O. e do Tratado de Varsóvia

GENEBRA, 20.—A União Soviética pôs hoje a circular um projecto de pacto de não agressão entre as potências do Tratado de Varsóvia e a Organização do Tratado do Atlantico Norte.

O projecto, que compreende seis artigos, foi apresentado na conferência do desarmamento pelo delegado soviético, Kuznetsov, primeiro vice-ministro dos Negócios Estrangeiros. No documento preconiza-se o compromisso solene dos membros das duas alianças militares de se absterem de ataque, ameaça ou uso da força, numa maneira não consistente com os objectivos e princípios da Carta das Nações Unidas, nas suas relações internacionais em geral.

O projecto prevê que, ao surgirem situações perigosas para a paz, as duas partes realizem consultas com vista a tomar e a pôr em prática disposições conjuntas em conformidade com a Carta das Nações Unidas.—(R.).

O ARSENAL SOVIÉTICO

LONDRES, 20.—O marechal Timoshenko declarou num discurso, transmitido por Rádio Moscovo no seu serviço em língua italiana, a noite passada, que a Russia possui «os mais variados e perfeitos meios de combate», incluindo bombas de 100 megatoneladas, mísseis intercontinentais e globais e submarinos nucleares.

No discurso comemorando o 35.º aniversário do Exército e da Marinha soviéticos, o marechal Timoshenko declarou que o sucesso na tecnologia de mísseis russa tornara possível a criação de uma força estratégica «capaz de eliminar a agressão em qualquer parte do Globo».—(R.).

Nota do dia

AS CRIANÇAS E O CIRCO

O circo é, em todo o Mundo, excepto em Portugal, onde se tem a estulta pretensão de dar lições ao Mundo, o único espectáculo público em que não há restrições à entrada de crianças. Portugal, o único país que dá às crianças circo de graça, é também o único que priva desse espectáculo as crianças. Ora, privar as crianças de circo é privar o circo de existir, é roubar-lhe a assistência dos seus mais fiéis colaboradores. Quem fala deste modo é um conhecido e experimentado empresário de circo, que é ao mesmo tempo vogal nacional do Conselho Superior do Teatro em Espanha — o sr. Juan Carcellé. No país vizinho, como acontece noutros países, as crianças pagam o seu bilhete para ir ao circo. Mas não são impedidas de frequentar os espectáculos nocturnos próprios da sua idade, como acontece entre nós. Esta proibição não afecta apenas as crianças, afecta também os pais. Porque nem sempre estes, por virtude dos seus afazeres, podem frequentar os espectáculo da tarde. E, não querendo ou não podendo deixar os filhos sòzinhos em casa, privam-se do circo, visto não se puderem fazer acompanhar deles aos espectáculos nocturnos. Para esta interdição invoca-se a hora tardia a que acabam esses espectáculos. Ora, quantas vezes as crianças se deitarão mais tarde sem sair de casa? E que mal lhes faria se isso acontecesse uma vez por outra por terem ido ao circo? Eis o problema posto pelo sr. Carcellé com toda a simplicidade e com uma lógica irrefutável numa entrevista concedida ao nosso prezado colega «Diário de Noticias». Porque se espera para revogar uma disposição absurda que priva as crianças do espectáculo mais alegre e mais educativo que se lhes pode oferecer? Insistir no erro, só pelo capricho de não querer dar o braço a torcer, é agravar os prejuízos que dele possam resultar.

O ministro do Exército passando revista á guarda de honra

O ministro do Exército efectuou hoje uma visita de carácter privado à Escola Prática de Material

No prosseguimento de um programa de visitas aos estabelecimentos militares, deslocou-se esta manhã o ministro do Exército, sr. coronel Joaquim da Luz Cunha, á Escola Prática de Material, em Sacavém, acompanhado pelo subsecretário da mesma pasta, sr. major João Pinheiro.

Os visitantes foram recebidos pelos srs. brigadeiros Couceiro Neto, 2.º comandante do Governo Militar de Lisboa, e Saldanha de Oliveira, director dos Serviços de Material; e ainda pelos srs. tenente-coronel Carvalho Andrea e major Amílcar Margarido, 1.º e 2.º comandantes da unidade.

Após revista á guarda de honra, o ministro e o subsecretário do Exército ouviram, na Sala dos Oficiais, palavras de boas-vindas proferidas pelo sr. tenente-coronel Carvalho Andrea, saudação que o sr. coronel Joaquim da Luz Cunha retribuiu num breve improviso.

Seguiu-se uma demorada visita ás instalações da Escola Prática — visita sòmente destinada ás autoridades militares — pelo que os representantes da Imprensa foram elucidados no exterior do edifício, aliás muito amàvelmente, por um oficial, de que a visita era de carácter estritamente privado e sem a presença de quaisquer civis.

Dr. Mário Neves

Regressou a Lisboa, no avião da TAP, o sr. dr. Mário Neves, director-adjunto do «Diário de Lisboa», que, a convite do Governo inglês, visitou durante duas semanas diversos sectores da vida económica, social e cultural daquele país.

Nem só em fato de banho as rainhas de beleza revelam elegancia e encanto. Assim o demonstra a distinção aluciante de «miss» Brasil, Elisabeth Daniel Ramos, quando os fotógrafos a surpreenderam há dias a tomar café no átrio de um hotel de Madrid

O novo limite das águas de pesca da Gronelândia prejudica Portugal

COPENHAGUE, 20—O limite das águas de pesca na Gronelandia, departamento dinamarquês desde 1953, será de 12 milhas marítimas, a partir de 1 de Abril próximo, segundo informa o Ministério dos Negócios Estrangeiros. O Governo já comunicou esta decisão aos países que pescam ao largo da Gronelandia.

Acrescentam da mesma fonte que esta decisão se justifica para os pai-

(Continua na 12.ª página)

Receia-se que seja mais grave do que se supunha o desacordo entre Madrid e Washington sobre a base naval de Rota

NOVA YORK, 20.—As insistentes notícias de que os Estados Unidos não estão dispostos a pagar o preço financeiro e, especialmente, o político, exigido para serem autorizados a fundear na base espanhola de Rota os três submarinos atómicos «Polaris» que vão destacar para o Mediterraneo, estão a provocar nos círculos diplomáticos ocidentais crescentes receios de que o desacordo entre Madrid e Washington seja mai sgrave do que inicialmente se supunha.

Prevalece a opinião de que os Estados Unidos se não encontram, neste momento, em condições de se arriscarem numa campanha diplomática que poderia significar «nova negociação» do Tratado do Atlantico Norte e pensa-se que as dificuldades com que o Governo norte-americano actualmente se defronta em relação aos seus aliados na N. A. T. O. são de molde a que procure evitar um fardo adicional.

Alguns sectores diplomáticos, no entanto, estão convencidos de que os Estados Unidos continuam muito interessados na base de Rota, especialmente porque, protestando embora a sua fidelidade á N. A. T. O., a Itália rejeitou o pedido para que os submarinos nucleares pu-

(Continua na 12.ª página)

UNIVERSIDADE E CRIAÇÃO CULTURAL

pelo prof. J. A. SERRA

Neste artigo serão tratados os principais aspectos da terceira função básica da Universidade, a de criação cultural. As outras duas funções são as de cultura geral a nível superior e a de preparação para as profissões intelectuais, que foram já discutidas em artigos anteriores desta série. A criação cultural consiste na descoberta de no-

(Continua na 17.ª página)

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa
HOJE 20 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

DESTINOS PARALELOS na via férrea

Dois pobres velhos encontraram a morte em trágicas e idênticas circunstancias nas linhas ferreas por onde corriam paralelos os seus destinos. Entre as estações de Alferrarede e Mouriscas, quando caminhava pela via, foi apanhado por um comboio que ia para a Guarda, Cristóvão da Silva, 82 anos, viuvo, de Alferrarede Velha, sucumbindo pouco depois; e nas proximidades de Ribeiradio (Pessegueiro do Vouga), foi colhido pela automotora do Vale do Vouga o industrial de serração de madeiras, Pedro dos Santos, de 84, de Pardilhó e residente no lugar da Igreja, que foi acabar ao Hospital de Águeda.

ABNEGADO HEROISMO DE UM PEQUENO PASTOR

Uma tragédia ferroviária, de consequências imprevisíveis, foi evitada por um pequeno pegureiro, que revelou na aflitiva emergência admirável espírito de heróica abnegação e amor ao próximo, um gesto digno de alto louvor e de justa recompensa para os actos de tão comovente altruismo. Andava o pequeno Joaquim Martins Maceiras, de 15 anos, filho do trabalhador, sr. Manuel dos Santos Maceiras, a pastorear ovelhas nas Terras das Donas, a meio quilómetro da estação de Fatela-Penamacor, quando, a certa altura, ouviu enorme estrondo e viu com atemorizado espanto que desabara uma barreira sobre a via férrea cobrindo-a, em grande extensão, á entrada de um tunel, de alta camada de terra e pedras. Refeito do assombro, o admirável garoto correu, ofegante, a avisar o chefe da estação, pois sabia da próxima passagem da automotora do Fundão para Lisboa. Imediatas providências e a colocação de petardos nos carris alertaram o maquinista da automotora, que estacou a uns oitenta metros do tunel. Assim, graças á intervenção do pequeno pastor, foi evitada uma catástrofe, com o seu cortejo de lágrimas, lutos e dores em incalculável extensão.

TRAGÉDIAS PROVOCADAS PELO CIÚME

Mais uma vez, o diabólico e alucinante ciume originou dois crimes de morte. Um deles desenrolou-se em Aldeia de Nossa Senhora da Glória, freguesia de Carvoeira (Torres Vedras), onde foi assassinado á navalhada o pastor António Sabino Junior, de 58 anos, casado, ali residente, pelo seu cunhado, o calceteiro Ernesto do Carmo Rodrigues, de 50, natural de Lisboa e morador em Valado de Frades (Santarém), o qual vinha ruminando os seus despeitos desde que tivera uns rumores de relações ilícitas da mulher com o António Sabino. Este deixa dois filhos e o agressor, dez. O outro drama sangrento, também originado pelo torvo, e injustificado ciume, ocorreu no sítio de Aljeruz, nos arredores de Palmela, onde o comerciante Custódio da Silva Eufémia, de 27 anos, matou pela madrugada, esfaqueando-a, enquanto a pobre dormia, a mulher com quem vivera e da qual se separara, Maria Mendes Roldão, de 22, natural de Lamegaças, que, a conselho da família, voltara a casa. Do casal há quatro filhos menores, o mais velho de cinco anos apenas.

A MORTE À ESPREITA NA ESTRADA

De Alcáçovas ia ao seu trabalho o carpinteiro José Gregório dos Santos, de 62 anos, numa carroça, cuja muar, a certa altura, se espantou. O pobre homem atirou-se do veículo á estrada, mas, nesse momento fatídico, passava uma camioneta que o esmagou, dando-lhe morte imediata.

HOMENAGEM DA CIDADE A CIENTISTAS E MILITARES

As Avenidas A e J da Cidade Universitária passam a denominar-se, por disposição camarária, respectivamente, Avenida Professor Egas Moniz e Avenida Professor Nicolau de Bettencourt, em homenagem á memória de dois cientistas que honraram a Medicina portuguesa, a qual adquiriu larga projecção mundial através da concessão do «Prémio Nobel» ao prof. Egas Moniz, também figura preponderante nos elevados planos da vida nacional, que deixou a marca da sua personalidade inconfundível como estadista da Republica. As ruas C e D; D1, D11 e B, na zona dos Olivais-Norte, passam a chamar-se, também, respectivamente, Ruas General Silva Freire, Alferes Barrilaro Ruas, Sargento Armando Monteiro Ferreira e Primeiro-Cabo José Monteiro Silvestre, militares que se distinguiram pelos seus feitos em Angola, onde o general Silva Freire morreu num desastre de aviação quando se deslocava em missão de serviço, na qualidade de comandante militar daquela província, cargo em que confirmara os seus méritos e o prestígio do seu nome.

O PORTO pelo telefone

Não há bilhetes para o Porto-Benfica

PORTO, 20 — Como é já tradicional, sempre que no Porto se anuncie prova desportiva de grande vulto, lá aparece no centro da Praça da Liberdade, uma barraca de madeira, a servir de bilheteira, junto da qual se formam verdadeiras «bichas» para aquisição dos respectivos bilhetes.

Ontem já lá esteve grande multidão, ao que supomos em vão. A meio da madrugada de hoje principiou a formar-se «bicha» para aquisição dos bilhetes do próximo desafio de futebol no Estádio das Antas — Porto-Benfica.

Segundo comunicação oficial da Associação de Futebol do Porto, a lotação do Estádio já se encontra esgotada. Motivo: a maior parte dos bilhetes foi entregue aos clubes...

Doença súbita e mortal

Ao passar no Largo dos Aviadores, em Gaia, foi acometido de doença subita, o subchefe aposentado da P. S. P., sr. Manuel Leite Carvalho, de 71 anos, residente na Rua de Ramalho Ortigão, 125. Conduzido ao Hospital de Santo António, chegou ali já sem vida, sendo o corpo removido para o Necrotério.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45 — «Todos eram meus filhos», de Arthur Miller (17 anos).
COLISEU — A's 21 e 30: «Circo de Paris» (12 anos).
RIVOLI — Ás 21 e 30: «Lisboa á noite» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 30: A revista «Põe-te a pau!» (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Adorável Julia» (17 anos)
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O Mandarete» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 30: «O inferno da eternidade» e «O homem da terra de Deus» (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «A fortaleza da Jamaica» (12 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Cantinflas, o analfabeto» (12 anos).
NUN'ALVARES — Ás 21 e 30: «Angelito, o pequeno orfão» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A volta do gorila» (12 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Uma rapariga nos teus braços» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Que te deu essa mulher?» (17 anos).

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Ministro do Interior

O sr. dr. Santos Junior, titular da pasta do Interior, recebeu esta tarde, no seu gabinete, os srs. Olimpio Duarte Alves e dr. Manuel dos Santos Carvalho, governadores civis de Leiria e Vila Real, respectivamente, com os quais apreciou vários problemas, de carácter político e administrativo, que interessam áqueles distritos.

— O sr. ministro do Interior recebeu, também, o governador civil de Coimbra, sr. eng.º Horácio de Moura, com quem tratou de assuntos relacionados com a próxima reunião dos presidentes dos Municípios daquele distrito, a efectuar no dia 3 de Março próximo, na cidade de Coimbra, sob a presidência do sr. dr. Santos Junior.

● Ministro da Marinha

O sr. almirante Fernando de Quintanilha, titular da pasta da Marinha, recebeu esta tarde, no seu gabinete, o sr. dr. Frederic Marjay, a quem entregou a medalha comemorativa do 5.º centenário da morte do Infante D. Henrique.

— O sr. ministro da Marinha recebeu, também, o sr. prof. Costa Leite (Lumbrales), que o convidou a assistir á inauguração das novas instalações da Petroquímica.

● Ministro das Obras Públicas

Os presidentes das Camaras Municipais de Vila Nova de Famalicão e de Póvoa de Lanhoso, acompanhados do chefe do distrito de Braga, sr. dr. Pessoa Monteiro, estiveram hoje, a meio da tarde, no Ministério das Obras Publicas, onde foram recebidos pelo titular da pasta, sr. eng.º Arantes e Oliveira, com quem trataram de assuntos relacionados com a próxima visita daquele membro do Governo aos referidos concelhos minhotos.

— O sr. ministro das Obras Publicas recebeu, ainda, os membros do conselho de administração da Sacor, que o foram convidar para a inauguração da nova fábrica da Petroquímica.

● Ministro da Educação

O sr. prof. Galvão Teles, ministro da Educação Nacional, recebeu esta manhã, no seu gabinete, o sr. dr. Rudolf Ender, embaixador da Austria em Lisboa, que lhe apresentou cumprimentos.

— À tarde, o sr. ministro da Educação teve uma reunião de trabalhos com os membros da direcção do Instituto de Alta Cultura, a que presidiu o sr. prof. Gustavo Cordeiro Ramos.

● Ministro das Corporações

O sr. prof. Gonçalves de Proença, titular da pasta das Corporações e Previdência Social, recebeu hoje o sr. dr. Francisco Gouveia dos Santos, presidente da Camara Municipal do Montijo, que lhe foi expor alguns problemas de interesse para o seu concelho, afectos áquele Ministério.

— O sr. ministro das Corporações teve, também, uma reunião de trabalhos com o novo presidente da União de Grémios dos Espectáculos, sr. dr. Mesquita e Carmo.

● Ministro da Saúde

O governador civil de Vila Real, sr. dr. Manuel dos Santos Carvalho, avistou-se esta tarde com o titular da pasta da Saude e Assistência, sr. prof. Pedro Soares Martinez, para apreciação de assuntos de interesse para aquele distrito, relacionados com a vida hospitalar e assistencial.

● Subsecretário da Educação

O sr. prof. Alberto de Brito, subsecretário de Estado da Educação, recebeu esta tarde, no seu gabinete, o presidente da Camara Municipal de Torres Vedras, sr. António Teixeira de Figueiredo, que o convidou a visitar aquele concelho, no dia 17 de Março próximo, para assistir á inauguração de vários melhoramentos.

● Ministério da Economia

Esteve hoje no Ministério da Economia, a tratar de problemas de interesse para o seu distrito afectos ás Secretarias de Estado do Comércio e da Industria, o governador civil de Vila Real, sr. dr. Manuel dos Santos Carvalho.

Está previsto um contrato

para a composição de canções tendo por motivo a cidade de Lisboa

à qual o Município oferece este ano 91 concertos

O Arquivo de Processos de Obras da Camara Municipal de Lisboa vai ser instalado no edifício camarário da Rua da Pama, 240 a 246, enquanto prossegue o estudo para a elaboração do projecto do novo edifício destinado ao Arquivo Geral.

Aguarda-se a publicação do diploma legal sobre remodelação de serviços, para então ser criado o Gabinete de Estudos Olisiponenses. Destinado especialmente á investigação e difusão de elementos a extrair das espécies bibliográficas e iconográficas, quer do património municipal, quer de bibliotecas, arquivos e museus publicos e de colecções particulares, o Gabinete contribuirá, certamente, não só para aliciar estudiosos sobre assuntos da cidade, mas também para divulgar conhecimentos de índole histórica, ou carácter técnico, que particularmente lhes interessem.

Estão previstas para o ano corrente as seguintes exposições culturais: de velhas fotografias de Lisboa; «Lisboa vista pelos artistas estrangeiros»; «Paisagem de Lisboa na Pintura Contemporanea»; do centenário do nascimento de Alfredo da Cunha; de Nun'Alvares Pereira; «Salão fotográfico de Lisboa»; e de actividades municipais, no salão de festas de Alvalade.

Proceder-se-á á inauguração: da lápida toponímica de João Pereira da Rosa, director de «O Século», no aniversário do seu falecimento; do um busto do padre Francisco Cruz; da estátua de Guerra Junqueiro; e do medalhão de Henrique Lopes de Mendonça no jardim que terá o seu nome.

Saíão as seguintes publicações: «Mármore e Granito», obra póstuma de Matos Sequeira; «Dispersos», de Mário Costa; «Novos elementos para o estudo do nome Lisboa», de Arlindo de Sousa; «Dispersos», de Mário Sampayo Ribeiro; «Roteiro lírico de Lisboa», de Azinhal Abelho; «Lisboa e os seus serviços de incêndio», de Ferreira de Andrade; «Para a história do jornalismo — A palavra Lisboa», de Albino Lapa; «Documentos do Arquivo Histórico Municipal»; e o terceiro volume de «Lisboa nas auras do Povo e da História», de Luís Chaves.

Prevê-se igualmente a reedição de alguns volumes de publicações municipais que estão esgotados.

No capítulo musical, o Município prevê, para este ano, 51 concertos por bandas particulares e oficiais, segundo um projecto que já está estudado.

Os concertos sinfónicos continuarão a merecer a melhor atenção, admitindo-se a participação de solistas para valorização de tal actividade cultural.

Haverá catorze concertos por orquestras, se for possível a participação da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, reduzindo-se, porém, esse numero a dez se aquela colaboração não for obtida.

Prevê-se a colaboração da Banda da Guarda Nacional Republicana para a realização de 24 concertos, a efectuar no primeiro e no terceiro domingos de cada mês.

Estão também previstos dois concertos corais, a efectuar no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, bem como um contrato para a composição de canções tendo por motivo a cidade de Lisboa.

SEMINÁRIO DE ESTUDOS

de Desenvolvimento Comunitário

Prosseguiram hoje, de manhã, os trabalhos do Seminário de Estudos de Desenvolvimento Comunitário, que estão a decorrer numa das salas da Feira Internacional de Lisboa.

O padre prof. J. Ponsioen, proferiu uma lição intitulada «Planificação e desenvolvimento comunitário».

De tarde, houve outra sessão em que se discutiu o referido trabalho aplicado ás experiências que estão a decorrer na Benedita e no Bário, freguesias do concelho de Alcobaça. Os trabalhos continuam amanhã.

Criança afogada

num poço

Na Quinta do Conde, em Corroios, Seixal, quando brincava com uma prima, caiu a um poço a pequenita Maria Teresa Antunes Moura.

Chamados os Bombeiros Voluntários de Cacilhas e de Almada, conseguiram os segundos retirar a criança do poço. Ante a consternação dos pais verificou-se que a infeliz havia já perecido por afogamento.

Comissão Nacional

da Organização da Alimentação e Agricultura

Por uma portaria do ministro dos Negócios Estrangeiros, o dr. Rui Gonçalo Chaves de Brito e Cunha, adido de legação, foi nomeado secretário da Comissão Nacional da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unids («Food an Agricultural Organisation of the United Nations»), para substituir o dr. Luís Nuno da Veiga de Meneses Cordeiro, também adido de legação.

COLÓQUIO sobre poesia

Esta noite, no Centro Nacional de Cultura, promovido pela respectiva direcção, haverá um colóquio subordinado ao tema «A importancia da poesia no mundo contemporaneo».

Movimento marítimo

Paquete «Frederico C»

O paquete italiano «Frederico C», chegou hoje dos portos do Mediterraneo, para a América do Sul, com cerca de setenta passageiros. Em Lisboa embarcaram 180, entre os quais alguns brasileiros e argentinos, que andaram em excursão pela Europa e que regressam agora aos seus países.

Diário da Outra Banda

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Telefone 270076).
BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).
COVA DA PIEDADE — *Império* — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370).
SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — *Soromenho* — Praça Machado dos Santos (Telefone 22946); *Alice* — Praça do Quebedo (Tel. 23743).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Telefone 224020).

AVISO

aos receptadores

Avisam-se os srs. receptadores para não negociarem um tampo de mesa oval de mármore de Carrara roubado há poucos dias no Estoril, porque a Polícia está no encalço dos gatunos, e sujeitam-se a sofrer as penalidades da lei.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

Atrás do reposteiro

- O empresário Hermes Portela assiste no Porto aos ensaios da revista «Bate certo!», que começaram no Sá da Bandeira, onde a companhia do Maria Vitória está a representar «Põe-te a pau!».
- O artista moçambicano João Maria Tudela foi contratado para o Casino Estoril, onde se estreará em 9 de Março.
- A actriz Maria Dulce, que, acometida de doença subita, faltou duas noites aos espectáculos da revista «Ena tantas!», já apareceu no elenco do Variedades.
- A cantadeira Maria Augusta passou a fazer parte do elenco da Adega Mesquita.
- O empresário José Miguel partiu para o Porto, a tratar de negócios que se prendem com a apresentação da companhia de revistas do ABC no Sá da Bandeira.
- O coreógrafo brasileiro Jean Jacques convidou a artista Ivone Silva para fazer parte do «show» que está a organizar e irá actuar em Milão e na Riviera Francesa.
- As cançonetistas Alice Amaro e Gina Maria vão cantar novas melodias do compositor João Aleixo.
- Parece provável que a grande actriz brasileira Henriette Morineau, depois de dirigir «Um eléctrico chamado desejo», venha a encenar outras peças no Nacional.

NO D. MARIA II

Hoje, reaparição triunfal de «Os Maias»

O publico manda e há que cumprir a sua vontade. E assim reapareceu, triunfalmente, no D. Maria II a famosa peça «Os Maias», com o mesmo brilho, a mesma verve, a mesma marca indestrutível — a marca Eça de Queiroz. Pois a partir desta noite, e a preços populares, para mais uma curta série de espectáculos, de novo «Os Maias», na magistral interpretação, nos principais papéis, de Lourdes Norberto, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, Jacinto Ramos, Varela Silva, Canto e Castro, Curado Ribeiro, Luís Filipe, José de Castro, Pedro Lemos e Manuel Correia.

NO TRINDADE

Em pleno êxito «Escola de má-língua»

Está em pleno êxito no Trindade «Escola de má-língua», de Sheridan, que a Companhia Nacional de Teatro (subsidiada pelo Fundo de Teatro), dirigida por António Manuel Couto Viana apresenta ao publico de Lisboa, triunfalmente, no primeiro mês de representação. E' preciso, de facto, que uma peça cómica seja, realmente, de espírito para justificar tal interesse do publico, que tem corrido a aplaudir o espectáculo que representado por um valioso elenco, do qual fazem parte Brunilde Judice, Alves da Costa, Alvaro Benamor, Virgílio Macieira, António Anjos, Fernanda Montemor, Joaquim Rosa, Maria José, Mário Pereira, Nicolau Breyner, Ruy Furtado, Juan Soutullo, Manuel de Oliveira e Octávio Borges. Cenários de Hernani Lopes, figurinos de Mário Alberto. Encenação, marcação e direcção de ensaios de Couto Viana.

NO MONUMENTAL

Espectáculo de gargalhada com a farsa «Daqui fala o morto!»

No Monumental o publico aplaude calorosamente a farsa policial, «Daqui fala o morto!», espectáculo de permanente gargalhada e interpretação de um escolhido elenco do qual fazem parte alguns nomes de maior relevo no teatro de comédia, com Henrique Santana, no protagonista, ao lado de Irene Isidro, Assis Pacheco; e ainda Maria Helena, Carmen Mendes, Henrique Santos, Alina Vaz, Fernando Muralha, Henrique Viana, Rolando Alves e António Teixeira. E' o

(Continua na 8.ª página)

Tardes de Poesia

no Teatro Nacional

Depois de amanhã, ás 18 e 30, no salão nobre do D. Maria II, a 2.ª Tarde Poética, sob a direcção de Natércia Freire, com um programa excepcional. Outra lotação esgotada em perspectiva. David Mourão-Ferreira, um dos melhores poetas da nova geração, brilhante ensaísta e crítico literário, apreciará os poetas portugueses dentre 1915 e 1930. Título da sua palestra: «Modernismo-1915». As ilustrações cabem aos seguintes artistas: Mariana Rey Monteiro (Almada Negreiros), Lourdes Norberto (Fernando Pessoa), Varela Silva (Mário de Sá Carneiro), Germana Tanger (Angelo Lima e Fernando Pessoa), Luís Filipe (Mário Sá), Ilda Pedroso (Mário Sá Carneiro e Almada Negreiros), Catarina Avelar (Armando Cortês Rodrigues), João Motta (Alberto Caeiro e Mário de Sá Carneiro), Jacinto Ramos (Ricardo Reis) e João Perry (Armando Cortês Rodrigues e Fernando Pessoa). Bilhetes na segunda galeria, para estudantes, lugares de pé, a 2$50.

Teatro de amadores

no Cartaxo

O Grupo de Amadores de Teatro «Marcelino Mesquita», do Cartaxo, agora integrado na Casa do Povo, levou a cena, em primeira representação, a farsa «O enterro á amanhã», original do cartaxense José Inácio Franco, e a revista local «Deixa correr», com musica e poema do mesmo autor.

Os intérpretes, todos amadores da vila, foram largamente ovacionados, assim como o seu ensaiador Augusto Rossini Marques e o autor dos originais.

Espectáculos de Carnaval

No Trindade

Está a despertar invulgar interesse o grande Carnaval de 1963 no Trindade pelo Gerifalto. Os 120 prémios, que constituem um dos atractivos deste Entrudo, serão distribuídos num sensacional concurso de máscaras áqueles que melhor se apresentarem mascarados. A fábrica de chocolates Regina dará a sua preciosa colaboração, distribuindo chocolates a todas as crianças e aos melhores classificados, valiosas caixas de bombons, além de que por toda a assistência serão sorteadas 18 caixas de bombons, também da Regina.

Outro dos atractivos deste Grande Carnaval do Gerifalto é a representação de três peças infantis da autoria de dois dos melhores escritores deste género teatral: António Manuel Couto Viana e Fernando de Paços. Intitulam-se, pomcadamente, «Auto das Três Costureiras», «D. Gaifeiros» (adaptação do romance tradicional) e «Relógio Mágico». A encenação, marcação e direcção de ensaios de Couto Viana.

Nos dias 24, 25 e 26 de Fevereiro, no Trindade, haverá o verdadeiro e divertido Carnaval para as crianças de Lisboa. Espectáculos para maiores de quatro anos.

No Monumental

Quatro grandes espectáculos no Teatro Monumental constituem a formidável atracção do Carnaval. Na primeira parte, a farsa policial «Daqui fala o morto!», na interpretação da Companhia de Teatro Alegre; na segunda, «music-hall», com Doris Monteiro, a voz que tem samba, a rainha da bossa-nova, e José Vasconcelos, o «homem-espectáculo»; na terceira, bailes até de madrugada, com três orquestras: «Girona», uma das melhores de Espanha; «Os 5 de Portugal», com o vocalista António Alvarinho, e o Quinteto Académico, um dos mais e triunfantes conjuntos do momento.

Para o publico miudo, um espectáculo com o título de «Paraíso Infantil», em que serão apresentados duas parelhas de palhaços, José Ermilita, Noel, Zezé & C.ª, Madame Monteiro e os seus cães amestrados, Irmãs Peres, as incríveis malabaristas; Napoleão e os seus chimpanzés; Selvaggio e o seu xilofone mágico; Lea D'Avinci, a pintora que pinta sem tinta; o famoso Teare de Dom Roberto, com as suas encantadoras «marionettes»; a notável orquestra infantil «Os Flechas», autentica miniatura de Marino Marini, e ainda os tradicionais concursos de máscaras infantis, para atribuição de 60 valiosos prémios, ás crianças mais bem mascaradas. Ainda em «Paraíso Infantil», José Vasconcelos o «homem-espectáculo», para maiores de 6 anos.

O Carnaval no Coliseu

Começam no sábado os folguedos do Entrudo no Coliseu.

Este Carnaval de 1963 vai ser, como todos os anos, um dos maiores de Lisboa, tradicional e familiar, um Carnaval que encanta toda a gente. São quatro dias e quatro noites de verdadeira folia, com boa musica e luz a rodos. Danças na pista, nos corredores, nas galerias, por toda a parte.

Tardes infantis para a petizada, com dezenas e dezenas de atracções.

Um Carnaval verdadeiramente apoteótico que vai ficar na memória de todo o publico.

No A B C

Está a despertar invulgar entusiasmo o grande Carnaval do ABC: alegre, económico e popular, porque não tem aumento de preços nos bilhetes. Quatro grandes espectáculos, á tarde, para crianças; sábado e segunda-feira, ás 16 horas; domingo e Terça-feira Gorda, ás 18, com «O Indiozinho Rabo de Lua» e concurso de máscaras infantis.

NOITES DE CARNAVAL NO CASINO ESTORIL

DESLUMBRANTES BAILES COM A PRESENÇA DE FAMOSAS ESTRELAS DO CINEMA FRANCÊS E ESPANHOL

UM MAGNIFICO «SHOW» COM

LAURA VILLA ● LARRY DIXON
SAMY BROTHERS ● CECILY FORDE
BALLET DE MARINA E ALBERTO

directamente do OLYMPIA de PARIS

CONJUNTO THILO'S COMBO
E AS ORQUESTRAS PRIVATIVAS DO CASINO ESTORIL

SÁBADO

BAILE DE GALA
(Traje de noite)

DOMINGO

BAILE DO TRAJE REGIONAL
(Trajes regionais)

2.ª-FEIRA

BAILE TRAPALHÃO
(os mais grotescos e disparatados disfarces)

3.ª-FEIRA

BAILE FANTASIA DE PLUMAS
(Traje de noite, com predominância de plumas na ornamentação dos vestidos das senhoras)

ALÉM DO «SHOW» NORMAL, O FAMOSO VISAGISTA FRANCÊS

FERNAND AUBRY

apresentará as suas luxuosas e originais máscaras de fantasia vestidas por manequins parisienses

PREÇOS: Grande Salão Restaurante, 300$00 por pessoa, e «Wonder-Bar», 200$00 por pessoa (com direito a reserva de mesa e a uma garrafa de espumante, no valor de 200$00, para quatro pessoas). Bar Americano, 120$00 (com direito a 40$00 de consumo de bebidas)
Estes preços não compreendem taxas nem impostos

(MAIORES DE 17 ANOS)

★

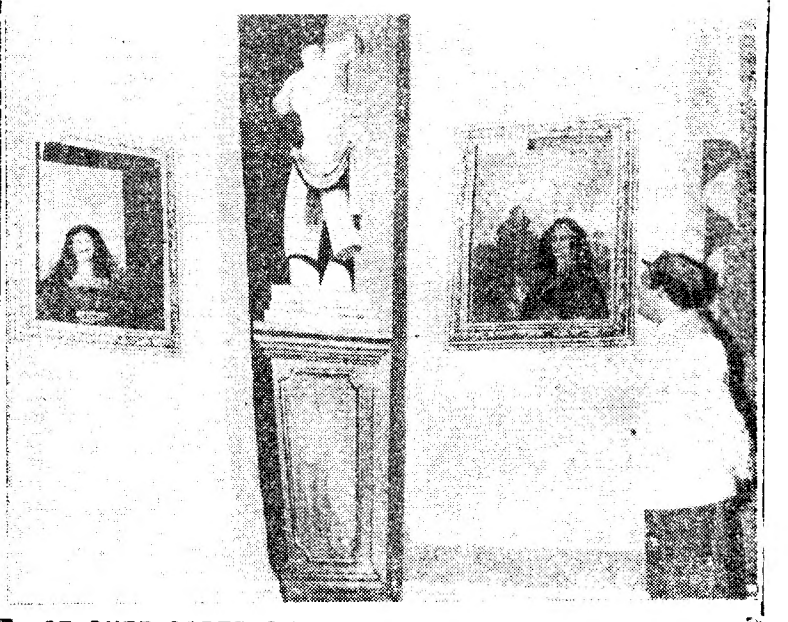
GRANDIOSO CORSO

NAS TARDES DE DOMINGO E TERÇA-FEIRA
COM GIGANTESCOS CARROS ALEGÓRICOS,
RANCHOS FOLCLÓRICOS, BANDAS DE MÚSICA,
CABEÇUDOS E MUITAS SURPRESAS

PREÇOS: Bancadas, 70 e 40 escudos; cadeiras 35 e 25 escudos; peões 15 escudos

Bilhetes á venda no Casino Estoril, Junta de Turismo da Costa do Sol, Cais do Sodré e Praça dos Restauradores

2 GIOCONDAS EM LISBOA!



SE QUER SABER QUAL DELAS É A VERDADEIRA, ASSISTA, NO TEATRO VARIEDADES, ÀS REPRESENTAÇÕES DA FORMIDÁVEL REVISTA POPULAR «ENA, TANTAS!», A REVISTA DAS 50 MULHERES, UM ALUCINANTE ESPECTACULO DE GARGALHADA, INTERPRETADO POR UMA EXCEPCIONAL COMPANHIA. TODAS AS NOITES 2 SESSÕES AS 20.45 E 23 HORAS. ADULTOS, M/ 17 ANOS

BAR DO IMPÉRIO

BOITE NO HOTEL IMPÉRIO
R. RODRIGUES SAMPAIO, 17

AMANHÃ INAUGURAÇÃO

CONJUNTO PRIVATIVO COM
LOURO — ZECA
E O CANTOR ANIMADOR MARTINS

TEL. 49177 (M/ 15 anos)

CANTINFLAS

O MAIOR CÓMICO DA ACTUALIDADE

ENTRA AMANHÃ em

a 4.ª SEMANA

TODOS OS DIAS
MATINÉES
Às 15,15 e 16,15
PARA
CRIANÇAS
MAIORES
de 6 ANOS

À NOITE
m/ 12 anos

UM ÊXITO SEM PRECEDENTES no

POLITEAMA

Produção ROSA FILMES

O ANALFABETO

REAL, MIGUEL M. DELGADO ● EASTMANCOLOR

NO

ABC

Telef. 36 67 4:
Às 20.45 e 23 h
JOSÉ MIGUEL
Apresenta em
ÚLTIMAS
REPRESENTAÇÕES!

A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR DO MOMENTO!

O GESTO É TUDO!

VALENTINA FÉLIX

com
Salvador, Berta Loran, Camilo de Oliveira, Irene Cruz, Valentina Félix, Luis Horta, Nicholson, Vitor Mendes, Mariano Franco, Manuela Maria, A. Miletty e o Ballet Peggy O'Farel

(Maiores de 17 anos)

ATENÇÃO: AO CARNAVAL DO «ABC», O MELHOR, MAIS ALEGRE E POPULAR, SEM AUMENTO DE PREÇOS.
4 GRANDES ESPECTÁCULOS À TARDE, PARA CRIANÇAS
com
«O INDIOZINHO RAIO DE LUAR»
CONCURSO DE MÁSCARAS INFANTIS

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
GRANDE COMPANHIA DE CIRCO
As maiores atracções
AMANHÃ
A' tarde entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos

Sábado, domingo 2.ª e 3.ª-feira
GRANDE CARNAVAL DO COLISEU
4 dias e 4 noites de folia

RIR A PERDER COM O MELHOR FILME DE CARNAVAL!

MARCELLO MASTROIANNI
BELINDA LEE
VITTORIO GASSMAN
EDUARDO DE FILIPPO
SANDRA MILO

TECHNICOLOR

Fantasmas em ROMA

(FANTASMI A ROMA)

Basta de fantasmas à inglesa, maus, feios, horripilantes! Chegou a hora dos «fantasmas à italiana»... **E QUE FANTASMAS!**

nos cinemas

6.ª-feira
ESTREIA

CONDES=ROMA

ADULTOS

UM EXCLUSIVO
FILMES CASTELLO LOPES

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

TIVOLI
Telefone 50595
(M. 17 anos)
A's 3 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite
Uma comédia famosa sobre o amor e os caprichos femininos
COMO SER FELIZ NO AMOR
com Dany Saval e Jean Poiret
A's 18.30 — CONCERTO.

SÃO JORGE
Telefs. 54153/4
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Um filme escolhido para o momento oportuno... para fazer rir ás gargalhadas
A CAMINHO DE HONG-KONG
Bing Crosby, Bob Hope, Joan Collins Dorothy Lamour

CONDES
Telefone 322523
Às 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
Uma comédia para morrer a rir
A QUADRILHA DA DOCE VIDA
com Franco Fabrizi, Jacqueline Sassard e Mário Carotenuto
Em comp. — O sensacional documentário da «Scotland Yard» — **O CASO DO FALCÃO NEGRO»**.

ODEON
Telefone 326283
Às 15.15 e 18.15 (p. red.) e às 21.30
2.ª SEMANA
com a extraordinária comédia de gargalhada
DOIS TIPOS DE RESPEITO
com Pedro Infante e Jorge Negrete
Divertida tragédia conjugal de dois amigos a quem uma razão forte obriga a trocar as respectivas mulheres...
Canções admiráveis (M. 12 anos)

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 17 anos)
CASAMENTO POR ENGANO
A CAVERNA DO TERROR

ELIZ
Telefone 48560
A's 15 e 21 horas
(Adultos)
A MENTIROSA
OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

IMPÉRIO
Telefone 555134
A's 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
da sensacional comédia musical em Cinemascope e Technicolor
UMA RAPARIGA NOS TEUS BRAÇOS
com Cliff Richard
A's 18.30 (Maiores 17 anos) — Sessão clássica com o filme
«ANNA KARENINA»

EDEN
Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos M/17 anos)
3.ª E ULTIMA SEMANA
O FINAL DO JULGAMENTO
com Laurence Olivier, Sarah Miles
A SEGUIR — **O REINO DAS MARAVILHAS** (Para todos).

ALVALADE
Telefone 763086
Às 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
Amor e «suspense»
FASCINAÇÃO DE AMOR
com Michèle Morgan — Robert Hossein

CAPITÓLIO
Telefone 327493
A's 15 e 21 horas
(M. 12 anos)
Uma aventura inolvidável!
O TESOURO DE TARZAN
com Johnny Weissmuller
Em complemento:
O PRISIONEIRO DE ZENDA

AVIS
Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Uma fabulosa história de pirataria
O MAR DAS TORMENTAS
com Michele Mercier e June Thorbourn

ROYAL
Telefone 865037
A's 21 horas
(M/ 17 anos)
OS AMORES DE PARIS
ANÍBAL E OS ELEFANTES

TERRASSE
Telefone 320917
A's 21 horas
(M. 17 anos)
MOLDURA NEGRA
O AVENTUREIRO DO MISSISSIPI

MONUMENTAL
Telefone 555131
Às 15.15 e 21.30
(M 12 anos)
3.ª SEMANA
Uma cavalgada de duelos num mundo de traições!
O ESPADACHIM DE SIENA
Tão empolgante e audacioso como «SCARAMOUCHE».
Com Stewart Granger — Sylva Koscina — Christine Kaufmann
A venda os bilhetes para a estreia do filme «**O DIA MAIS LONGO**», dia 5 de Março, as 21.30 (M. 12 anos).

SÃO LUIZ
Telefone 327172
A's 15.15 (P. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
Amor e «suspense»
FASCINAÇÃO DE AMOR
com Michèle Morgan - Robert Hossein

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
Às 15.30 e 21.30
(M. 17 anos)
O CLUBE DO DIABO
Uma reunião de pessoas diabólicas, vis e infernais.
Com Keith Michel — Adrienne Corri

POLITEAMA
Telefone 326305
15.15 e 18.15 (p. r.)
(M. 6 anos)
HOJE, AS 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS
CANTINFLAS em
O ANALFABETO
com Lilia Prado - Sara Garcia
EASTMANCOLOR

RESTELO
Telefone 610375
A's 21.15
(M/17 anos)
OS BRAÇOS DA NOITE
com Roger Hanin e Danielle Darrieux

CASINO ESTORIL
A's 21.30
ROMANOFF E JULIETA
com Peter Ustinov e Sandra Dee
(M. 17 anos)

CARNAVAL NO TRINDADE

M/12 (F. N. A. T.)

M/4

GERI-FALTO

O MELHOR E O MAIS DIVERTIDO
120 VALIOSOS PRÉMIOS
3 PEÇAS INFANTIS
CONCURSO DE MÁSCARAS
BRINDES DA REGINA

ESCOLA DE MÁ-LÍNGUA

de Sheridan

1 MÊS

COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(Subs. pelo Fundo de Teatro)

Preços para beneficiários da F. N. A. T., Sócios dos Sindicatos Nacionais, dos C. A. T., dos C. R. P. e familiares: Plateia 5$00; Balcão 5$00, 4$00; Galerias 1$50; Frisas e Camarotes 25$00

Tia Adelina

ADEGA MESQUITA

Quem come uma vez, fica freguês!

18.ª SEMANA

A CHISPALHADA

dos almoços tradicionais das 5.ªs feiras

1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8

SEXTA-FEIRA: BACALHAU NO FORNO COM ACORDA

Até amanhã, se Deus quiser

Em BRAGANÇA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na agência do sr. ANTÓNIO GUEDES.

HOJE, ÀS 21,30

VOLTA À TELA

DO

IMPÉRIO

O SEU GRANDE EXCLUSIVO

3.ª SEMANA!

uma rapariga nos teus braços

com **CLIFF RICHARD** e o electrizante Conjunto **«The Shadows»!**

CINEMASCOPE — TECHNICOLOR
(M. 12 ANOS)

O mais moderno espectáculo da actualidade num filme pleno de canções e de estonteantes bailados!...

Um filme da nova selecção da

LEO filme STUDIO

RIR SEM PARAR
COM
Pedro Infante
E
Jorge Negrete
NA FAMOSA FARSA

2.ª SEMANA

UM ÊXITO CADA VEZ MAIOR EM ENCHENTES

NO

odeon
TELEFONE 26285

Exclusivo da IMPERIAL FILMES

Maiores de 12 anos

DOIS TIPOS DE RESPEITO

DIVERTIDA TRAGÉDIA CONJUGAL DE DOIS AMIGOS A QUEM UMA RAZÃO FORTE OBRIGA A TROCAR AS RESPECTIVAS MULHERES...

A HISTÓRIA DE QUATRO VIDAS QUE ENCONTRAM A FELICIDADE POR LINHAS TORTAS...

TALMA FILMES apresenta

A Canção da Juventude

SURGIU UMA NOVA ESTRELA!
A GRANDE REVELAÇÃO DO CINEMA ESPANHOL, NUM FILME PLENO DE ALEGRIA, TERNURA E JUVENTUDE — EASTMANCOLOR —

AS BELAS CANÇÕES DE **AUGUSTO ALGUERÓ** NA VOZ DE OIRO DE **ROCIO DÚRCAL** com **CARLOS ESTRADA - JULIO SANJUAN - ELGA LINÉ**

Estreia - 6.ª-Feira

(MAIORES 6 ANOS)

AVIS

ROCIO DÚRCAL

Grande Carnaval em Santarém

EXTRAORDINÁRIO, INÉDITO,

PARA V.ªS EX.as DAMOS UMA LIGEIRA NOTA DO NOSSO PROGRAMA

SÁBADO — **Grande baile da saia-rodada.**
A organização oferece a saia e o resto da indumentária.
DOMINGO — **Almoço típico.**
«Matinée» e «soirée».
2.ª FEIRA — **Grande baile do «Smoking».**
A organização também oferece um a cada cavalheiro.
TERÇA-FEIRA — **«Matinée» e à noite o fantástico baile-trapalhão.**

2 CONJUNTOS — FOLCLORE — SURPRESAS

Tudo isto no RESTAURANTE TÍPICO ABIDIS e por 100$00 cada pessoa com ceia incluída

Peça Informações pelos Telef. 17 e 250 Santarém e 726115 de Lisboa

(MAIORES DE 15 ANOS)

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Em 24 e 26 de Fevereiro no

CAMPO PEQUENO

às 3 da tarde

Abre amanhã a bilheteira dos Restauradores, n.º 7, ás 11 da manhã

VARIEDADES TAURINAS

com cavaleiros, espadas, bandarilheiros e forcados amadores, e ainda uma grande atracção espanhola

LOS CALDERONES

que defrontarão
7 ANIMAIS FEROZES 7
(Maiores 6 anos)

TEATROS E CINEMAS

«Ratos e Homens» interrompe a carreira durante a quadra do Carnaval

O novo triunfo artístico do Teatro Moderno de Lisboa, a peça de John Steinbeck (Prémio Nobel de 1962) «Ratos e Homens», vai interromper por uns dias, por exigências da quadra carnavalesca, as suas representações no Império, reaparecendo ao público logo após os festejos dedicados ao Entrudo.

«Ratos e Homens», que Fernando Gusmão, Tomás de Macedo, Costa Ferreira, Rui de Carvalho, Jaime Santos, Morais e Castro, António Sarmento, Carlos Cabral, Armando Caldas e a estreante Sandra Maria interpretam com extraordinária realidade, foi encenada por Costa Ferreira, e os seus cenários, onde se faz o aproveitamento total das enormes dimensões do palco do Império, devem-se ao artista Octávio Clérigo.

Teatro sério, digno, evoluído, capaz de satisfazer o mais exigente dos espectadores, a actual realização do T. M. L. não só deu á tão prestigiosa Companhia o «Óscar» da Imprensa de 1962, como constituiu um autêntico acontecimento artístico, que ninguém se cansa de referir.

O Teatro Moderno de Lisboa, na sua louvável missão de cultura, continua a conceder a todos os estudantes regalias especiais, desde que os mesmos, na bilheteira e á entrada, apresentem o cartão da respectiva escola.

NACIONAL

Hoje, 21 e 30
17 anos
Reaparecem

OS MAIAS

a preços populares
E SABADO, 15 e 30

6.ª, 18 e 30:
II TARDE POÉTICA

Adultos
Maiores
de 21 anos

LUSO

I. Queimada, 6-A
Telef. 362889

Fados e Canções das 21 á 1,30 por: **Miguel Silva, Amélia Maria, Manuel Carlos, Julieta Estrela** e o humorista **Manuel Bogalho.** Guitarristas: **Ildefonso Frade e Miguel Silva**

ASSISTA AO CARNAVAL MAIS ALEGRE DE LISBOA

AS DECLARAÇÕES DE MENNEN WILLIAMS proferidas em Léopoldville

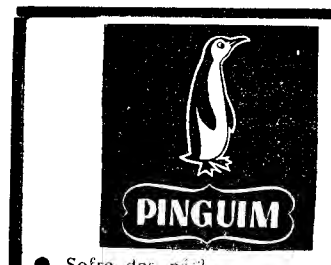
A propósito do telegrama fornecido pela agência A. N. I. acerca das declarações proferidas em Léopoldville pelo sr. Mennen Williams, recebemos a seguinte informação do Ministério dos Negócios Estrangeiros:

«Interrogado sobre o assunto, o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros esclareceu-nos de que, em repetidas ocasiões, e tanto em Washington como em Lisboa, tem o Governo Português sido oficialmente informado de que a formulação e definição da política externa norte-americana competem em exclusivo ao presidente e ao secretário de Estado dos Estados Unidos, pelo que nessa matéria apenas as suas declarações obrigam e responsabilizam o Governo norte-americano. Nestas circunstancias, não sendo lícito que se entre em linha de conta com uma eventual descoordenação e não sendo de admitir a existência de mais de uma política, será á luz do que precede que tem de encarar-se as declarações recentes do sr. Mennen Williams em África, a propósito de Portugal, e que não podem deixar de interpretar-se como expressão de um ponto de vista puramente pessoal. Sublinhou o informador do nosso Ministério dos Negócios Estrangeiros, por outro lado, que o porta-voz oficial do Departamento de Estado, em declarações a jornalistas no dia 19 do corrente em Washington, corrigiu as afirmações atribuídas ao sr. Williams, negando que este houvesse feito qualquer referência a Angola. Como essa referência foi efectivamente proferida, segundo os relatos publicados pelo jornal «Le Courrier d'Afrique», pela «Agence Congolaise», pelo «Washington Post» e por outras agências internacionais, haverá de entender-se que a correcção feita pelo Departamento de Estado constitui um desmentido oficial daqueles órgãos de informação».

O CARÁCTER DA VISITA DO EMBAIXADOR DE PORTUGAL A DEAN RUSK

WASHINGTON. 18. — Após a conferência que o embaixador de Portugal teve com o secretário de Estado, acerca de certas declarações atribuídas a Mennen Williams, os jornalistas perguntaram ao dr. Teotónio Pereira se a sua visita poderia designar-se como um «protesto» e o diplomata português respondeu negativamente.

O embaixador português disse também que Dean Rusk lhe afirmara que ainda não tinha em seu poder o texto das declarações feitas pelo seu adjunto. — (F. P.).



- Sofre dos pés?
- Tem dificuldade em encontrar sapatos que lhe sirvam?

Visite

PINGUIN

sapateiros - fabricantes

R. da Assunção, 53-2.º

Da esquerda para a direita: Françoise Prévost, Clara d'Ovar e Alexandra Stewart

Belas artistas do cinema francês virão ao Estoril animar o Carnaval

À medida que se aproxima o Entrudo, vai-se confirmando a vinda a Portugal de numerôsas vedetas de cinema e personalidades internacionais para assistir ao Carnaval do Estoril deste ano.

Além do cinema espanhol, que, como ontem dissemos, será representado pela popular Paquita Rico, também o cinema francês estará presente, por intermédio de um punhado de belas e conhecidas artistas. Do grupo de vedetas que acederam ao convite da Sociedade Estoril-Sol fazem parte Barbara Laage, Françoise Prevost e Alexandra Stewart, que virão acompanhadas por Clara d'Ovar, artista portuguesa há anos radicada em França. O grupo completa-se com os nomes de Pierre Kast, Jean Marc Bory, France de Gans, Alain Aptekman, Barbara Aptekman e Zeni.

Todos estes artistas, bem como muitos outros que, em princípio, já aceitaram o convite para se deslocar a Portugal, emprestarão ao Carnaval Internacional do Estoril um maior interesse, elevando o seu nível ao dos melhores festejos estrangeiros.

NASCIMENTO DE TRIGÉMEOS EM LUANDA

LUANDA, 20. — A sr.ª D. Palmira Ribeiro Torres, de 28 anos, deu á luz três gémeos, duas meninas e um menino, com intervalos de quinze minutos. As crianças nasceram de parto prematuro, pois tinham apenas sete meses e meio de gestação. Os recém-nascidos pesam todos, igualmente, dois quilos e duzentos, encontrando-se todos optimamente.

O pai, sr. João Fores, que está felicíssimo, bem como a mãe, é natural de Viseu e, actualmente, comerciante no Dondo. — (L.).

Foi ao registo para se casar ao mesmo tempo com dois homens

CORDERO (Venezuela), 20. — Perante o assombro do oficial do Registo Civil desta cidade andina, Ana Eloisa Duque Mora, de 20 anos, apresentou-se ontem ali e pediu áquele funcionário que a casasse com os dois homens que a acompanhavam.

Ana Mora explicou que amava os dois e que eles estavam de acordo com o casamento duplo.

Em face da natural recusa do funcionário, Ana Mora retirou-se da repartição, prometendo que, antes do fim da semana, decidiria qual dos dois pretendentes á sua não será o seu marido.—(A.N.I.).

INDISPOSIÇÕES DE ESTÔMAGO?

Evite-as tomando Sais de Frutos Wex todas as manhãs, num copo de água.

Wex é uma bebida agradável e refrescante que dá alívio rápido nas indisposições de estômago. As perturbações biliares e as dores de cabeça poderão ser atenuadas.

SAIS DE FRUTOS WEX

O Mercado Comum Português começa a vigorar no dia 1 de Março

Está marcada para o dia 1 de Março próximo a entrada em vigor das disposições que regulamentam a integração económica do espaço português, que, em virtude da complexidade de problemas que as mesmas implicam, fora anteriormente adiado por mais de uma vez.

Agora, o prazo marcado não sofrerá qualquer alteração, segundo informações autorizadas que obtivemos.

Sabe-se, aliás, que os estabelecimentos emissores portugueses — Banco de Portugal, Banco Nacional Ultramarino e Banco de Angola — adaptaram já os seus estatutos e contratos com o Estado á nova situação, embora estejam ainda marcadas as assembleias gerais dos dois ultimos para darem as suas sanções a esses contratos e ás novas redacções dos estatutos. As assembleias reunir-se-ão, porém, dentro de dias e não há duvida de que no fim de Fevereiro os bancos emissores estarão nas condições de dar o seu apoio e a sua contribuição á nova estrutura económica nacional.

Tudo se prepara, portanto, para que entre em vigor, no começo do mês que vem o Mercado Comum Português, concretizado num conjunto de disposições que regulamentarão a circulação de mercadorias entre os diversos territórios da Nação, o sistema monetário, cambial e de pagamentos a que deverão obedecer as relações entre os mesmos territórios, tanto dentro do espaço português, como na sua projecção anterior, e ainda a coordenação do plano da integração com o desenvolvimento económico nacional.

O general França Borges, no aeroporto, com alguns dos convidados da TAP

A nova linha aérea Lisboa-Munich inaugurou-se hoje

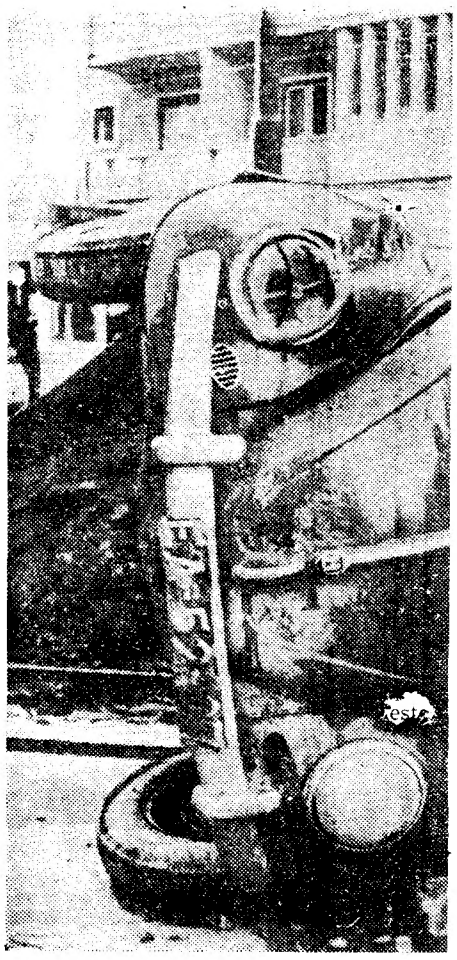
A TAP inaugurou hoje, oficialmente, a sua nova carreira Lisboa-Genebra-Munich, o que permitirá a partir de agora, uma ligação com alguns dos principais centros populacionais da Europa, pois os seus «Caravelles» escalam actualmente as cidades de Paris, Londres, Francfort, Genebra, Munich e Madrid.

Para este voo inaugural a administração dos Transportes Aéreos Portugueses convidou diversas individualidades oficiais e particulares, e os representantes da Imprensa diária de Lisboa e do Porto, e da TV, que esta manhã seguiram para aquela cidade alemã.

Entre os convidados para este voo, contavam-se os srs. general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa; comandante Camacho de Freitas, governador do Funchal; dr. Henrique de Carvalho e Costa, chefe de gabinete do ministro de Estado; dr. Gottsfried Atens, adido cultural á Embaixada alemã; D. José Luís Ceballos, delegado da Ibéria em Madrid; eng. Álvaro Roquete, director dos Serviços de Turismo do S. N. I.; dr. Manuel dos Santos Ferreira, director dos Serviços de Finanças da C. M. L.; dr. Teixeira de Miranda, director dos Serviços de Finanças dos C. T. T.; dr. Juvenal Coutinho, secretário do ministro das Comunicações; Franz Bernhard Gier, director do Turismo alemão; dr. Conceição Gil, chefe da Repartição de Contabilidade da D. G. A. C.; dr. José Bastos Machado, presidente da Delegação do Turismo do Funchal; e dr. António Cartaxo, representante da Comissão Municipal de Turismo de Évora, e representantes dos jornais diários — entre os quais o nosso camarada de redacção Manuel de Azevedo — e da TV.

Acompanham os convidados os srs. general Anselmo Vilardebó, presidente do conselho fiscal da TAP, e Luís Forjaz Trigueiros, administrador da companhia.

Amanhã os convidados visitam Garmisch com regresso ao fim da tarde a Munich, onde lhes será oferecido um jantar pela Camara Municipal da cidade. No dia 22 realizam diversas visitas na cidade pela manhã e partem para Lisboa ás 17 horas, devendo chegar ao nosso aeroporto cerca das 20 horas.



Esta madrugada, um automóvel apareceu n plena estrada de Benfica, mas não se apres tratamento nos hospitais nem tão-pouco qual o carro. Quem quer que foi, ou não ganhou ressado em aparecer, pelo m

Voltaram a as águas

SANTARÉM, 20. — O Tejo, em todo o seu curso desde Vila Velha de Rodão até Santarém, havia diminuido de volume, mas volta agora a uma nova enchente. Tal como haviamos previsto, as inundações continuarão ainda por largo tempo, com prejuizo para a sacrificada lavoura e para os trabalhadores rurais, que se encontram práticamente inactivos desde a primeira cheia.

Et o Te vel vo, Esp Ás dron ás 1 12 h na 5,86; hora mas Sã pers cheia do I possi

CONFESSOU O CRIME

o carreiro suspeito de ter agredido mortalmente um motorista

FIGUEIRA DA FOZ, 20 — Após insistente interrogatório, os agentes da Secção de Justiça da P. S. P. local obtiveram a confissão do carreiro António Ramos, de 48 anos, solteiro, residente em Caceira de Cima, que se suspeitava tivesse agredido mortalmente, após uma discussão, o motorista João Morgado Figueiredo, que veio a falecer numa casa de saude, conforme o «Diário de Lisboa» noticiou.

O criminoso, que já deu entrada na cadeia comarcã, confessou que agredira o infeliz motorista com uma navalhada no pescoço, quando o vitima, já depois da discussão, se dirigia para a motorizada em que recolhia a casa. O corpo do motorista vai ser desenterrado para se efectuar a autópsia.

M cheia volu enta

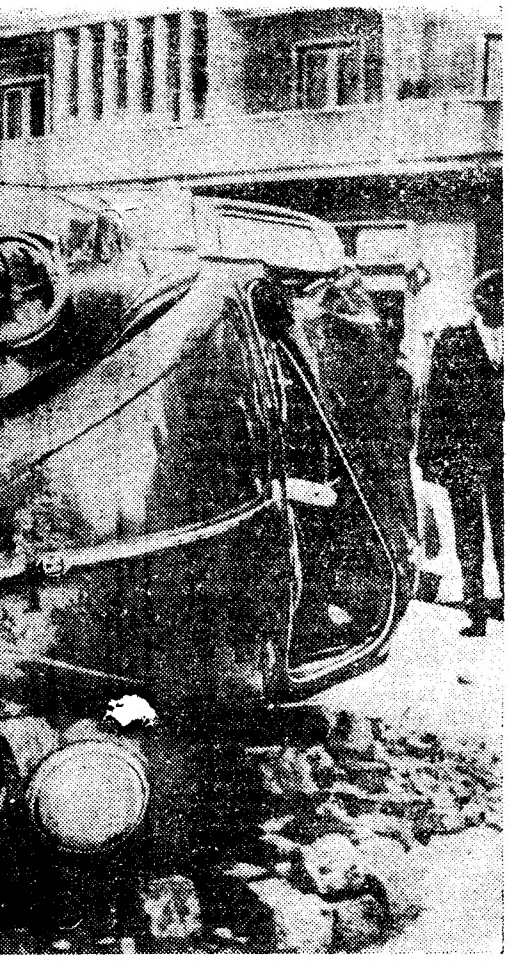
No

Co dr. ram dos panh que docu peita Nova

AOS

ESPECIALIDA

Sob licença dos Lab bricados pela Secçã dos Laboratórios V Classe Médica e p RIA, com excl siv LISFARMA – Ru



...móvel apareceu nesta posição e neste estado, em ... mas não se apresentou qualquer ferido a solicitar ... em tão-pouco qualquer pessoa a tratar de remover ... foi, ou não ganhou para o susto, ou não está inte- ... aparecer, pelo menos de momento

...am a subir

... águas no Ribatejo

... Tejo, em ... Vila Velha ... havia di- ... volta ago- ... Tal como ...undações ...go tempo, ...ificada la- ...dores ru- ...áticamen- ...eira cheia.

Em Vila Velha de Rodão, onde o Tejo havia regressado ao seu nível normal, as águas sobem de novo, devido ás chuvas intensas em Espanha.

Ás 6 horas de hoje, a escala hidrométrica acusava ali 7,30 metros; ás 10 horas, mantinha-se, mas ás 12 horas, a marcação era já de 7,44; na Barquinha, ás 6 horas, havia 5,86; ás 9 horas, 6 metros, e ás 12 horas, 6,02; em Santarém, ás mesmas horas, 6,23; 6.26 e 6.28.

São assim cada vez piores as perspectivas de diminuição das cheias no Ribatejo, não se podendo portanto prever quando será possível começar as sementeiras.

As águas sobem em Montemor-o-Velho

MONTEMOR-O-VELHO, 20. — As cheias nos campos tomaram mais volume durante o dia de hoje, no entanto, as águas ainda não chegam

(Continua na 9.ª página)

...RIME

... suspeito

...lmente

...notorista

... — Após ... os agen- ...a P. S. P. ...o do car- ... 48 anos, ...aceira de ...a tivesse ...pós uma ...io Morga- ...a falecer ...nforme o ...u.

...u entrada ...ssou que ...ista com ..., quando ...cussão, se ... em que ...do moto- ... para se

Nova Goa Portuguesa

na zona verde de Brasilia

Com o cônsul-geral do Brasil, sr. dr. Manuel Emílio Guilhon, avistaram-se os srs. Secundido Francisco dos Santos e António Feio, da Companhia Nacional de Condomínios, que lhe fizeram entrega de vária documentação complementar respeitante ao projecto da cidade de Nova Goa Portuguesa, no Brasil.

Chegaram mais tropas

que combateram na Guiné

Chegou hoje a Lisboa e atracou, de manhã muito cedo, na estação marítima de Alcantara, o navio «Ana Mafalda», da Sociedade Geral, no qual regressou a companhia n.º 74, de Caçadores 5, que esteve em missão de serviço na Guiné.

Os soldados, logo que o navio atracou, começaram a desembarcar e formaram na parte exterior da estação marítima, onde, a certa altura, chegou o sr. tenente-coronel Mário de Jesus Ferreira, comandante de Caçadores 5, que passou revista á formatura, ao som de marchas militares.

Concluida a revista, o sr. tenente-coronel Mário Ferreira proferiu algumas palavras de saudação, dizendo:

— Encarregou-me o sr. ministro do Exército de o representar nesta cerimónia de recepção á Companhia de Caçadores n.º 74, que regressa da nossa província da Guiné, a fim de lhes dar as bos-vindas e de os felicitar pelo dever cumprido. É com verdadeiro prazer que, em nome do sr. ministro, me dirijo a todos os componentes, oficiais, sargentos e praças desta Companhia. Regressastes aos vossos lares, ao seio das vossas famílias, que ides abraçar em breve, mas agora mais conscientes do que nunca, porque o vosso esforço foi cumprido e a vossa dedicação se limitou a transmitir aos vossos filhos o ter sido possível manter intacta uma parcela da nossa terra, uma nossa província. E vós, que regressais ás vossas casas, ás vossas aldeias, dizei aos vossos familiares, aos vossos vizinhos, aos vossos amigos, que a terra da Guiné é terra portuguesa. E' terra nossa, feita com o nosso esforço, com o suor e o sangue dos nossos antepassados, que procuraram trazê-las para a luz da civilização e da fé cristã. Tudo demos e,

(Continua na 9.ª página)

Problemas da lavoura minhota

BRAGA, 20 — Efectuou-se esta manhã, na Biblioteca Publica, sob a presidência do secretário de Estado da Agricultura, uma reunião de técnicos da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas com lavradores da região, agrupados no Centro de Gestão com sede nesta cidade.

Durante a reunião foram divulgados os primeiros resultados económicos daquele Centro, com vista á futura orientação dos empresários agrícolas, na condução das suas explorações.

Assistiram o director-geral dos Serviços Agrícolas e individualidades ligadas a departamentos agrícolas, bem como numerosos lavradores.

Falaram os srs. eng.º Duarte Amaral, Francisco Palhavã, José Pereira da Silva e João de Vasconcelos, que fizeram exposições sobre os resultados obtidos com as actividades do Centro, do qual fazem parte mais de trinta explorações.

Ao encerrar a reunião, o secretário de Estado da Agricultura louvou os esforços desenvolvidos, com vista á valorização da vida agrária.

Aquele membro do Governo visitou, depois, o Posto Agrário de Braga, seguindo mais tarde para o distrito de Viana do Castelo.

Os laureados com o «Prémio da Crítica» — da esquerda para a direita: Lourdes Norberto, João Guedes, Romeu Correia e Pedro Lemos

Os prémios da Crítica

foram hoje entregues depois de proclamados os vencedores

Durante um almoço que decorreu no Hotel Embaixador efectuou-se hoje, pelas 13 horas, a proclamação dos vencedores do «Prémio da Crítica» relativo ao ano teatral de 1962, para a melhor actriz, o melhor actor, a melhor encenação e o melhor original português representado.

Esses prémios foram atribuídos á actriz Lourdes Norberto, na interpretação de Maria Eduarda, na peça «Os Maias»; ao actor Pedro de Lemos, na interpretação do comandante Coceg, da peça «O Furacão sobre o Kaine»; Romeu Correia, autor da peça «O Vagabundo das mãos de oiro»; e João Guedes, encenador das peças «O Vagabundo das mãos de oiro» e «Conhece a Via Latea?».

Após a proclamação foram entregues aos premiados os diplomas e uma reprodução da 1.ª edição das obras de Gil Vicente.

Seguiu-se um almoço no qual, além das personalidades premiadas, tomaram parte os críticos teatrais da Imprensa diária de Lisboa: Manuela de Azevedo e Fernando Fragoso, pelo «Diário de Notícias»; Domingos Mascarenhas, pelo «Século»; Tomás Ribas, pelo «Diário Ilustrado»; eng. Armando Ferreira, pelo «Diário Popular»; dr. Alfredo Guisado, pela «Republica»; eng. Rogério Martins, pelas «Novidades»; José Reis, pela «A Voz»; Golar de Nogueira, pelo «Diário da Manhã»; dr. Urbano Tavares Rodrigues, pelo «Jornal do Comércio» e pelo jornal «Artes e Letras»; e dr. Luís de Oliveira Guimarães, pela Sociedade dos Autores.

Os Estudos Gerais de Angola

começarão a funcionar no próximo ano

LUANDA, 20 — O prof. eng. André Navarro, reitor dos Estudos Gerais de Angola, anunciou, esta manhã, á Imprensa, que os Estudos Gerais universitários terão início já no próximo ano lectivo, nos ramos de Medicina, Engenharia, Veterinária, Agronomia, Silvicultura e Ciências Pedagógicas. Para já os Estudos funcionarão todos em Luanda, em edifício que está quase concluído na Avenida Marginal. Os exames de admissão terão lugar, também, em Angola.

Os programas dos Estudos Gerais, desta fase, serão exactamente os mesmos que na Metrópole, não estando ainda determinado quantos anos serão feitos em Angola, o que depende da evolução dos cursos no aspecto da frequência, dos professores, etc.

A transferência de alunos para qualquer Faculdade da Metrópole ou para os Estudos Gerais de Moçambique, está inteiramente assegurada, a qualquer momento, e nos mesmos moldes usados entre as Universidades metropolitanas.

O prof. André Navarro esclareceu que, por enquanto, os Estudos não terão a categoria de Faculdades, até por não estar previsto quantos anos funcionarão aqui. Disse, ainda, que será oportunamente estudada a distribuição dos diversos ramos por Nova Lisboa e Sá da Bandeira.

Revelou ter já obtido o concurso de três professores universitários catedráticos, um professor extraordinário e quatro primeiros assistentes.

A notícia foi imediatamente fixada nos «placards» dos jornais, provocando o maior regozijo.—(L.).

Foi preso o africano

que agrediu um motorista em Catumbela

LUANDA, 20 — Foi preso pelo chefe do posto policial de Catumbela o polidor de móveis António Roque, natural do Lobito, que confessou ter sido o autor da bárbara agressão ao motorista de praça Teodoro da Conceição Mota, levada a cabo há dias.

O motorista Mota recebeu no seu carro um passageiro de cor, de quem na altura não pôde dar mais detalhes, que lhe disse para o conduzir a Catumbela. Chegado á vila, mandou seguir o carro para determinado local, onde disse «ia consultar um curandeiro». Ali mandou parar e agrediu o motorista com um objecto cortante, que se supõe tivesse sido uma catana, deixando o Conceição Mota em estado grave. Outro motorista que por ali passou pouco depois transportou o ferido ao hospital, onde se encontra ainda, mas livre de perigo.

O António Roque confessou agora ter feito «aquilo, porque não tinha dinheiro para pagar o transporte». — (L.).

A Europa de de Gaulle—9

O pensamento do general de Gaulle assenta em postulados que, aos seus olhos, têm o valor de verdades irrefutáveis. O primeiro é que a União Soviética não atacará a Europa Ocidental, o segundo que os Estados Unidos, se isso se desse, não sacrificariam as suas cidades para salvar as velhas nações europeias, o terceiro que a actual conjuntura estratégica é um fenómeno transitório e a sua mutação será acelerada pela própria natureza das armas que a condicionam. O comunismo soviético — tal é a sua convicção — na sua fase actual nada tem com a ideologia que enformou o Estado e a sociedade que na Russia se organizaram em seguida á revolução de Novembro de 1917. Essa ideologia for morta por Estaline, no Termidor, assinalada pelo afastamento de Titotski — verdadeiro artífice da revolução — e nas depurações que o acompanharam e se seguiram. A missão de Kruchtchev consistiu em tirar as conclusões da situação que herdou do seu antecessor executando-o póstumamente e afogando na co-existência as veleidades dos seus derradeiros partidários.

Segundo a interpretação de de Gaulle, quando o chefe do Governo soviético proclama que a guerra nuclear causará oitocentos milhões de vítimas, equitativamente repartidas pelos dois campos, cifra que excede os cálculos mais pessimistas dos peritos americanos, destroi a essência da doutrina estratégica dos chefes comunistas chineses, a qual se baseia na superioridade do coeficiente de sobrevivência do bloco comunista, e recusa-se a aceitar a propagação revolucionária pelo recurso a um conflito armado. O antagonismo sino-soviético é, para de Gaulle, um acontecimento de proporções e repercussões incalculáveis e, na perspectiva da História, o mais relevante do nosso tempo. As soluções de compromisso, que impostas pela necessidade de enfrentar um

(Continua na 9.ª página)

CHEGA AMANHÃ

outra remessa de batata (5000 toneladas)

Só amanhã deve chegar o navio «Damrolm», que hoje era esperado no Tejo, com um carregamento de 5000 toneladas de batata para abastecimento publico. Ainda não foi feita a distribuição de todo o tubérculo que veio no navio «Lotthskair», e cuja descarga terminou anteontem. Este carregamento totalizou 4600 toneladas em sacos de 50 quilos. A pouco e pouco, está a ser feita a distribuição deste género de primeira necessidade pela cidade e arredores.

...óias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRAIA, 257

AOS ARMAZENISTAS DE ...CIALIDADES FARMACÊUTICAS

...ça dos Laboratórios Suiços HAUSMANN e fa- ...pela Secção de Solutos Parenterais Volumosos ...ratórios VITÓRIA, foram apresentadas à Ex.ma ...lédica e postas à venda as SOLUÇÕES-VITÓ- ...m exclusiva distribuição de:
...RMA – Rua Pedro Nunes, 45-1.º – Tel. 41909
Lisboa

AOS HOSPITAIS CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

LISFARMA participa o início da propaganda e venda das Soluções produzidas na Secção de Solutos Parenterais Volumosas dos Laboratórios VITÓRIA, segundo a técnica dos Laboratórios Suíços Hausmann

Distribuidores Exclusivos:

LISFARMA — Rua Pedro Nunes, 45-1.º — Tel. 41909
Lisboa

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

espectáculo mais alegre e divertido dos ultimos anos. Todas as noites, em sessão unica, ás 21 e 45, para maiores de 12 anos

NO ABC

Últimas representações da popular revista «O gesto é tudo!»

Por motivo de compromissos há muito assumidos para a sua representação no Porto está em ultimas representações em Lisboa, no ABC, a revista «O gesto é tudo!». Espectáculo cem por cento alegre, dinamico e colorido, tem como principais intérpretes Salvador, Berta Loran, Camilo de Oliveira, Irene Cruz e Valentina Félix, as duas grandes revelações do momento; Luís Horta, Francisco Nicholson, Vítor Mendes, Mariano Franco, Manuela Maria, Helena Amorety, Janine Cardoso, Gina Loureiro, Odette Antunes, Dora Maria e o «ballet» inglês de Peggy O'Farrel. Espectáculo para adultos, maiores de 17 anos.

4 Noites de Folia!!!

2 SESSÕES: As 20.30 e 23.30 horas

(MAIORES 15 ANOS)

I PARTE

A FARSA

Daqui Fala o Morto!

II PARTE

Os dois maiores cartazes do Music-Hall no Brasil

DORIS MONTEIRO

(a voz que tem samba)

JOSÉ VASCONCELOS

(o homem espectáculo)

III PARTE

BAILES até de madrugada

com a ORQUESTRA GIRONA

e os seus vocalistas

Os 5 de Portugal

c/ António Alvarinho

O Quinteto Académico

Vá às 1.as sessões e terá mais tempo para dançar...

monumental CARNAVAL SÓ O DO TEATRO MONUMENTAL

Nas Tardes de Domingo, 2.ª e 3.ª feira, às 15.30 e 18.15 horas

(MAIORES 6 ANOS)

PARAÍSO INFANTIL

Uma fantasia para crianças com os palhaços Noel, Zézé e C.ª José e Ermelita

Madame Monteiro e seus cães habilidosos

Irmãs Peres, as incríveis malabaristas

Napoleão e seus hilariantes chimpanzés. Selvaggio e o seu xilofone mágico

O fantástico TEATRO DOM ROBERTO de António Dias

A extraordinária Orquestra Infantil «OS FLECHAS» (a miniatura de Marino Marini)

Lea D'Avinci, a pintora que pinta sem tinta e ainda o homem espectáculo

JOSE VASCONCELOS

A fada da boa-vontade

Alina Vaz

CONCURSO DE MÁSCARAS INFANTIS PARA ATRIBUIÇÃO DE 60 VALIOSOS PRÉMIOS

TEATRO

AVENIDA

HOJE, ÀS 21.45 H.

MAIORES 12 ANOS

UM ÊXITO MUNDIAL ACLAMADO PELO PÚBLICO E PELA CRÍTICA...

O MILAGRE de ANA SULLIVAN

com uma soberba criação de

EUNICE MUÑOZ

e a grande revelação

GUIDA MARIA

a pequena actriz

UM ESPECTÁCULO DE ALTO NÍVEL APRESENTADO POR

VASCO MORGADO

DAQUI FALA O MORTO!

ESQUEÇA AS TRISTEZAS DA VIDA

RIA A BOM RIR!

VÁ AO

MONUMENTAL

ÀS 21.45 H.

MAIORES 12 ANOS

MAIS UM TRIUNFO DA NOVA COMPANHIA

TEATRO ALEGRE

de VASCO MORGADO

COM

HENRIQUE SANTANA

NO PROTAGONISTA

IRENE ISIDRO

ASSIS PACHECO

TIVOLI SEXTA-FEIRA, 22, ÀS 6,30 DA TARDE

BALLET

PELO

GRUPO EXPERIMENTAL DE BALLET

DO

CENTRO PORTUGUÊS DE BAILADO

(SUBSIDIADO PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN)

Programa: Suite Romantica — Homenagem a Florbela e Casse-Noisette

Atendem-se os sócios do C. P. B. e C. T. P. na Bilheteira, das 17 ás 19 horas

Descontos aos estudantes universitários

Bilhetes à venda (Maiores de 6 anos)

OS BAILADOS DA TERRA DE MIRANDA

foram apreciados numa sessão da Sociedade de Antropologia

Reuniu-se a Sociedade Portuguesa de Antropologia, sob a presidência do sr. prof. Santos Junior, secretariado pelo dr. Agostinho Isidoro.

O presidente deu conhecimento aos sócios presentes da publicação de mais um fascículo dos «Trabalhos de Antropologia e Etnologia», que estava sobre a mesa. Os «Trabalhos» têm sido revista comum da Sociedade e do Centro de Estudo de Etnologia Peninsular. Este Centro foi criado pelo Instituto de Alta Cultura, em 1945, na Universidade do Porto e ficou adstrito ao Instituto de Antropologia da Faculdade de Ciências. Anuncia-se que ele vai ser desmembrado o que é profundamente lamentável.

O tema da sessão da noite era «Bailados repasseados de terra de Miranda», pelo prof. Santos Junior e pelo padre António Mourinho.

De entrada, o prof. Santos Junior referiu que vem de há mais de 10 anos a estreita colaboração com o padre A. Mourinho, no estudo do folclore do Leste trasmontano. Fez, depois, rápidas considerações sobre a evolução histórica das danças e as suas várias modalidades, como manifestação séria do modo de ser e sentir dos povos dos mais variados graus de cultura. Passando próprimente ao tema do trabalho apresentado, descreveu a «Geriboila», típico bailado repasseado mirandês; explicou os respectivos desenhos coreográficos a saber: repasseado e trespasse, ou cruzo, com contrapeado. Analisou projecções de fotografias da dança e fez ouvir a musica que registou, em Duas Igrejas (Miranda do Douro), em fita magnetofónica.

Depois o padre António Mourinho pároco de Duas Igrejas, fez a descrição de cada um dos bailados repasseados mirandeses, tomando como base a «Geriboila», expressão mesológica, das mais puras na variada coreografia mirandesa, autêntica dança agrícola rural, com letra em puro dialecto mirandês e cuja musica remontará ao século XVII.

À medida que se foram apresentando, em fita magnetofónica, as canções dos bailados repasseados, «Fui-me a confessar», «Valentim, trás... trás» e «Verde Gaio» o padre Mourinho fez considerações sobre cada um deles. Referiu que a família dos bailados repasseados mirandeses compreendem mais os seguintes: «Solidana», «Madre Abadessa», «Para namorar morena», «Maripum» e ainda os «repasseados de terceiro». Estes, dançados sem canto, quer ao toque de flauta pastoril e tambor, quer ao da gaita de fole, caixa e bombo, foram e são a verdadeira e lídima expressão das danças mirandesas.

O padre Mourinho citou um autor que afirmara serem certas danças populares uma espécie de «Oração com os pés», como aquele velho jogral que não sabendo nenhuma passagem em latim da Sagrada Escritura, homenageou a Mãe de Deus, dançando diante do seu altar. Citou um grande número de danças hieráticas de cunho sagrado, que em Espanha se dedicam á Sagrada Eucaristia á Mãe de Deus e ao Apóstolo Santiago, e em Terra de Miranda, se exibem glorificando a Virgem Maria e o Santissimo Sacramento.

A comunicação foi discutida pelos srs. Albano Ferreira e dr. Alberto de Sousa.

Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria

A Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria reune-se amanhã, ás 22 horas, na sua sede, no Hospital Miguel Bombarda para apresentação dos seguintes casos clínicos: «Um caso de nevrite intersticial hipertrófica monossintomático», do Serviço de Neurologia do Hospital Julio de Matos e dos Laboratórios de Electromografia e de Anatomia Patológica do Centro de Estudos Egas Moniz; e «Um caso de panencefalite subaguda com atrofia óptica precoce» e «Carcinomatose meníngia secundária a tumor do estômago», do Serviço de Neurologia do Hospital de Santa Maria.

Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear

A Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear reune-se depois de amanhã, pelas 21 e 45, no Hospital dos Capuchos, com a seguinte ordem de trabalhos: «Estudo da circulação linfática com sero-albumina marcada com I^{131}», pelo dr. Martins da Rocha; «O emprego da albumina marcada com I^{131} no estudo das alterações da permeabilidade capilar», pelo dr. J. M. Toscano Rico; e «Estudo da absorção da trioleina e ácido oleico marcados com I^{131}. O valor das medidas externas», pelos drs. C. Sousa Coelho, J. Pinto Correia e E. Mendes de Magalhães.

Secção de Grupo-Análise

A Secção de Grupo-Análise da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria tem, depois de amanhã, pelas 22 horas, no Hospital Miguel Bombarda, a sua sessão inaugural, fazendo a alocução presidencial o dr. Eduardo Luís Cortesão, que dissertará sobre «Psicoterapia e Psicoterapeutas».

Hoje, das 19.45 às 21.00 horas

Emissores Associados de Lisboa

ESTÚDIOS DA RÁDIO GRAÇA

Programa «HÁ HORAS PARA TUDO»

Produção associada de Leite Pereira e José Castelo

Transmissão, em gravação da 3.ª e 4.ª partes do

FESTIVAL GAZCIDLA

«Momento do Fado» e Variedades

EXCLUSIVO

GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA, ONDE QUER QUE VIVA!

Leonia Mendes

VARIEDADES

Às 20.45 e 23 horas

Adultos, M/ 17 anos

ENA, TANTAS!

A REVISTA DAS 50 MULHERES!

A MELHOR REVISTA DO ANO!

A greve académica de 1907

historiada por Alberto Xavier

Estudante universitário em Coimbra quando se processou, com grande projecção na vida do País, a greve académica de 1907, o dr. Alberto Xavier é dos raros sobreviventes dessa época agitada que podem documentar com o seu testemunho pessoal os acontecimentos em que tomou parte ou a que assistiu. Foi com esse objectivo que tomou a iniciativa de escrever e de publicar, com o patrocínio da *Coimbra Editora*, uma «História da Greve Académica de 1907», trazendo assim ao conhecimento geral uma fonte de informações e de interpretação de que, logo á primeira leitura, se impõe o relevante interesse.

Sobre as razões e objectivos da obra deixou exarados o autor neste jornal, em entrevista recentemente publicada, os seus pontos de vista elucidativos. O volume foi distribuído pelas livrarias e despertará, sem duvida, o gosto de leitura de largos sectores do publico. Depois de invocar o depoimento do dr. José Alberto dos Reis, que definiu o movimento académico de 1907 como «o ponto de partida de todas as transformações salutares por que passaram entre nós os estudos universitários» e de recordar as nobres figuras de Carlos Olavo e de Ramada Curto que tiveram nesse movimento um papel do maior relevo, o dr. Alberto Xavier faz a história dos protestos da academia de Coimbra naquela época, desde as suas origens, analisa e documenta os factos, aponta os seus protagonistas e reproduz inumeros testemunhos de interesse. Em capítulos complementares estuda, ainda, a personalidade de João Franco e o seu papel político; o foro académico e as tentativas para a sua abolição; e transcreve outros textos de notável importancia para o esclarecimento do tema central da obra.

Com a sua forma clara e expressiva, um gosto de narrador que faz história ao mesmo tempo que descreve como memorialista, o dr. Alberto Xavier construiu neste livro um brilhante documentário com multiformes e muito actuais razões de interesse.

Assembleia Nacional

Voltou a reunir-se esta tarde, numa das salas da Assembleia Nacional, a comissão parlamentar eventual encarregada de proceder ao estudo da proposta de lei com alterações á Lei Orgânica do Ultramar.

Presidiu aos trabalhos, que continuarão amanhã, o sr. conselheiro Albino dos Reis.

EM TRÊS LINHAS

O sr. Mário Dias Trigo, engenheiro director dos Serviços de Exploração e Material da Direcção-Geral de Transportes Terrestres, foi nomeado vogal efectivo da Junta Autónoma de Estradas, como representante do Conselho Superior dos Transportes Terrestres.

Concurso para internos dos Hospitais de Coimbra

No concurso para médicos internos dos Hospitais da Universidade de Coimbra, foram aprovados os seguintes candidatos, cujas classificações já estão homologadas: drs.: Hermani Viriato de Azevedo Teixeira Beltrão, Henrique Lopes Dias, Joaquim Rodrigues da Fonseca, Luís Lopes Magro, Albino Alexandre Domingues Ataíde Saraiva de Refoios e Sá, António Augusto Romão Marques Donato, António Avelino Dantas, Augusto Seabra do Amaral da Costa Góis, Eurico Almiro de Meneses e Castro, António Pires de Oliveira Liberato, Manuel Inácio dos Anjos Anjinho, Heleno Ferreira de Almeida Queiró e Manuel José da Costa.

A Europa de de Gaulle

(Continuação na página central)

inimigo comum, nada têm com a verdadeira natureza desse conflito, o qual se trava em todos os terrenos e não apenas no do confronto ideológico. Esse ponto de vista não é apenas o seu, mas o de muitos dirigentes ocidentais, de Washington a Bonn.

O segundo postulado em que assenta o pensamento do general de Gaulle diz respeito à atitude dos Estados Unidos em relação ás nações europeias. Essa atitude afigura-se-lhe isenta de sentimentalismo e, no caso da França, que especialmente lhe interessa, a invocação ritual da sombra de Lafayette e da fraternidade de armas nas guerras de 1914-18 e 1939-45, foi substituída pela fria avaliação dos factores estratégicos, políticos e económicos que justificam a direcção americana da aliança atlantica. Esta parece-lhe incompatível, tendo em conta o monopólio das armas nucleares, com a verdadeira independência dos associados dos Estados Unidos, privados delas e obrigados a confiar a estranhos a sua segurança e defesa nacional. A dependência estratégica acarreta a satelização política e a subordinação económica a qual impede a expansão da Europa Ocidental e a sua autonomia a longo prazo. A igualdade dos membros da aliança e o princípio das consultas, que são a sua essência, não passam para de Gaulle de ficções desmentidas pelos factos e a segunda postergada a quando da crise cubana.

Finalmente, terceiro postulado degaullista, a actual conjuntura estratégica, dominada pela posse e técnica actual das armas nucleares e no Ocidente pelo monopólio americano dessas armas, é um fenómeno passageiro e nada aconselha a sacrificar-lhe a independência dos países europeus uma vez que, entretanto, não haverá guerra russo-americana e a desvalorização daquelas armas se acentuará rápidamente. As incessantes transformações da tecnologia dos armamentos e do seu emprego dão veromilhança a esta suposição e, no intervalo, de Gaulle pensa construir a sua força de combate reduzida, mas suficiente para funcionar como dissuasor num mundo votado à proliferação atómica e não à imitação do clube que americanos e russos pretendem reduzir aos dois sócios actuais. Esse ponto deve considerar-se fundamental no desafio lançado aos Estados Unidos pelo chefe do Estado francês, pois dele dependem a guerra e a paz, o que transcende as querelas de nações e a incompatibilidade de povos, durante muito tempo identificados para a realização de objectivos comuns.

C. F.

AS CHEIAS NO RIBATEJO

(Continuação na página central)

a cobrir a estrada Coimbra-Figueira da Foz.

Piorou o tempo na costa

PORTO, 2 — Devido à forte agitação do mar, fechou novamente a navegação a barra do Douro.

O rio, na Régua, voltou a subir de nível, encontrando-se a seis metros acima do seu normal, com tendência estacionária.

Esta manhã, o vento, na Costa Norte, soprava com violência, e com algumas rajadas ciclonicas, tendo uma destas, ás 3 e 35 atingido a velocidade de 115 quilómetros horários.

Situação angustiosa em Barqueiros (Douro)

BARQUEIROS (Douro), 20 — A chuva torrencial e incessante, acompanhada de fortes rajadas de vento e algum granizo, tem causado prejuizos incalculáveis. Há muitas árvores arrancadas e grande quantidade de muros caídos.

Os ribeiros levam grandes caudais, e o rio Douro inunda os campos e habitações marginais.

Há muitas sementeiras por fazer, e a fome já aflige alguns lares.

A continuar assim, as autoridades têm de começar a distribuir agasalhos e géneros alimentícios.

Volta a nevar na serra

Encontra-se interrompido desde ontem o trânsito na estrada nacional 232, entre Gouveia e Manteigas, devido a um nevão.

As barragens do Vale do Sado funcionaram normalmente

A situação criada pela cheia do Sado, é-nos esclarecida hoje pela Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sado, a qual começa por nos dizer que as barragens do Vale do Sado não contribuiram para aumentar o volume da cheia que atormentou a vila de Alcácer do Sal, visto que o automatismo dos descarregadores de superfície regula o movimento das águas em termos dos volumes restituídos ás ribeiras não excederem as afluências.

Nas duas barragens aqueles órgãos de descarga entraram em funcionamento automático a partir das 20 horas do dia 15, tendo fechado por volta das 20 horas do dia 16, mas a partir das 18 e 30 tornaram-se insignificantes os caudais que por eles passaram. A ponta da cheia em Alcácer do Sal registou-se por volta das 23 horas. Não se esperou, assim, que a água, transbordando do Sado, invadisse a vila para se abrirem os descarregadores na sua máxima força, como se disse, sendo certo que a maior descarga verificada somente atingiu, e em curto período, cerca de 60% da capacidade de vazão.

No período de 24 horas acima referido, as duas barragens restituiram ás ribeiras que interceptam, cerca de 85 milhões de metros cubicos de água (60 milhões no Pego do Altar e 25 em Vale de Gaio). Os anos hidrológicos sucedem-se da maneira mais desconcertante, alternando aqueles em que as afluências anuais são da ordem dos 500 milhões de metros cubicos (como o de 1955-56) com outros em que mal atingem os 25 milhões (como em 1956-57).

Um regime pluviométrico imprevisível como este obriga naturalmente, ao armazenamento dos necessários volumes para a rega, e, sempre que possível, à constituição de reservas para os anos hidrológicos pobres, visto ser de 157 milhões de metros cubicos a capacidade total das albufeiras e de 120 milhões os quantitativos requeridos em cada campanha de rega.

Promover uma folga de 85 milhões de metros cubicos — o volume total que passou agora pelas barragens — como das noticias publicadas transparece que se deveria ter feito, seria — diz-nos aquele organismo — comprometer a rega no perímetro dominado pela Obra. Embora se trate de uma importante massa de água, ela constitui, aliás, uma pequena parcela do imenso volume que de toda a bacia do Sado atingia a vila de Alcácer do Sal.

Esta Associação representa os interesses de muitos agricultores que, como alguns dos seus dirigentes, foram, tal como o comércio, a industria e muitos modestos habitantes da vila e trabalhadores rurais, duramente atingidos com enormes prejuizos causados pela cheia que avassalou Alcácer e os campos marginais do rio Sado e seus afluentes.

Vítimas em Cabo Verde

CIDADE DA PRAIA, 20 — Granizo com o volume de cerca de um centímetro cubico caiu nas ilhas do Sal e de S. Nicolau, onde não há memoria de se ter alguma vez registado tal fenómeno.

A população surpresa, via derreter-se em água as pedras que apanhava na palma das mãos. No Sal supôs tratar-se de «chuva de sal».

Em todo o arquipélago o mau tempo provocou baixas pessoais e materiais.

As rajadas de vento atingiram 90 quilómetros horários.

No Fogo e no Maio, onde se registou violento temporal, não houve consequências de maior. — (A. N. I.).

A chegada de tropas

(Continuação da página central)

em troca, nada exigimos. Os Portugueses são assim. Batem-se por uma causa justa, apenas com o desejo de defender o que é seu, muito seu. E quando nos assiste o direito da razão, não há forças que nos vençam».

O comandante de Caçadores 5, depois de outras considerações sobre os deveres militares, terminou por afirmar, dirigindo-se aos soldados:

— Em nome do ministro do Exército e de todos os portugueses, bem haja pelo dever cumprido».

Após o capitão Sacramento Marques, comandante da Companhia, ter agradecido as palavras que acabara de ouvir, efectuou-se o desfile das tropas, as quais, em seguida, tomaram camionetas, a fim de se concentrarem no Parque Eduardo VII, donde sairam, em marcha, a caminho da unidade, em Campolide.

Ali, realizou-se outra cerimonia. Nessa altura, o sr. tenente-coronel Mário Ferreira, na qualidade de comandante, proferiu, na presença de todos os oficiais, sargentos e praças da unidade, uma nova saudação, com palavras de muita simpatia, tendo sido, então, entregue o guião que, quando a Companhia embarcou há dois anos, lhe foi confiado.

Roubaram da montra três aparelhos de telefonia

MONTEMOR-O-VELHO, 20.— Foi esta madrugada arrombada a montra do estabelecimento do agente da Philips Portuguesa, de onde o gatuno ou gatunos levaram três aparelhos de telefonia, com os n.os 48 412, 6357 e 58 808. O caso foi comunicado ás autoridades.

Portugal aumentou as suas exportações para os E. U. A. em 1962 – diz o nova-iorquino «Journal of Commerce»

NOVA YORK, 20. — Sob o título «Lisboa pretende ter um papel na nova Europa» o «Journal of Commerce», desta cidade, publica um artigo, a três colunas, sobre o desenvolvimento da industria portuguesa, salientando os esforços feitos para equilibrar a balança do comércio externo.

O jornal recorda que nos primeiros 11 meses do ano passado Portugal aumentou em 21 por cento as suas exportações para os Estados Unidos, ao mesmo tempo que reduzia em 16 por cento as importações norte-americanas, conseguindo, assim, um saldo positivo de quase dois milhões de dolares (cerca de 58 mil contos), ao passo que, no mesmo período de 1961, teve um saldo negativo de 13 milhões de dolares (cerca de 377 mil contos).

O «Journal of Commerce» diz, ainda, que o actual plano de fomento português prevê o investimento de 30 milhões de contos na modernização da agricultura, na industria piscatória, na electrificação, na expansão da Marinha Mercante e no desenvolvimento de industrias básicas, como as do aço, do petróleo, dos fertilizantes e do papel, ao mesmo tempo que serão instaladas fábricas de montagem de automóveis. — (A. N. I.).

VIDA SOCIAL

CASAMENTOS

EVORA, 20. — Na igreja do Espirito Santo, celebrou-se hoje o casamento do eng.-agrónomo José Barahona Nuncio, também cavaleiro tauromáquico, filho da sr.ª D. Maria Augusta Barahona Nuncio e do cavaleiro João Branco Nuncio, com a sr.ª D. Maria Rita Cunhal Gonçalves Ferreira Rapazote, aluna finalista da Faculdade de Direito, filha da sr.ª D. Maria Alice Cunhal Patricio Gonçalves Rapazote e do sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira Rapazote, advogado em Evora.

GATUNAGEM DESENFREADA

em Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 20 — Tem-se verificado ùltimamente grande actividade dos gatunos, que trazem alarmada a população. Nos últimos dias, a Manuel Pinto Soares roubaram grande quantidade de lenha e madeira de castanho, e a outros habitantes, roupas e galinaceos. Desconhecem-se a identidades dos meliantes.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AMADORA na Papelaria e Tipografia BARROS.

Maria Amélia Pires da Silva

FALECEU

Carlos Frederico da Silva Gonçalves, Francisca Cipriano da Silva Gonçalves e filhos, Adozinda da Silva Pereira, António Baptista dos Santos Pereira e filhos (ausentes), Frederico Pires da Silva e Alice Gouveia Pinto da Silva e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença a sua muito querida e extremosa mãe, sogra, avó irmã, cunhada, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, as 15 horas saindo da Igreja do Campo Grande para o cemitério de Benfica.

AGENCIA MAGNO

Uma versão actualizada da Ordenança do Serviço Naval

Foi hoje publicado um decreto que autoriza o ministro da Marinha a publicar e pôr em execução uma versão actualizada da Ordenança do Serviço Naval, aprovada pelos decretos n.os 19 574 e 23 062, de respectivamente, 9 de Abril de 1931 e 30 de Agosto de 1933. Tal trabalho pode ser realizado de maneira gradual, de acordo com as conveniências do serviço, pela substituição parcelar e sucessiva dos diversos títulos ou capítulos da Ordenança do Serviço Naval em vigor.

A Ordenança do Serviço Naval constitui o regulamento orgânico das forças navais e navios da Armada, sendo extensiva, na parte aplicável, aos comandos, unidades e serviços da Armada instalados em terra.

O ministro da Marinha poderá, por despacho, introduzir na Ordenança do Serviço Naval as alterações que a prática aconselhar, desde que não afectem preceitos fixados noutros diplomas legais.

CONFERÊNCIAS

No Hospital do Ultramar

Hoje, pelas 21.30, na reunião do 21 e 30, na reunião ordinária do corpo clínico do Hospital do Ultramar e sob a presidência do director deste hospital, coronel médico dr. João Pedro de Faria, será apresentado o relatório da actividade, no ano de 1962, do Centro de Estudos de Endocrinologia, pelo director do Centro, dr. Eurico Pais.

Seguidamente serão feitas as seguintes comunicações relativas a trabalhos realizados no Centro de Estudos de Endocrinologia: 1) Ensaio clínico da Acetoexamida no tratamento da Diabetes Sacarina (primeiros resultados sobre 32 doentes), por Eurico Pais, F. Silva Gomes e Maria Adelaide Canas; 2) Doseamento dos 17 — hidroxicorticoides urinários pelo método de Norymberski (resultados das primeiras determinações sobre 65 indivíduos), por M. A. Pinto de Albuquerque e Maria José Cardo; 3) Doseamento do ácido vanil-mandélico na urina, por Rui Carvalho Pinto.

TRIBUNAIS

Condenado por um crime repugnante

FRONTEIRA, 29 — Em tribunal colectivo, presidido pelo corregedor dr. Manuel Arêlo Ferreira Manso, foi julgado nesta comarca o jornaleiro José Pedro Coelho — «O José Libório» — casado, de 52 anos, acusado de crime de atentado ao pudor praticado contra uma sua filha de 6 anos, crime que não chegou a consumar em toda a sua hediondez.

O réu confessou o crime, que o tribunal deu como provado, pelo que condenou o réu em dois anos de prisão-maior celular, 2000$00 de indemnização á vítima, 2000$00 de imposto de justiça e 400$00 de honorários ao seu defensor oficioso.

O corregedor deu uma grande lição de moral ao réu que, em choro convulsivo, se mostrava arrependido. Foi-lhe ainda levada em conta metade do tempo da prisão já sofrida (um mês de redução), pelo que recolheu á cadeia comarcã onde cumprirá a pena.

Assembleias gerais

Associação Central da Agricultura Portuguesa

Reúne-se amanhã, ás 15 horas, em sessão ordinária, a assembleia geral da Associação Central da Agricultura Portuguesa, para discutir e votar os relatórios, contas e mais documentos apresentados pela direcção e bem assim o parecer do conselho fiscal referentes aos exercícios de 1960-1961 e 1962, e proceder, por eleição, ao preenchimento das vagas existentes na direcção, bem como dos secretários da mesa da assembleia geral. Seguir-se-á uma sessão extraordinária.

Clube de Campismo de Lisboa

Reúne-se no próximo dia 1 de Março, pelas 20 e 30 horas, a assembleia geral do Clube de Campismo de Lisboa. A assembleia destina-se à discussão e aprovação do relatório e contas e parecer do conselho fiscal.

Centenas de militares pretendem colocar-se em Moçambique (depois de licenciados)

LOURENÇO MARQUES, 20—Tem chegado á sede do Movimento Nacional Feminino, nesta cidade, centenas de cartas com pedidos de emprego, por parte de militares que, vindos da Metrópole para Moçambique e prestes a terminar as suas comissões de serviço, pretendem continuar aqui, uma vez licenciados.

Através da Imprensa, aquele movimento torna publico o seu apelo no sentido de todas as empresas comerciais, industriais e agrícolas de Moçambique, que tenham possibilidades de empregar esses rapazes, o comunicarem urgentemente para a sua sede.

Se houver possibilidade de colocar esses rapazes no comercio, industria ou agricultura, eles ficarão aqui a exercer a sua actividade, criando raízes e constituindo o seu lar.—(L.).

Faumacêuticos hospitalares

Efectua-se amanhã ás 11 e 30, na biblioteca dos Hospitais Civis de Lisboa, a reunião mensal dos farmacêuticos hospitalares.

COMERCIANTE VITIMA DE DESASTRE

INHAMBANE, 20 — Registou-se no aterro de Nhavarre um grave desastre de viação quando um automóvel «Mercedes Benz» guiado pelo sr. João Vaz de Almeida Ribeiro, comerciante em Inhambane, saiu do leito da estrada e se voltou. O condutor ficou ileso mas o seu companheiro, o sr. Aníbal Sequeira, comerciante e ex-proprietário da casa Frescália de Lourenço Marques, morreu no acidente devido aos graves ferimentos sofridos.—(L.).

DIÁRIO escolar

FORAM INSTITUÍDAS novas bolsas de estudo para estudantes ultramarinos

Cinquenta e três bolsas de estudo, destinadas a estudantes ultramarinos, foram, agora, instituídas pelo Ministério do Ultramar, segundo decreto hoje publicado no «Diário do Governo». Assinala-se no referido diploma que «tem sido preocupação constante do Governo promover, no Ultramar, a par do progresso económico, o acesso de todas as camadas da população aos diferentes graus de ensino.

Depois de historiar a sua orientação neste capítulo, afirmando que criou, em 1960 e 1961, 20 bolsas, 10 para o então denominado Instituto Superior de Estudos Ultramarinos e outras tantas para candidatos ao Instituto de Serviço Social, a que se juntaram, pouco depois, mais 14, acrescenta-se, no preambulo, que «na sequência desta política, e tendo em vista a vantagem de proporcionar a um numero cada vez maior de estudantes formação técnica e de nível universitário, criando-se agora mais 19 bolsas de estudo e concede-se a todos os bolseiros assistência médica gratuita».

Das 53 bolsas que aquele ministério passa agora a conceder, anualmente, 26 são para frequência do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas Ultramarinas, 12 para a de outros cursos superiores, 5 para a dos cursos dos institutos industriais e comerciais; 5 para a dos cursos do Instituto de Serviço Social.

O montante de cada bolsa será de cinco contos anuais, a pagar em dez prestações mensais, durante o ano lectivo, correndo por conta da Agência Geral do Ultramar o encargo de manutenção dos bolseiros no Lar Ultramarino ou nos da Mocidade Portuguesa. O referido diploma prevê, também, o aumento, provável, dessas bolsas para 15 contos, segundo despacho do sr. ministro do Ultramar.

Segundo o artigo 10.º do decreto, «os bolseiros terão direito a assistência clínica gratuita, em consulta externa, no Hospital do Ultramar, quando portadores de guia passada pela Mocidade Portuguesa, masculina ou feminina, ou pelo estabelecimento de ensino que frequentem».

Festas escolares para maiores de 17 anos

Realizaram-se ultimamente algumas festas escolares em estabelecimentos de ensino secundário que mereceram da parte dos nossos leitores reparos que consideramos justos.

Algumas dessas festas incluiram anedotas bastante duvidosas (e para não haver duvidas foram transcritas nos programas), construção de argumentos sobre trocadilhos duvidosos de revistas baratas, leitura de poesias de natureza sensual e imprópria para as idades a que se dirigiam (dos 10 aos 17 anos).

Segundo as disposições em vigor pertence á O. N. M. P. a orientação de tais actividades. É evidente que não pode uma organização dominar todas as referidas actividades culturais (a não ser relativas ás que reitores e directores solicitam) pelo que considera ficis depositários das instruções educativas emanadas os reitores e directores dos estabelecimentos de ensino secundário, que implicitamente foram tornados directores dos centros da M. P

Também não defendemos o critério extremo de não permitir aos alunos do 3.º ciclo senão representar unicamente Gil Vicente por se entender que isso «representa» o verniz cultural do estabelecimento de ensino. É evidente que ao lado dessas «exigências» culturais se justapõem também outras que envolvem problemas de camaradagem e de espírito de festa de finalistas, que cabem perfeitamente no plano cultural do estabelecimento de ensino e dizem respeito ás constantes do tempo e se coordenam com a acção educativa. Tudo, no entanto, tem de ser objecto de estudo por parte dos responsáveis.

Todos os rapazes e raparigas admitem perfeitamente um estilo saudável e vivo, mas para isso é necessário conhecer os seus interesses, conviver, manter um diálogo permanente, como agora se diz. Se não se toma na devida conta os interesses da juventude e se aceita tudo; se o adulto se demite das suas obrigações, é evidente que se abre no ensino um enorme vazio que será necessáriamente preenchido por actividades perniciosas. E toda a gente sabe como isso se pode verificar...

SERÃO CULTURAL

promovido pelos alunos da Faculdade de Ciências

Incluído no programa da sua valiosa actividade cultural, a Associação Académica da Faculdade de Ciências de Lisboa promove, hoje, ás 21 e 30, na sala dos alunos daquele estabelecimento de ensino, um serão poético-musical, que tem a colaboração da actriz Maria Barroso e do Coro da Academia dos Amadores de Musica, sob a direcção do maestro e compositor Fernando Lopes Graça.

O programa inclui, na primeira parte, a actuação do coro, que interpretará nove canções regionais portuguesas harmonizadas por Lopes Graça, terminando com a declamação de seis poemas, por Maria Barroso. A segunda parte será preenchida com sete canções populares brasileiras e quatro portuguesas, interpretadas pelo coro, e mais seis poemas declamados por Maria Barroso.

Actividades circum-escolares no ensino liceal

Por ordem superior os reitores dos liceus enviaram aos encarregados de educação cópia do seguinte despacho do Ministério da Educação Nacional:

«Sabe-se que em vários liceus se tem feito distribuição de papeis através dos quais se procura aliciar os estudantes para um movimento que se apresenta em termos propositadamente vagos e mal definidos, debaixo do rótulo de «Comissão Pró-Associação dos Estudantes do Ensino Liceal (C. P. A.)».

«Esta designação de «Comissão Pró-Associação» levaria a supor que se trataria de uma comissão constituída ou a constituir para o efeito de proceder a diligências em ordem á criação de associação ou associações de estudantes liceais.

«Mesmo que a Comissão tivesse restritamente essa finalidade, ou seja, apenas a de exercer uma actividade preparatória conducente á eventual constituição de organismos no ambito liceal, não poderia reconhecer-se-lhe legitimidade, em vista do disposto no Decreto-Lei n.º 32 234, de 31 de Agosto de 1942.

«Desse diploma legal se vê não ser permitido a criação nos liceus (como noutros estabelecimentos de ensino) de associações de estudantes, pois as actividades circum-escolares devem aí desenvolver-se fora dessas associações.

«Não sendo legalmente possível a constituição de associações de estudantes, manifestamente ilegal é, também, toda a actividade que vise essa constituição, bem como quaisquer comissão que se proponha levá-la a efeito.

«Mas sucede que, no caso concreto, sob o titulo enganador de «Comissão Pró-Associação» se pretende ocultar uma verdadeira associação, visto que a estrutura complexa atribuida áquele organismo e os objectivos que ele se propõe, não são de maneira nenhuma os proprios de uma simples comissão promotora de uma associação a constituir, mas os de uma associação já constituida.

«Estamos assim em presença de uma associação duplamente ilegal: ilegal porque não se encontra autorizada; ilegal, ainda, porque essa autorização nunca poderia ser concedida, mesmo que viesse a ser solicitada, atenta a proibição de ordem legislativa já referida.

«Mais: trata-se de uma organização clandestina, cujos verdadeiros dirigentes e impulsionadores se ocultam na sombra, refugiando-se no anonimato e cujos fins só aparentemente são académicos. Na realidade pretendem alcançar-se fins subversivos, pois, o que se tem em vista é lançar uma rede extensa através da qual se instalem na juventude ideias deletérias, contrárias aos princípios da civilização cristã. Quer-se estabelecer um veículo de propaganda e difusão daquelas ideias, criar um instrumento de perturbação e agitação social, em ligação com organizações internacionais, e por determinação e impulso dessas organizações, dentro de um plano geral de ofensiva contra o nosso País.

«Devem os interessados estar prevenidos contra estas tentativas de aliciamento, não se deixando iludir na sua boa-fé».

Associação Académica do Instituto Superior Técnico

Organizado pela Secção Cultural do Instituto Superior Técnico, começa amanhã, ás 18 horas, naquele estabelecimento de ensino, um ciclo de conferências sobre a «História das Ciências», a cargo do sr. dr. Gustavo de Castro.

A primeira será destinada ao estudo de «A Astronomia, a orientação e o calendário», seguindo-se as outras ás quintas-feiras.

Professores primários para a Casa Pia

Está aberto concurso, pelo prazo de vinte dias, para admissão de professores do ensino primário da Casa Pia de Lisboa, entre os habilitados com o curso do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira.

Linha de SINTRA

Carnaval em Sintra

Tudo se conjuga para que o Carnaval de Sintra tenha muita animação e brilho, visto estar a despertar grande interesse por coincidir com o «Rallye das Camélias, a contar para o Campeonato Nacional de Condutores e para o Campeonato Luso-Galaico, prova que deslocará a Sintra muita assistência para ver a luta entre as 72 equipas inscritas (27 da Escuderia de Vigo, 4 de Madrid e as restantes portuguesas).

No Palácio Municipal da Estefania haverá bailes, animados pelo conjunto «Lisboa á Noite», nos dias 23, 24, 25 e 26. Prevê-se enchente «recorde» no de segunda-feira Gorda, por ser de homenagem aos concorrentes do «rallye».

Na tarde de terça-feira, as ruas de Sintra voltarão a animar-se com a passagem do vistoso, garrido e divertido cortejo carnavalesco.

Na BATALHA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MOLZINHO.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21 e 15: «Cartouche» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «Quando nasce o amor» e «Zenóbia e o gladiador» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Telefone 932185); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 9518441).

SINTRA *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 3621211).

A CIDADE

Pelos hospitais

ATINGIDO PELA MANIVELA DE UMA MÁQUINA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, contuso pelo corpo, o corticeiro João Cerejeira, de 48 anos, residente na Rua do Vale Formoso de Baixo, 114, que em Cabo Ruivo se aproximou de uma máquina e foi atingido pela respectiva manivela.

COM A MÃO ESFACELADA — O pedreiro Manuel Baptista Brites, de 24 anos, residente na Quinta das Mós, 13, em Camarate, quando reparava uma parede na Rua Cidade da Horta, sofreu o esfacelamento de uma das mãos, em consequência de ter caído sobre ela um bloco que se deslocou da parede. Transportado ao Hospital de S. José, ficou em observação depois de tratado.

CAIU-LHE UM TIJOLO NA CABEÇA — O servente Américo Julio da Silva, de 16 anos, morador no Outeiro da Cabeça (Torres Vedras), foi atingido na cabeça por um tijolo, na obra em que trabalhava, na Moita dos Ferreiros (Lourinhã). Levado ao Hospital de S. José, ficou em observação.

COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL — Na Rua Joaquim António de Aguiar, foi colhida por um automóvel a sr.ª D. Maria da Nazaré, de 75 anos, residente na Rua Luís de Camões, 74, 1.º, direito, em Linda-a-Velha, que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, ferida na cabeça.

COM UMA PERNA FRACTURADA — Deu entrada no Hospital de S. José, com uma perna fracturada, o sr. João Francisco, de 35 anos, comerciante, residente em Santa Maria (Tavira), que naquela cidade foi vítima do choque entre a motorizada que conduzia e uma carroça.

TRÊS PESSOAS INTOXICADAS COM GÁS — A propósito da notícia publicada no passado dia 17 com o título em epígrafe, a gerência da Metalurgica Luso-Italiana, Ld.ª, pede-nos que esclareçamos que a ocorrência teve origem, não em qualquer avaria ou rotura verificada na canalização interna das suas instalações, mas sim na do exterior, das C. R. G. E., junto da caixa da canalização dos esgotos, através da qual o gás penetrou na residência do guarda, motivando, de subito, o acidente.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um chapéu-de-chuva, um par de luvas, um mostruário de sapatos e um relógio para senhora, duas pastas em cabedal, cartões em nome do sr. José Monteiro Fernandes e da sr.ª D. Maria Leonor de Castro Rodrigues e Pires Dias, a cédula pessoal do sr. Jorge Alberto Teodoro Duarte, uma carteira de plástico com os bilhetes de identidade do sr. João Pedro Baptista e da sr.ª D. Ilda da Conceição Costa, um boné de «naylon», uma nota do Banco de Portugal, um oleado, umas calças para homem, dois pares de óculos com lentes graduadas, um escudete e dois tampões de rodas de automóveis, um «macaco» de ferro, um par de luvas e outras desirmanadas, um embrulho com pão e carnes frias e diversas argolas com chaves.

— Na Secção de Justiça da P. S. P. estão depositados um cobertor de algodão e uma manta de trapo.

— O sr. José António da Cruz, Rua de São Boaventura, 32, r/c., direito, tem em seu poder um cão de cor amarela.

A MONTAGEM DE AUTOMÓVEIS BRITÂNICOS EM PORTUGAL

Conforme determina o decreto-lei n.º 44 104, de Dezembro de 1961, e no desejo de contribuir para a valorização económica nacional e elevação do nível industrial português, constituiu-se uma nova sociedade com a designação de IMA, INDUSTRIA DE MONTAGEM DE AUTOMÓVEIS, LDA. que tem por objectivo a montagem em PORTUGAL dos automóveis, ligeiros e pesados, das bem conhecidas marcas AUSTIN, MORRIS e MG.

A nova sociedade, devida á iniciativa dos distribuidores daquelas marcas no nosso País, respectivamente as firmas J. J. GONÇALVES, SUCRS. e A. M. ALMEIDA, LDA., dispõe da cooperação das fábricas inglesas Austin Motor Co., Morris Motor, Ltd., The MG Car Company, Ltd., que com a Riley Motors, Ltd. e Wolseley Motors Ltd., constituem o grupo BMC (The British Motor Corporation), o mais forte agrupamento de fabricantes de automóveis ingleses.

Este agrupamento produziu no seu conjunto, logo no ano seguinte a ter-se constituído, 281 000 unidades, produção que tem vindo a aumentar até atingir em Julho do ano passado o impressionante numero de 600 000 viaturas, prevendo-se para um futuro próximo um novo acréscimo para cerca de um milhão de veículos automóveis por ano.

Cerca de 40 % dos veículos automóveis fabricados em Inglaterra provém deste agrupamento, que emprega um total de 85 000 pessoas nas suas diversas fábricas e constitui a organização que, por si só, constrói, vende e mantém a maior gama de automóveis comerciais e de passageiros, em Inglaterra a fim de fazer face ás exigências específicas dos mercados mundiais.

Os automóveis por ele produzidos são exportados para 190 mercados diferentes, através de 20 companhias subsidiárias.

Em 17 destes mercados, dispersos pela Europa, Africa, América do Sul, India, Austrália, Nova Zelandia e Filipinas, encontram-se já fábricas de montagem, vindo agora juntar-se a esta importante cadeia industrial e comercial, um novo elo constituído pela IMA — INDUSTRIA DE MONTAGEM DE AUTOMÓVEIS, LDA.

As instalações da IMA situar-se-ão a oito quilómetros de SETUBAL, entre a estrada nacional numero 10, que liga esta cidade a ALCÁCER DO SAL, e o caminho de ferro do Sul. A área total ocupada é de cerca de 90 mil metros quadrados, dos quais 13 mil se destinam á superfície coberta da fábrica propriamente dita. A capacidade de montagem prevista é de 5 a 6 mil viaturas automóveis por ano empregando-se cerca de 250 a 300 operários e empregados.

As fábricas interessadas estão a dedicar a maior atenção a esta iniciativa e, num futuro próximo prevê-se a entrada da BMC como sócia da nova firma.

Progressivamente e na medida em que o desenvolvimento da industria e técnica nacionais o consintam, alguns dos equipamentos inicialmente fornecidos por elas, virão certamente a ser produzidos em Portugal, conseguindo-se desse modo aumentar a incorporação do trabalho e dos materiais nacionais nos automóveis AUSTIN, MORRIS e MG, como é desejo do Governo português.

Para que dentro de poucos meses se inicie a construção das necessárias edificações procede-se já, neste momento, aos trabalhos de sondagens, drenagens e terraplanagens dos terrenos adquiridos.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Amadeu do Vale

Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral que hoje se realizou, da igreja de Belas para o cemitério do Alto de S. João, do escritor teatral Amadeu Augusto dos Santos, conhecido nos meios teatrais pelo pseudónimo de Amadeu do Vale.

Durante a noite e parte do dia de hoje, o corpo do saudoso extinto foi velado pela família e por pessoas amigas.

Pelas 15 horas, a urna foi retirada da camara-ardente e conduzida para um autofúnebre que a transportou ao referido cemitério. No préstito incorporaram-se, além da família, muitos amigos, escritores, artistas teatrais, etc.

SUFRÁGIOS

D. Maria do Carmo Prieto Esteves Campos

Celebra-se amanhã, ás 11 e 30, na igreja dos Mártires, missa do 30.º dia em sufrágio da alma da sr.ª D. Maria do Carmo Prieto Esteves Campos, mandada rezar pela família.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 20 de Fevereiro de 1933 publicava:

«Segundo o prof. Guyénot, o sexo masculino está em risco de desaparecer. Continuará a haver homens, mas inaptos para as funções directivas. As mulheres, emancipadas e cultivadas, reclamam já — com pleno êxito — direitos iguais aos dos seus velhos senhores. «Madame» Koloutai não hesita dizer: — A mulher social, independente e solteira — está prestes a suplantar a mulher-sexo, sedutora e fútil.

«Como os homens, após uma supremacia de tantos milhares de anos, se encontram exaustos, as mulheres, cheias de mocidade e energia, com uma capacidade de acção quase virgem, mostram-se dispostas a mandar e governar.

«O professor Guyénot convida os interessados a não consentir que elas os expropriem do seu reinado.

«— Um por todos, todos por um».

«Estamos arranjados: primeiro foram os homens que se bateram pela emancipação das mulheres, agora são elas que se voltam para os seus emancipadores».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc./s. — A's 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Musica ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto, pela banda de musica do comando-geral da G. N. R.; 19 e 45: Musica de zarzuela; 20: Instrumentos e orquestra; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Musica portuguesa; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com Domingos Marques; 22: 1.º episódio do folhetim «Berta Van Dorth», de Eduardo de Noronha; 22 e 20: O pianista Pepe Zabata e conjunto; 22 e 25: Fados; 22 e 45: 2.ª emissão de jornal sonoro; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc./s. A's 18: Ciclo da musica coral religiosa: «Dixit» (Salmo 109) (Vivaldi); solistas, coro e Orquestra de Camara da Escola Venezuana; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Que quer ouvir?: «Sonata n.º 3, em dó maior, op. 2 n.º 3» (Beethoven), pelo pianista Wilhelm Kempff; «Sonata n.º 4, em mi bemol maior, op. 7» (Beethoven); pianista, Wilhelm Kempff; «Recordação de Uma Mazurca» (Glink), pela Orquestra Filarmónica de Berlim; 20: Noticiário; 20 e 15: «Te Deum» (Verdi), coro e Orquestra da Catedral de Aachen, dirigido por Rehmann; «Requiem Alemão» (Brahms); soprano, Maria Stader; barítono, Otto Wiener; coro da Catedral de Santa Edviges; coro de motetes de Berlim e Orquestra Filarmónica de Berlim, com o organista Wolfgang Meyer; 22: Programa internacional «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — A's 22: Musica sinfónica; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30: Imagens por musica; 17 e 45: Noticiário; 18: Cançonetas; 18 e 30: Motivos portugueses; 19 e 15: Brasil; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 23: Cançonetas; 23 e 15: Orquestra; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Uma voz; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Solos ligeiros; 21: Noticiário; 21 e 30: Curso de língua inglesa; 21 e 40: Brasil; 22: Variedades; 22 e 45: Tempo de musica; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso: 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires, 19 e 5. Migalhas doutrinais; 19 e 10: Musica de cinema; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 45: Estrelas da alvorada; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17: «Gaudeamus Igitur», anuncio de estação e resumo; 17 e 2: Nota de abertura ou Um Disco — Um Ritmo; 17 e 5: Feira do livro; 17 e 15: As ultimas gravações, um programa de novidades em disco; 17 e 30: «A Universidade Radiofónica Internacional»; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: O ultimo disco; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anuncio de encerramento e marcha; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — Ás 19 e 30, Abertura, 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Programa da Junta da Acção Social; 20 Vamos jogar no Totobola; 20 e 10 Presença do Ultramar; 20 e 45, Episódio da série «Ivanhoe»; 21 e 20 Telejornal; 21 e 45, Boletim meteorológico; 21 e 50, «A Fundação Gulbenkian, vista pelo seu presidente» declaração do dr. José de Azeredo Perdigão; 22 e 15, Concerto pela Orquestra de Camara Gulbenkian, sob a direcção do maestro Lamberto Baldi; 22 e 45, «O Caso do Senhor Vestido de Violeta», de Miguel Mihura, interpretação de Rui de Carvalho, Alma Flora, Susana Prado, Georgina Cordeiro, Fernando Gusmão, Costa Ferreira, Alexandre Vieira, Ivone de Moura, Fernanda Alves, Tomás de Macedo, Luís Cerqueira, Jaime Santos, Manuel Lereno, Paulo Renato e Angela Ribeiro; 23 e 55, Telejornal; 24, Fecho.

Amanhã — Ás 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 15, Divulgação desportiva; 20 e 5, Vida sã em corpo são; 20 e 20, Temas literários e montra falada; 20 e 48, Na idade da pedra - Desenhos animados; 21 e 20, Telejornal; 21 e 45, Boletim meteorológico; 21 e 50, «Um quarto com vista para o mar», de Olavo de Eça Leal, com Catarina Avelar, Mário Pereira, Fernanda Figueiredo, Andrade e Silva e o autor; 22 e 25, Moçambique de hoje — cidade da Beira; 22 e 50, T. V. Mundo; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Fecho.

MARÉS

PRAIA-MAR

Dia 20 — A's 0 e 09 (3,37 m); 12 e 39 (3,36 m).

Dia 21 — A's 1 e 08 (3,61 m); 13 e 31 (3,58 m).

Dia 22 — A's 1 e 53 (3,85 m); 14 e 18 (3,79 m).

BAIXA-MAR

Dia 20 — A's 6 horas (1,43 m); 18 e 18 (1,36 m).

Dia 21 — As 6 e 51 (1,17 m); 19 e 10 (1,13 m).

Dia 22 — A's 7 e 40 (0,92 m); 19 e 55 (0,92 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de circo.

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Daqui fala o morto».
TRINDADE — A's 21 e 30 — «Escola de má língua».

CINEMAS

TIVOLI — «Como ser feliz no amor».
POLITEAMA — «O analfabeto».
MONUMENTAL — «O espadachim de Siena».
S. JORGE — «A caminho de Hong Kong».
AVIS — «O mar das tormentas».
ODEON — «Dois tipos de respeito».
CAPITÓLIO — «O tesouro do Tarzan».
PROMOTORA — «Fogo no sangue».
JARDIM CINEMA — «O aventureiro».
OLIMPIA — «O cavaleiro negro».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «O dia seguinte».
VARIEDADES — As 20 e 45 e ás 23 — «Ena, tantas!».
ABC — As 20 e 45 e ás 23 — «O gesto é tudo!».

CINEMAS

S. LUIZ — «Fascinação de amor»
IMPERIO — «Uma rapariga nos teus braços».
EDEN — «O final do julgamento».
ALVALADE — «Fascinação de amor».
CONDES — «A quadrilha da doce vida».
ROMA — «O clube do diabo».
CHIADO TERRASSE — «Moldura negra».
ARCO IRIS — «Contra todos os riscos».
RESTELO — «Os braços da noite».
ROYAL — «Os amores de Paris».
LIS — «A mentirosa»

FARMÁCIAS

TURNO L

Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) ✲ **Cartaxo, Av. da** Igreja 21-C (776358) ✲ **São João de Deus,** R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712).
AREEIRO—Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **João XXI,** Av. João XXI, 16-A (726462).
ARROIOS — Fonseca, R. Carvalho Araujo, 46-B-C (841708).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berna, 24-B (763107) ✲ **Avenidas,** Avenida da Republica, 27-A (733688). ✲ **Império,** R. Filipe Folque, 40-A-B (48002).
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27 n.º 41 (389216).
BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional,** R. do Salitre, 7 (46858) ✲ **Avelar,** R. Augusta, 225 (323977).
BELÉM — Remísio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) ✲ **Sepol,** Calç. da Boa Hora 94-A (631958)
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Combro, Calçada do Combro 78 (326059) ✲ **Azevedo, Irmão & Veiga,** R. da Misericórdia, 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE—Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique,** R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria,** Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)
CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 18-A (774920).
ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D. Estefânia, 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) ✲ **Janeiro,** Av. Alvares Cabral, 100 (660627).
GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas,** R. de S. Vicente, 31 (864351). ✲ **Bastos Andrade,** Cal. de St.ª André, 107-111 (860450) ✲ **Santo António,** R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival 226 (663441).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA—Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St. Engrácia) (728395-720703).
REGO — Universitária, R. O., n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST.º AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas 63-65 (381185).

Casas económicas
no Entroncamento
e no Rossio ao Sul do Tejo

Tendo em conta a impossibilidade de se alterarem os contratos da obra de construção de dois agrupamentos de casas económicas — 100 no Entroncamento e 26 no Rossio ao Sul do Tejo — nas condições previstas em dois decretos datados de 28 de Dezembro de 1962, a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais fica autorizada a promover a liquidação dos respectivos trabalhos, dentro dos limites [illegible] fixados por decretos.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons 2 3/4 % 1 10	653$00	—	653$00
Cons 3 % 1 10	—	—	685$00
Cons 3 1/2 % T 10	—	—	804$00
Centenários 4 % 1940	1.850$00	—	1.850$00
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	1.015$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1943	—	1.015$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1944	—	1.015$00	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext 1.ª série car	—	1.160$00	1.180$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext 2.ª série car	—	—	—
Externo 3.ª série	1.330$00	1.320$00	1.340$00
Ext. 3. série car.	—	1.330$00	—
Caut 3.ª série s/j.	—	220$00	221$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	500$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect 3 3/4 %	—	—	930$00
Gás Elect 4 %	—	940$00	945$00
Gás Elect 4 1/2 %	970$00	970$00	975$00
Gás Elect - %	—	—	1.002$00
U E P 3 3/4 %	—	87$00	89$00
U E P 4 % 1945	—	90$00	93$00
U E P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U E P. 5 % 1951	98$00	97$50	98$50
U E P 5 % 1952	—	—	—
H E do Douro	—	985$00	990$00
H. E. S. Est 5 %	—	—	760$00
F 4 1/2 %	1.005$00	1.002$00	1.005$00
Metropolitano	975$00	973$00	977$00
Acções — *Bancos*			
Angola	—	500$00	—
Alentejo	—	—	1.800$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.970$00	-
Portugal	1.780$00	1.760$00	1.800$00
Ultramarino	1.160$00	1.160$00	1.170$00
Agricultura	—	48$00	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	280$00	280$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Ag. Cassequel	460$00	458$00	465$00
Ag das Neves	—	—	—
Agric Colonial	—	90$00	—
Açucar de Angola	515$00	510$00	525$00
Boror	—	—	100$00
Cabinda	—	—	—
Cadá		750$00	770$00
Colonial do Buzi	62$50	63$50	65$00
Ilha do Príncipe	—	—	400$00
Incomati	—	—	920$00
Moçambique		31$00	31$00
Zambézia	[illegible]	11$00	13$00
Diamantes	[illegible]	102$00	[illegible]
Lobito	[illegible]	[illegible]	[illegible]

C.ias Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	41$00	43$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	570$00	570$00	580$00
Nacional Navegação	665$00	660$00	664$00
Colonial Navegação	450$00	445$00	455$00
Port de Celulose	3.200$00	3.200$00	3.220$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	227$00	225$00	228$00
Tabacos de Portugal	—	450$00	500$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	550$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.650$00	1.680$00
Gás e Electricidade	311$50	311$00	311$50
H Alto Alentejo	151$00	151$00	151$50
H E. Cávado	1.120$00	1.115$00	1.125$00
H E Zêzere	1.240$00	—	1.240$00
Nac. de Electricidade	1.230$00	1.220$00	1.235$00
União Eléctrica Port.	—	—	—
H E. do Douro	—	1.070$00	1.088$00
H E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S Estrela 5 %	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	38$50	39$50
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$19	$23
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$03,9	[illegible]
Canadá	26$20	26$70
Congo	$09	$13
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47	$48
França (N Franco)	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	5$25	5$55
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$10	5$70
Suiça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	279$00	289$00
Portugal - Barra	32$30	33$00
Portugal - Barra fino	32$50	33$20

J. BURNAY, L.da
RUA DO OURO 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

ANDARES

Na Lapa, Campolide, C. Grande, Areeiro e Estrela, de 3 a 7 div. soalhadas. Peça lista à IRIS Tel. 39702.

Mísseis «Polaris» de maior alcance são já fabricados

WASHINGTON, 20 — Os Estados Unidos vão lançar á água, na sexta-feira, mais um submarino nuclear porta-mísseis — o «Woodrow Wilson», que se destina ao transporte de mísseis «Polaris A-3», com um raio de acção superior a 4632 quilómetros, actualmente em fabrico.

Os mísseis «Polaris A-1», e «Polaris A-2» podem arremessar uma ogiva nuclear á distancia de 2220 e 2780 quilómetros, respectivamente. — (A. N. I.).

OS E. U. A. PROPÕEM-SE FORNECER À N. A. T. O. FOGUETÕES NUCLEARES INSTALÁVEIS EM NAVIOS DE SUPERFÍCIE

WASHINGTON, 20.—Os Estados Unidos estão prontos a fornecer á N. A. T. O., foguetões nucleares instaláveis não só a bordo de submarinos atómicos mas também em navios de superfície — ao que indicam os círculos oficiais americanos.

A utilização de navios de superfície equipados com foguetões nucleares (provavelmente «Polaris») como força nuclear multinacional da N. A. T. O., ainda não tinha sido mencionada. O acordo de Nassau, entre Kennedy e Macmillan, refere-se unicamente aos submarinos nucleares. Agora, dá-se a entender na capital americana que a utilização de navios de superfície apresenta grande numero de vantagens.

Estes poderiam ser construídos nos estaleiros navais europeus, construção bem menos dispendiosa, mais simples e rápida que a de submersíveis nucleares «Polaris». — (F. P.).

O MINISTRO das Comunicações regressou hoje a Lisboa

Procedente de Paris, aonde participou numa sessão de trabalhos do «Bureau» da Conferência dos Ministros dos Transportes, regressou esta tarde a Lisboa, de avião, o sr. ministro das Comunicações, eng. Carlos Ribeiro, que viajou acompanhado da esposa e do sr. eng. Guimarães Lobato.

WAGONS-LITS COOK

Anuncia a 2 viagem á

PRAGA

Por ocasião do desafio

DUKLA-BENFICA

Ao preço excepcional de

7 000$00

tudo incluido

Inscrições

WAGONS-LITS COOK

Lisboa — Porto — Coimbra — Estoril — Funchal — Luanda — Lourenço Marques

«Mendigos» de... bóia à cintura no Carnaval do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 20 — Mendigos em farrapos, levando em volta da cintura uma enorme boia de salvação, fizeram, esta semana, a sua aparição nos primeiros bailes e desfiles que anunciam o período do Carnaval.

«Não voltem a dar esmola sem oferecer juntamente uma boia» — dizem, com efeito, os habitantes do Rio de Janeiro, que comentam o recente escandalo dos mendigos afogados, mas, como bons cariocas, não perdem o sentido do humor.

Enquanto a Justiça termina o seu inquérito e a comissão parlamentar ouve os depoimentos dos dirigentes da Polícia do Estado de Guanabara, os adversários do governador Carlos Lacerda servem-se de todos os meios. O vice-governador, Eloy Dutra, que se opõe a Lacerda, convidou ontem a população do Rio a assistir a uma missa por alma dos mendigos, «os nossos irmãos e as nossas irmãs sacrificados nas águas dos rios Guarda e Gunadu». — (F. P.).

As inundações em Espanha causaram 22 mortos e desaparecidos

SEVILHA, 20 — Eleva-se a 22 mortos e desaparecidos o numero de vítimas causadas pelas inundações que começaram, no sábado, no Sul de Espanha. Há dezenas de feridos e só na província de Sevilha os estragos materiais excedem o equivalente a 510 mil contos e mais de 75 mil trabalhadores rurais estão sem trabalho.

O rio Guadalquivir alargou para mais de quatro quilómetros em Andujar, Sevilha e as Comunicações ferroviárias naquela área paralisaram depois das cheias terem arrastado a ponte principal.

O mesmo rio, em Penaflor, registou um aumento superior a 12 metros do seu nível normal. As inundações são as piores registadas na Andaluzia, desde 1917. — (A. N. I.).

Juan Carlos e Sofia a caminho de Lisboa

ATENAS, 20 — D. Juan Carlos e a princesa Sofia da Grécia, partiram hoje, por via aérea, de Atenas para Lisboa.

Segundo funcionários da corte, o casal passará alguns dias no Estoril, antes de seguir para Madrid, a fim de tomar parte nas cerimónias á memória de Afonso XIII. — (R.).

Três europeus feridos num acidente de viação na Província da Guiné

BISSAU, 20 — Por se encontrar destruída uma ponte na estrada de Catió, despenhou-se um automóvel em que seguiam três europeus, cuja identidade não foi ainda apurada.

Os três homens ficaram feridos, um deles com gravidade, e foram transportados de avião para esta cidade, onde ficaram internados no Hospital Central. — (A. N. I.).

O ASSASSÍNIO NA EMBAIXADA BRASILEIRA EM HAVANA DEVE-SE A UM DRAMA PASSIONAL

BRASILIA, 20 — O inquérito do Governo brasileiro no caso dos dois mortos na Embaixada do Brasil em Havana apurou que Pedro Fernandez tinha sido assassinado e que Ramon Padilla Perez se tinha suicidado — declarou ontem á noite um informador do Ministério da Justiça do Brasil.

Segundo os investigadores, Ramon Padilla suicidou-se depois de ter participado no assassínio de Fernandez. O principal acusado do assassínio de Pedro Fernandez, Raul Fernandez Martinez encontra-se actualmente detido em Brasília juntamente com Olgário Gonzales Aguiar, sobre quem recaem suspeitas de cumplicidade.

O inquérito permitiu afastar a ideia de que o assassino ou o suicídio fossem de natureza política, tendo demonstrado que os dois homem foram vítimas de rivalidades nascidas entre os refugiados por causa das mulheres que tinham também pedido asilo na Embaixada do Brasil em Havana. — (F. P.).

O ITAMARATY PRETENDE REGULARIZAR A DOCUMENTAÇÃO DOS ANTI-SALAZARISTAS NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 20 — «Trataremos de regularizar a documentação dos anti-salazaristas portugueses no Brasil» — declarou um informador do Ministério das Relações Exteriores. Trata-se de refugiados portugueses que entraram no Brasil sem a devida documentação tendo por sua vez o consulado português recusado fornecer-lhes passaporte. Perante tal situação, o Itamaraty está a realizar negociações para normalizar a dita situação. — (F. P.).

GOULART RECEBEU O EMBAIXADOR PORTUGUÊS

RIO DE JANEIRO, 20 — O embaixador português, dr. João de Deus Bataglia Ramos retomou hoje as suas funções, após um período de férias passado em Portugal. Ontem, o embaixador foi recebido em audiência pelo presidente João Goulart. — (A. N. I.)

O Governo brasileiro concedeu asilo «automàticamente» aos tripulantes do «Anzoategui» e não os extraditará

CARACAS, 20.—O Governo brasileiro concedeu «automaticamente» asilo aos membros da «Frente de Libertação Nacional» que se apoderaram do «Anzoategui» — comunicou ontem, oficialmente, António Correia de Lago, embaixador do Brasil em Caracas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros interino da Venezuela, Aníbal Dao.

O embaixador, segundo consta, revelou que fuzileiros navais brasileiros tinham embarcado no «Anzoategui».

O cargueiro será devolvido «o mais rapidamente possível» aos mandatários designados pelo Governo de Caracas.

Lago indicou, por outro lado, que embora tenha sido concedido asilo político aos tripulantes do «Anzoategui» esse facto não impede que fiquem «detidos» á disposição da Justiça, que apurará se são réus de qualquer delito previsto pela legislação brasileira. Em caso afirmativo comparecerão perante os tribunais do país.

O embaixador aludiu a um tratado de extradição entre o Brasil e a Venezuela mas deu a entender que o seu Governo não aceitará a sua aplicação neste caso não abrangido pelas cláusulas do tratado.— (F. P.).

O CARGUEIRO VAI A CAMINHO DO PORTO DE MACAPÁ

BELÉM (Brasil), 20.—O «Anzoategui» vai a caminho do porto de Macapá, no estuário do Amazonas, onde, de acordo com as indicações mais recentes, será entregue ás autoridades venezuelanas.

O contratorpedeiro venezuelano «Nueva Esparta», que perseguiu o cargueiro, fundeou naquelas paragens, com todas as luzes apagadas. Parece que escoltará o «Anzoategui» até um porto venezuelano. Os tripulantes do barco seriam levados para Belém, a 300 quilómetros de Macapá.—(F. P.).

VÃO SER LIBERTADOS 23 NORTE-AMERICANOS DETIDOS EM CUBA

CHICAGO, 20. — Devem ser libertados dentro de duas semanas os 23 norte-americanos encarcerados em Cuba — afirmou o advogado James Donovan, que negociou com o Governo cubano o resgate dos 1300 cubanos capturados pelos castristas durante a invasão frustrada da baía dos Porcos.

Falando durante a sessão da conferência anual da associação da Imprensa diária norte-americana, Donovan manifestou a sua confiança na libertação dos norte-americanos, dando a entender que o resgate não deveria ser pago em dinheiro nem em medicamentos. Recusou-se, porém, a revelar as condições previstas e anunciou que ia partir em breve para Cuba, a fim de continuar as negociações. — (A. N. I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **A QUESTÃO DOS ESTUDANTES AFRICANOS NA BULGÁRIA — A legação bulgara em Itália negou hoje a notícia de que todos ou quase todos os estudantes africanos na Bulgária desejassem partir, depois dos incidentes do dia 12. Sete estudantes receberam um pedido para deixar o país, em virtude da violação brutal das leis sobre a ordem publica e devido ao claro abuso que fizeram da hospitalidade bulgara — informou a legação, que acrescentou haver cerca de 370 estudantes africanos na Bulgária.**

● MORREU O FUNDADOR DO GRUPO DOS PEQUENOS CANTORES DA CRUZ DE MADEIRA — Monsenhor Fernand Maillet, fundador do grupo coral dos Pequenos Cantores da Cruz de Madeira, faleceu esta manhã. Tinha 67 anos e há dias que estava em estado de coma. Foi em 1933 que o grupo começou o grande periplo através de todos os continentes. Eram duas as suas grandes finalidades: restituir a dignidade ao cantico liturgico e manter célebres as peças mais típicas do folclore francês.

● **A FRANÇA DEVOLVE UM PORTA-AVIÕES AOS E. U. A. — O porta-aviões «La Fayette» partiu hoje de Toulon para Norfolk, na Virgínia, a fim de ser entregue aos Estados Unidos, depois de ter servido durante 11 anos na Armada francesa. O «La Fayette», foi entregue á Marinha francesa em 1949, ao abrigo de um pacto de assistência mutua. Chamava-se então «Samual P. Langley».**

O desacordo sobre Rota

(Continuação da 1.ª página)

dessem fundear nas águas da Sicília. Assim, a alternativa, sem a possibilidade de Rota, seria reabastecer os submersíveis na sua base actual de Holy Loch, na Escócia.

Círculos fidedignos afirmam que a Espanha não exige vantagens financeiras especiais, mas notificou Washington de que não poderá concordar com o estacionamento, nas suas águas territoriais, de submarinos que mais tarde poderão ficar sob um comando multilateral do qual a Espanha seria excluída.

Em relação a este ponto, os Estados Unidos receiam que os governos dos países da N. A. T. O., constituídos por socialistas adversários do generalíssimo Franco tornassem difícil a imediata admissão da Espanha na Aliança Atlantica.

Os três submarinos atómicos norte-americanos devem ser destacados para o Mediterraneo no dia 1 de Abril, esperando-se nos círculos diplomáticos ocidentais que se consiga um «modus vivendi» acerca da utilização da base de Rota, até Setembro, data em que expira o contrato de cedência das bases norte-americanas na Espanha. — (A. N. I.).

As águas da Gronelândia

(Continuação da 1.ª página)

ses cuja população depende quase unicamente dos produtos da pesca.

Concluem que uma delegação portuguesa chamou a atenção das autoridades dinamarquesas para o facto do limite agora decidido lesar sériamente os interesses dos pescadores do seu país. — (F. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado de noroeste; caíam aguaceiros em alguns locais do Norte do continente, onde houve queda de granizo, e o céu estava geralmente pouco nublado por acção de uma massa de ar instável transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada a norte dos Pirenéus e de um anticiclone centrado entre os arquipélagos da Madeira e dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 8 ; Penhas Douradas, - 2° ; Coimbra, 7° ; Lisboa, 11° ; Faro, 11° ; Funchal, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 11 ,8 ; na água do mar, 13 .

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 14°,9 ; mínima, 8 ,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17 ,6 ; mínima, 8 .

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado. Vento moderado de noroeste, enfraquecendo e rondando para sueste a partir da tarde de amanhã. Aguaceiros ocasionais mais frequentes nas regiões do Norte do território, tendendo a extinguir-se durante o dia de amanhã. Possibilidade de nevoeiros matinais nas regiões do litoral Oeste a sul do cabo Carvoeiro.

Na próxima sexta-feira

A LOTARIA DE CARNAVAL

Pode fazê-lo milionário!!!

«TALUDA» 3:200 CONTOS

DA MULHER E DA CRIANÇA

Muitas e várias novidades traz a moda primaveril criada pelos costureiros italianos

FLORENÇA, 20. — *(Por Sheila Walsh, da UPI — Exclusivo da A. N. I. em Portugal).* — A moda italiana para a Primavera e o Verão é toda ela suavidade e cor esfuziante, conjugação de capas, blusados, drapeados e panos de modo a darem um efeito vaporoso e adelgaçante a quem a usa.

A turquesa é a cor predominante, mas também se notam numerosos modelos em tons de criar água na boca: limonada, tangerina, damasco, sorvete de morango e laranja «glacee».

Duas dezenas de costureiros italianos e de figurinistas especializados em roupas de desporto e para estancias de férias apresentaram as suas novas colecções num desfile que durou seis dias, recentemente realizado no palácio Pitti, em Florença. Só ontem, porém, é que foram divulgadas as fotografias das novas colecções.

(Continua na 15.ª página)

Executada em lã de qualquer cor, tendo os punhos e a gola de lã branca, esta camisola será sempre agradável de ver e de vestir. Combina-se lindamente com as calças de fazenda preta, ou veludo, sempre bonitas e actualmente muito vistas nos desportos de inverno

Elegante conjunto de «crepe» rosa-aurora. A blusa é de renda branca e tule bordado, formando recortes sobre a saia sublinhados por um minusculo folhinho de tule plissado. À esquerda, sobre a parte inferior da blusa, um laço de «crepe»

Calçado envernizado

O sapato envernizado fez, de novo, a sua aparição no mercado do calçado feminino, depois de uma ausência de vários anos. Constitui até uma das grandes novidades das ultimas colecções.

Em 1958, os criadores de modelos de calçado italianos foram os primeiros a lançar esta moda, seguidos dos franceses e ingleses.

Estava assegurada a sua entrada em todos os paises europeus. A Austria e a Alemanha chegaram mesmo a encontrar dificuldades para se abastecerem de couro envernizado. Entre os factores que explicam o êxito do sapato envernizado encontra-se o aperfeiçoamento da qualidade, principalmente no que respeita á resistência e flexibilidade do couro. Por outro lado, o seu brilho passou a constituir um motivo de adorno da mulher.

Prevê-se que o envernizado continuará a empregar-se combinado ou não com outros materiais.

Assim, o sapato de verniz reentrou, mais brilhante e atractivo, na moda feminina, tendo-se imposto durante a presente «saison».

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabens às seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Maria Isaura Ramos Correia e a menina Ana Isabel Oliveira Taveira Viana Baptista.

Amanhã — D. Maria Amelia Dias da Silveira.

Dia 22 — D. Manuela Lobato de Faria Ferraz, D. Adelina Rosa Rodrigues e os meninos Joaquim João Reis Cortês, Manuel Rui Pacencia de Sousa Barbosa e João da Silva Saraiva.

Dia 23 — D. Maria Luísa Rafael de Roure, D. Maria da Luz Oom Seabra Pereira, D. Elvira Baltasar Moreira da Silva, D. Laura Calçadoso Lopes, D. Maria Josefina Ramos Amaro e o menino Pedro Guedes de Oliveira Barbosa.

Dia 24 — A escritora D. Adelaide Félix, dr.ª D. Maria da Graça Clammundo Emílio, D. Ana Paula Costa e o menino Manuel Luís Barata de Faria Blanco.

Dia 25 — D. Verónica de Aguetra e a menina Celeste Pereira da Silva.

Dia 26 — D. Etelvina Martins Ramos, a professora D. Emília Luísa Roldão Santos e D. Assunção de Barros Veiga Ramos.

Dia 27 — A actriz D. Maria Saradão, D. Maria Adelaide Coelho Arouca, D. Rosa Branco.

ANEIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

para namoro, casamentos ou bodas de prata

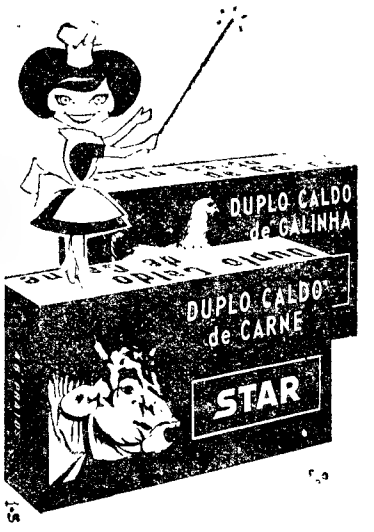
O melhor sortido e preços

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — R. Barros Queirós — 56

STAR

o duplo caldo faz maravilhas a cozinhar



brindes

SÓ TEM QUE TROCAR NÃO TEM QUE PAGAR

VIMOS PARA SI...

Nem sempre é fácil escolher presentes para dar a crianças, quando se quer fugir dos brinquedos ou das roupas. E também não é muito fácil escolher temas adequados para decoração dos quartos infantis. Pois esta gravura, que apresentamos, é uma boa solução para os dois problemas. É um presente original, porque está fora da rotina e alegra qualquer vão de janela em busca de quadro para decoração.

É claro que é mais barato entrar na gravura já emoldurada. Mas as que vimos no mercado, já prontas e encaixilhadas, custam á volta de cento e cinquenta escudos, o que é um disparate. Esta gravura custa 22$50; em qualquer casa de cadros lhe porão uma moldura bonita e sóbria. O resultado final fica tem aspecto inferior ao tal [illegible] e

(Continua na página seguinte)

Acaba de sair

G U I D A

UMA NOVA REVISTA FEMININA

MODAS BELEZA CINEMA

CONTOS CONSULTÓRIOS CULINÁRIA

e

1 FOTONOVELA COMPLETA EM 36 PÁGINAS

Preço: 7$50

UM LANÇAMENTO DA EDITORIAL ÍBIS

Distribuidores: LIVRARIA BERTRAND

Senhoras, regulai o intestino com

OBESYL

Laxativo

Além de eliminar as gorduras inútels combate a prisão de ventre crónica.

Literatura grátis da FAL — Apart. 2.142 - Lisboa

Guarde a sua beleza como uma jóia!

PERFUMARIA ESTEFÂNIA

UMA CASA QUE RIVALIZA COM AS MELHORES DA BAIXA

tem ao seu dispor a mais completa série de produtos de beleza e perfumes nacionais e estrangeiros: Madame Campos, Thaber, Ayer, Elizabeth Arden, Orlan, Stendhal, Fernand Aubry, Helena Rubinstein, Dr. Payot — Chanel, Givenchy, Jean Dessès Guerlain, Pierre Cardin, Revillon, Balmain, Caron, Dior, Marcel Rocha, Guerlain, etc., etc.

RUA PASCOAL DE MELO, 88 (à Estefânia) ● Telef. 4 44 38 ● LISBOA

Cremes ★ Tónicos ★ Colónias e perfumes para venda avulso

UMA DAS MAIS BELAS COLECÇÕES DE BIJUTERIA

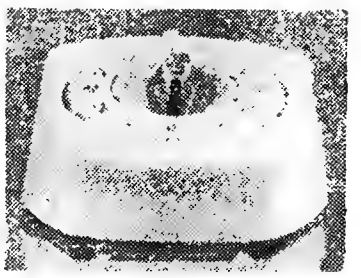
VIMOS PARA SI...

(Continuação da pagina anterior)

cinquenta escudos e custará pouco mais de um terço com certeza.

Conta-minutos

Aqui está um objecto pouco vulgarizado, mas que, numa casa bem organizada, tem um lugar importante: um conta-minutos. Não é precisamente um cronómetro, pois não está afinado para trabalhos de alta precisão. Mas serve muitíssimo bem para controlar o tempo quando se cozinha com uma panela de pressão, quando se faz uma



chamada telefónica interurbana, quando se deixa um bolo no forno, para ir atender outra coisa mais importante. Este conta-minutos custa cento e trinta escudos.

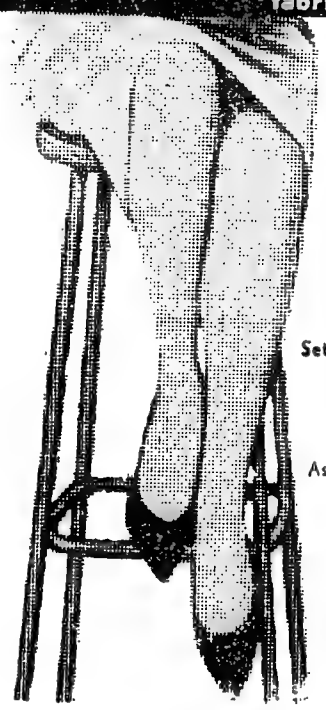
NOTA — Vimos as gravuras infantis na Papelaria Assis, *na Rua da Prata, 241; as pegas vendem-se na casa «A Portuguesa», Rua de Santa Justa, 56, e o conta-minutos em qualquer boa relojoaria.*

Estas indicações não têm qualquer carácter publicitário.

SAIAS MODERNAS

Três modelos de saias modernas que se destinam, especialmente ás raparigas novas. Todas são de fazendas com padrão escocês e todas, obedecendo ás leis da moda actual, têm alças á maneira de suspensórios afiveladas ou abotoadas. O modelo da esquerda tem casaquinho do mesmo tecido. Ao modelo da direita corresponde uma boina da mesma fazenda

Setter Set
Sem costura
INDESMALHÁVEL
fabricada na Holanda



Setter Set INDESMALHÁVEL garante que as meias são à prova da queda de malhas

As meias que se apresentem com malhas caídas serão substituídas desde que se façam acompanhar do **Selo de Garantia** da embalagem

MAIS UM ÊXITO C.D

saboreie bem
o gosto de viver

saboreando o delicioso paladar de Planta

Ao despertar para um novo dia, comece com o requintado bom gosto de Planta. Boas fatias de pão mole barradas com a deliciosa frescura de Planta ou torradas loiras e quentinhas bem repassadas do paladar delicado de Planta. Um verdadeiro prazer para iniciar gostosamente o dia. Planta é toda pureza e frescura porque a embalagem de plástico 100% estanque a conserva tão pura e fresca como no momento em que é empacotada.

PLANTA, PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO

A MODA PRIMAVERIL

(Continua na 13.ª página)

As saias não deram sinais de que rerem mover-se: permaneceram pelo joelho, tal como se têm mantido há algum tempo. Para de noite, porém, prolongaram-se até ao chão.

No sector do vestuário para a praia, paira um perfume oriental, sob a forma de «sarongs», saias compridas e calças em boca de sino, substituindo as clássicas e coleantes calças estilo Capri. Esta influência reflecte-se também, nos modelos para usar «at home», dedicados ás pessoas que gostam de causar uma impressão avassaladora nas visitas que recebem em casa. Para estas, a moda italiana combinou cingidas calças de seda com tunicas á rajá.

À beira-mar, o «bikini» parece que veio para ficar. Emilio Pucci completa o com transparentes camisas de seda, em estampados do Pacífico que fazem parte da sua colecção «Indonésia».

Seria difícil não notar os chapéus na moda apresentada em Florença. Crescem para fora e para cima, atingindo proporções imponentes. O modelo «Cleopatra» parece o favorito — é de palha, e sempre usado para trás, bem afastado da fronte.

A princesa Irene Galitzine é a autora de uma das colecções mais populares do cesto, baseada sobre a túnica de seda, franzida com um elástico na bainha, como um balão de Santo António.

Os casacos de xadrez e os «tailleurs» de Jole Veneziani, de Milão, têm um ar diferente: estreitos, com meios-canos na frente e golas pequeninas, criadas para suavizar o pescoço e transformá-lo em pescoço de cisne. Essa delicadeza de linhas é repetida nas saias traçadas, de cós alto e em cores alegres.

As irmãs Fontana, de Roma, por seu turno, acentuaram a diferença entre a frente e as costas de um vestido: a primeira é lisa e singela, a outra parte extravagante e complicada. Dá a impressão de que se vestiu o modelo de trás para diante.

Tita Rossi apresentou, para de manhã, um conjunto com mangas gorpeadas, como as dos guardas suíços do Vaticano, e casacos de abafar, com panos soltos.

Enzo, de Milão, dedicou a sua colecção ao «bebé canguru», com quase todos os modelos a aconchegarem a figura, na parte da frente.

Biki, costureira favorita de Maria Callas, foi a unica que votou pelo regresso das saias compridas: desceu um dedo ás suas bainhas, ultrapassando o joelho — o suficiente para parecerem exageradamente compridos os seus modelos, numa época em que todos os outros ficam pela rótula.

Mingolini e Gugenheim, de Roma, lançaram um estilo á «cow-boy» cheio de feminilidade, com criações género alfaiate, inspirados no indomável e longínquo oeste norte-americano. A fragilidade da cintura confere-lhe a marca feminil.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Selecções Femininas»

Com valiosa colaboração de Graciete Branco, Dinis de Abreu, Horta e Costa, Manuel Martinho, Lucia de Carvalho, Sá de Miranda e outros, apresentou-se o n.º 99 desta revista que, passo a passo vai caminhando sempre numa afirmação de progresso. As diversas secções, que habitualmente mantém tornam esta revista muito util sob o aspecto moral, instrutivo e recreativo. Muito interessante a secção de modas, onde se apresentam elegantes modelos franceses em rigoroso exclusivo.

«A arte de coser e bordar»

Poucas vezes acontece vir a público uma obra de tanta utilidade para a mulher que pretenda dedicar-se á arte de coser e de bordar, como amadora ou como profissional. Esta obra, que se deve a E. Baptista de Oliveira, e é mais uma edição da Editorial «O Século», está dividida em duas partes. A primeira parte, intitulada «A costura sem mestre», trata da confecção de «toilettes», e a segunda, é dedicada aos bordados, antigos e modernos, portugueses e estrangeiros. Tanto uma como outra são completíssimas nos assuntos que abordam. Nas lições de costura tudo é explicado com clareza e gravuras elucidativas, que habilitam a leitora a executar desde os trabalhos mais simples aos mais complicados da chamada «alta costura». A secção dos bordados tem, além de interessantes apontamentos históricos sobre as suas origens, descrições minuciosas da técnica, por escrito e em desenhos explicativos. Muitos modelos de bordados, em gravuras de bom aspecto gráfico, ilustram a segunda parte deste livro que se recomenda a todas as senhoras interessadas pela arte de coser e de bordar.

«Jornal Feminino»

Vai de melhor a melhor o aspecto gráfico desta publicação que todos os 15 dias nos apresenta, em reportagens interessantes, a vida feminina da cidade do Porto. Com valiosa colaboração, o n.º 126, que temos presente, é mais uma afirmação de bom jornalismo neste género de publicações a que o público dá grande apreço. As habituais secções de literatura, poesia, modas, higiene, desporto, lavores, culinária, etc., mantêm-se no elevado nível habitual.

MINHA SENHORA

Hidrate a pele do seu rosto e ficará maravilhosamente jovem, usando o **Creme Setim.**

O sol e o vento secam a epiderme desidratando-a e pequeninas rugas inestéticas aparecem. Sómente uma re-hidratação intracelular profunda, pode suster o desenvolvimento dessas rugas.

Sob o efeito regenerador hidratante do **Creme Setim** as células irrigadas fazem a pele retomar a frescura e brilho da mocidade.

CENNY — Esteticista
Salão de Beleza Reis
Travessa do Salitre, 19-1.º
Tel. 32 89 85 (Junto á Avenida)

MANHÃ NA PRAÇA

Parece que a dona de casa vai deixar de andar preocupada com a falta dos generos de primeira necessidade, entre os quais está, sem duvida, a batata e as hortaliças. Depois de uns dias terríveis de tempestades e mau tempo, voltou a raiar um sol prometedor, que nos faz supor que, em breve, haverá mais fartura de pescado e o preço das hortaliças ficará ainda mais convidativo. Aliás, verificamos hoje que estas se vendem em grande quantidade e a preços razoáveis: desde as nabiças e grelos aos agriões e couves.

Também, esta manhã, se podia ver uma maior variedade de peixe, que tem andado arredio das bancas. Como consequência, as carnes esgotavam-se com facilidade e o bacalhau teve grande saída, embora se fizesse sentir a falta do azeite. Este continua a ser um problema para todas as donas de casa que não tenham a sorte de possuir um olival na província

Assim, embora o panorama dos abastecimentos esteja ainda sob nuvens negras, já se vão descortinando algumas possibilidades de se poder comprar na praça o que é preciso.

Vejamos agora os preços que encontrámos na Ribeira.

PEIXES E MARISCOS

Lulas 14$, pargo 8$90 e 15$, linguado 31$00, pescada desde 16$00 a 32$00, enguias a 14$00 e 22$00, peixe espada 6$50, ruivo 6$00, garoupa 18$00, polvo 12$, sardas 10$, faneca 11$, carapau 9$00, palma 7$00 e besugo 7$50.

Ameijoas a 18$00, berbigão 2$50, conquilhas 6$00, camarão preto 21$00 e branco a 50$00.

LEGUMES E HORTALIÇAS

Ao quilo: cenouras 3$50, cebola e batata 2$20, batata doce 2$00, ervilhas a 9$00, tomate a 16$00. Aos molhos: agriões $80, rabanetes 1$50, grelos desde 1$50, bróculos a partir de 3$50, espinafres entre 3$00 e 6$00, acelgas o mesmo e nabiças desde 1$50. A' peça: alfaces 1$50, nabos $50, couve-flor desde 1$50, couve lombarda 2$00, couve portuguesa 1$00 e chicória 2$00.

FRUTA

Bananas entre 9 e 18$00, laranjas desde 6$00, tangerinas entre 6$00 e 10$00 a duzia, peros a 17$00, ananás desde 25$00 e maçãs a 15$00.

CRIAÇÃO

Frangos entre 20$00 e 28$50, coelho a 28$, galinhas a 35$, aves depenadas a 26$ o quilo, cabrito a 26$ e pombos a 14$.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa à camponesa

INGREDIENTES — 250 gramas de batatas; 2 colheres, das de sopa, de margarina Vaqueiro; 125 gramas de toucinho entremeado; 250 gramas de cenouras; 125 gramas de nabos; 2 alhos franceses; 2 dentes de alhos; 1 litro e meio de água; sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Descascam-se os legumes e cortam-se em juliana muito fina. Corta-se o toucinho em tiras finas e leva-se ao lume a fritar com a Vaqueiro. Juntam-se-lhes os legumes cortados e deixam-se fritar até aloirarem. Deita-se-lhes a água morna, tempera-se com sal e deixam-se cozer durante 2 horas aproximadamente. Entretanto cortam-se algumas cenouras em bolinhas com a ajuda de uma colher apropriada. 30 minutos antes da sopa estar pronta, juntam-se-lhes as bolinhas de cenouras e deixam-se cozer. Serve-se bem quente.

AS RECEITAS DA LEITORA

Almôndegas

INGREDIENTES — 300 gramas de carne de vaca; 90 gramas de «Vaqueiro»; 3 ovos; 1 cebola grande; 5 decilitros de caldo de carne; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; sal, pimenta, noz moscada, pão-ralado e farinha, q. b.

PREPARAÇÃO — Passa-se a carne na máquina de moer, juntamente com a cebola. Juntam-se-lhes a salsa picada, as gemas dos ovos, o sal, a pimenta e a noz-moscada. Moldam-se pequenas bolinhas, do tamanho de nozes, com a ajuda de farinha, rolando-as nas palmas das mãos. Passam-se pelas claras dos ovos e depois por pão ralado e fritam-se na Vaqueiro. Leva-se o caldo de carne ao lume e quando começar a ferver, juntam-se-lhes as almôndegas que se deixam cozer durante 5 minutos em lume brando. A parte mistura-se 1 colher, das de sopa, de farinha com uma gema de ovo e um pouco de caldo de carne. Junta-se esta mistura ao caldo onde as almôndegas estão cozendo e deixa-se ferver durante mais 5 minutos. No momento de irem para a mesa polvilham-se as almôndegas com salsa picada. Servem-se bem quentes, acompanhadas de arroz que deve ir á mesa em travessa separada.

AS RECEITAS DA LEITORA

Doce de batatas com laranja

INGREDIENTES — 6 batatas médias; 3 colheres, das de sopa, de «Vaqueiro»; 1 ovo; 2 colheres, das de sopa, de farinha; 1 chávena de água a ferver; 1/2 chávena de leite; 1/2 colher, das de sopa, de casca de laranja ralada; 2 colheres, das de sopa, de sumo de laranja; 1/2 chávena de açucar escuro; 2 colheres, das de sopa, de aguardente ou Rum; 3 colheres, das de sopa, de açucar pilé; gomos de laranja, q. b.; calda de açucar em ponto de caramelo, q. b.

PREPARAÇÃO — Descascam-se as batatas e cortam-se aos quartos. Põem-se num tacho e cozem-se com a água a ferver. Tapa-se o tacho hermèticamente e deixa-se ferver, até as batatas estarem bem cózidas. Passam-se então pelo passador e junta-se-lhes o leite e a Vaqueiro. Mexe-se bem o puré sobre o lume brando para secar um pouco. Tira-se do lume e junta-se-lhe a gema de ovo, a raspa e o sumo da laranja, o Rum, o açucar e a clara do ovo batida em castelo firme. Poe-se em forma «Pirex» para pudim bem untada com Vaqueiro e leva-se a cozer em forno quente, durante 15 minutos. Depois de cozido, desenforma-se, cobre-se com calda de açucar em ponto de caramelo e enfeita-se com gomos de laranja. Serve-se frio.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A acção da Escola Infantil no desenvolvimento da criança

O caso do F... nada tem de estranho ou de sensacional mas na sua simplicidade eu costumo recordá-lo quando pretendo documentar a acção da escola infantil no desenvolvimento da criança.

Este aluno, que tem presentemente seis anos, entrou para a minha aula com três anos e nove meses. Tinha em casa uma irmã mais nova um ano. Os pais, ambos empregados, são pessoas inteligentes e, especialmente preocupados com os problemas de educação, sempre têm tentado orientar os filhos duma forma sensata, raeional e sadia.

Franzina, com os olhos muito vivos, esta criança adaptou-se á escola sem dificuldades, tinha um comportamento regular mas não se podia contrariar abertamente; se o fizéssemos tinha grandes acessos de furia, guinchando estridentemente.

Mentalmente muito bem desenvolvida, dominava e manejava o vocabulário com uma segurança e desenvoltura notáveis.

Com uma expressão fisionómica extraordinàriamente rica e maleável (todas as pessoas que visitavam a classe o distinguiam) este aluno tinha uma característica fundamental: gostava de resolver ele próprio as dificuldades e não queria nunca manifestar publicamente a sua incapacidade ou inabilidade para realizar qualquer coisa. A pouco e pouco eu ia verificando que, jogo que ele receasse não ser capaz de executar, teimava em não o fazer.

Para mim, o mais curioso é que, enquanto todas as crianças ansiavam ou pediam para desenhar numa ardósia que cobria uma das paredes, ele não queria sequer experimentar. Eu bem dizia: «F.... vá desenhar; não gosta de desenhar?»

Mas ele não me atendia.

Compreendi o seu receio, o seu «complexo» (como gostamos hoje em dia deste termo!)

A sua inteligência, o seu senso crítico, excepcionalmente bem desenvolvidos, inibiam-no de criar, porque tudo ficaria aquém do seu propósito (decorridos três anos, vem-se confirmando a ideia de que é uma criança de tipo predominantemente intelectual).

Um dia disse-lhe: «F... experimente ir ao quadro e fazer riscos com o giz, vai ver como é bom!»

Estas palavras foram o «abre-te Sésamo» que fizeram mover e abrir-se a montanha da livre e espontanea expressão.

Primeiramente a medo, tímidamente; a pouco e pouco, cada vez mais á vontade, mais seguro de si. No final do ano lectivo oferecia-se para decorar uma das ardósias para a exposição dos trabalhos escolares.

Num dos dias da exposição, como alguns traços do desenho se tivessem desvanecido, chamou para o facto a minha atenção e foi, á frente de pessoas estranhas, retocar o desenho.

A' medida que o tempo foi passando, através das actividades escolares e do convívio social com as outras crianças, adoçaram-se e foram rareando as tais manifestações bruscas e ruidosas do início. Mas para mim foi extremamente consolador verificar a confiança que o aluno ganhara em si próprio, uma confiança firme, séria, que o fazia não hesitar em manifestar-se, em afirmar-se diante de quem quer que fosse.

L. A.

Os alimentos sólidos na dieta do bebé

Muitas mães queixam-se de que os seus filhinhos, ao completarem a primeira dentição, recusam tomar alimentos moles (como sopinhas, papas, fruta esmagada). Tentam elas, por todas as formas, levá-los a ingerir tais alimentos, mas as crianças recusam-nos sistematicamente.

O empenho das mães em que continuem com a alimentação antiga é devido, quase sempre, ao receio de que a mudança possa prejudicar a saúde das crianças.

No entanto, não deve constituir motivo de preocupação, o desejo manifestado pela criança, de comer alimentos mais duros. Ela já possui alguns dentinhos, quer mostrar que sabe mastigar, e não se interessa por papinhas.

O único cuidado deverá ser o de oferecer ao menino alimentos sólidos, sim, mas sem o tempêro habitualmente usado para os adultos. A transição da alimentação do bebé para a comida sólida deve obedecer ao seguinte princípio: procurar, por todos os meios, atenuar a diferença entre uma e outra, vagarosamente, até que a criança se vá acostumando a alimentos um pouco temperados, mas sempre sem exagero.

Para que a criança tenha bom apetite é imprescindível que os alimentos sejam saborosos e atraentes, e possuam os necessários elementos nutritivos.

R.

Esterilização do leite

O cuidado com a limpeza das mamadeiras e outros objectos da alimentação do Bebé deve ser tido em grande consideração, pois qualquer negligência poderá acarretar disturbios e doenças.

Os germes pululam fácilmente em toda a parte, especialmente no leite, que fermenta rápidamente.

Primeiro, lave todas as partes da mamadeira com água quente e sabão. Enxague depois, em água limpa. Ferva os bicos separadamente, depois de os ter lavado virando-os de um lado e do outro.

Prepare então o leite que vai servir ao bebé, conforme as prescrições médicas. Encha a mamadeira ou mamadeiras com o liquido, tampe-as, sem apertar muito. Coloque-as numa panela grande, que tenha um suporte de madeira onde as mamadeiras encaixem para evitar que caiam. Encha a panela de água até ao nível do leite. Ponha no fogo e, assim que a água começar a ferver, marque quinze minutos no relógio, com a panela fechada.

Retire do fogo, deixe as garrafas esfriarem e ponha-as depois na geladeira.

Este método de esterilização está sendo usado em hospitais e casas particulares, e é o mais moderno no género, pois esteriliza ao mesmo tempo o leite e as mamadeiras.

Os conflitos familiares e as crianças

SE a insegurança de muitos adultos de hoje é o resultado de conflitos familiares presenciados nas primeiras idades, importa esclarecer os jovens casais do perigo que correm os seus filhos quando eles, entregues ao calor de discussões desenfreadas, se empenham em humilhar-se mutuamente, em assacar-se defeitos que, real ou aparentemente, põem em perigo a estabilidade familiar.

O menino que vive apoiado no amor e união de seus pais não pode ser feliz ante as suas desavenças e sofrerá as consequências inerentes que, por toda a vida, se irão reflectir no seu comportamento. Psicológicamente a sua atitude é comparavel á de quem, viajando por mar, vê o barco em que segue prestes a afundar-se: estabelece-se o panico que põe, sem duvida, em estado de alarme, todo o mecanismo psíquico.

Apesar do desequilíbrio que daí pode advir, há pais que, no acesso das questiúnculas, procuram até tornar os seus filhos conventes com o seu ponto de vista, sem reparar em que a cólera é má conselheira, predispondo o espírito á teimosia e ao erro. O filho, sobretudo naquela idade em que a capacidade crítica, por falta de elementos de comparação e análise, não foi ainda atingida nunca poderá ser um partidário do pai ou da mãe.

Pai e mãe têm no seu coração igual situação e é de mau aviso querer destruir nele tão bela igualdade. Seria óptimo que em vez de se disputarem o primeiro lugar no conceito filial, pai e mãe soubessem, pôr uma atmosfera de respeito mutuo, criar nos filhos um sentimento de consideração e respeito semelhantes.

Se os pais tiverem em conta a missão extraordinàriamente importante que desempenham, nunca poderão sobrepor aos seus pequenos egoismos, a felicidade e o desenvolvimento harmonioso dos seres que sem culpa própria, vieram ao Mundo.

Pontos de vista divergentes sobre os problemas familiares são admiraveis, quando, porém, se torne difícil um acordo, devem os pais ter a coragem de discutir os assuntos longe da vista da criança, não com paixão acalorada mas com serenidade e estrito desejo de acertar colaborando, não competindo por orgulho, vaidade, obstinação ou simples capricho.

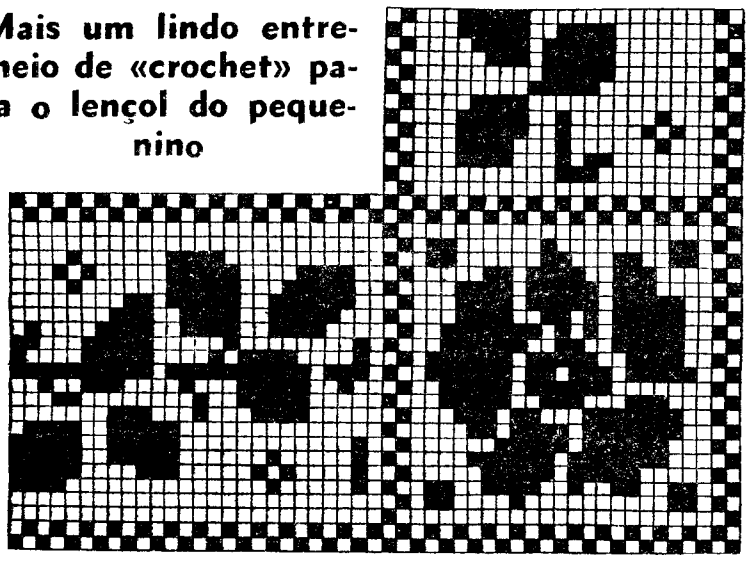
A altercação não conduz senão ao obscurecimento da razão que, no caso dos pensamentos divergentes, se torna incapaz, muitas vezes, de descobrir o melhor aspecto das questões.

Para um casal jovem a construção de uma vida feliz deve tornar-se no mais premente dos ideais.

Se cada casal pensar que, com o acerto das suas atitudes educativas, está a contribuir para a consecução de uma humanidade mais feliz também, deve tirar dessa certeza um estímulo que dará á sua vida não o aspecto banal de uma rotina sem projecção mas um sentido grandioso e heróico na medida em que todo o esforço é posto na ansia de um esclarecimento cada vez mais perfeito para o desempenho eficiente da sublime missão educativa.

CARMÉLIA VICENTE

Mais um lindo entremeio de «crochet» para o lençol do pequenino



Pratos simples e saborosos para os nossos pequenitos

Pudim de peixe

PEIXE cozido e passado pela máquina; batata cozida esmagada pelo passador (metade da porção de peixe); cinco ovos e duas colheres de margarina. Derrete-se a margarina, junta-se-lhe o peixe, dá-se-lhe uma volta, tira-se do lume e deita-se numa tigela grande, misturando-lhe as batatas. A seguir juntam-se as gemas e bate-se bem. Por fim, juntam-se as claras batidas em nuvem. Deita-se esta massa numa forma untada com margarina e vai a cozer em banho-maria.

Bacalhau com queijo

Coze-se uma porção de bacalhau do lombo, bem demolhado. Logo que esteja cozido limpa-se de peles e espinhas. Põe-se numa caçarola, ao lume, três colheres, de sopa, de margarina; quando estiver derretida juntam-se-lhe duas colheres, também de sopa, de farinha, ligando bem. E em seguida, a pouco e pouco, meio litro de leite bem quente, tendo o cuidado de mexer sempre, até ferver. Quando a farinha estiver cozida, juntam-se seis colheres de sopa de queijo «gruyère» e três de queijo parmesão, ambos ralados. Mistura-se este creme ao bacalhau, deita-se tudo numa travessa funda de ir ao forno, polvilha-se com pão ralado, e vai ao forno, que deve estar bem quente, durante vinte minutos.

Bifes fingidos

Passa-se um quilo de carne pela máquina. Amassa-se muito bem com tres ovos, sal, e uma colher de sopa de cebola picada muito fininha e levemente salteada em manteiga. Formam-se os bifes, grelham-se, e temperam-se com sumo de limão e um pouco de manteiga fresca.

Pudim de batata

Faz-se um puré de batata, com leite, manteiga e uma clara em castelo.

Com este puré se forra uma forma alta e redonda (bem untada com margarina) e dentro deita-se o recheio de carne, ficando por ultimo, a cobrir, uma ligeira camada de puré.

Vai ao forno a alourar levemente e, depois de desenformado, cobre-se com molho branco ou tomate, enfeitando-se com folhinhas de alface ou raminhos de agrião.

Bolo de cenouras

Quatrocentos gramas de cenouras cozidas e passadas pelo passador fino; cem gramas de amêndoa moída; quinhentos gramas de açucar branco; quatro ovos; uma colher de chá de canela e raspa de limão. Junta-se tudo e mistura-se com uma colher de pau, mas sem bater; unta-se uma forma e vai a forno brando.

A criança superdotada

A criança superdotada representa para os pais e educadores um problema tão grande como a criança atrasada. E que problema! Se a sua educação for mal dirigida, todas as sua qualidades podem ser destruídas.

E' o caso do Joãozinho. A sua família só tem cuidado do seu desenvolvimento mental, e pouco ou nada tem feito pelo seu desenvolvimento manual e emotivo. Por outro lado, a escola não satisfaz as suas necessidades intelectuais. Tudo é demasiado demorado para ele. A professora, que precisa de atender mais vinte ou trinta alunos, nem sempre pode dar-lhe atenção e ele desinteressa-se, torna-se intolerante com os companheiros ou conversa todo o tempo.

Mas não é natural que o Joãozinho se aborreça quando não respondem ás suas perguntas e tem de proceder, sózinho, ao exame de coisas que não lhe são explicadas?

Aqui está como o Joãozinho, embora muito inteligente, se tornou indisciplinado na escola, e a professora o não suporta.

ABC dos educadores

A.

Nunca se devem fazer promessas que não se podem cumprir.

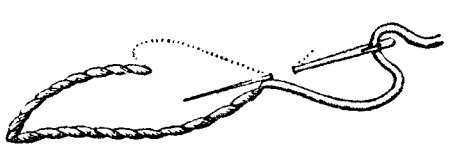
B.

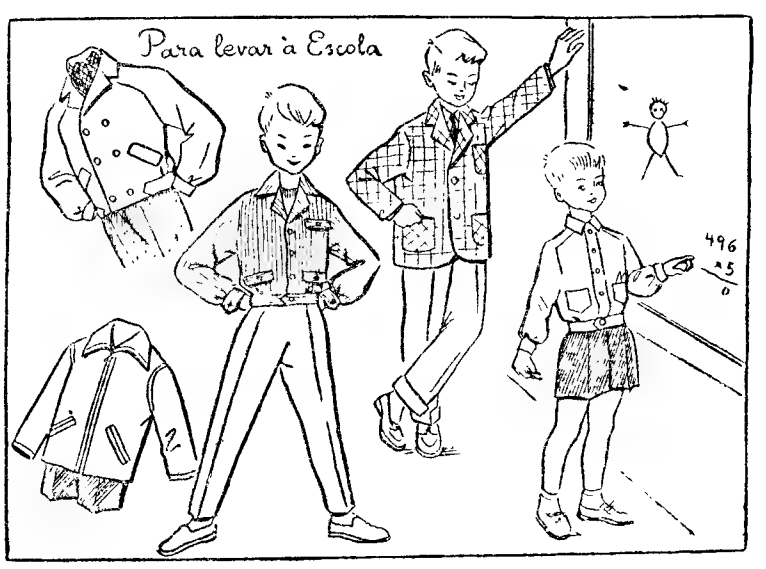
Uma ordem deve ser dada com lógica, firmeza e calma. Nada de irritações nem de palavras violentas.

C.

Os pais não devem esquecer que são responsáveis pela formação de bons hábitos dos filhos, e que precisam de ser inteligentes na maneira como os educam.

A LIÇÃO DE BORDADOS





Universidade e criação cultural

(Continuação da 1.ª página)

vos conceitos, novas ideias, novas relações lógicas, novas teorias, ou dos factos mais significativos para fundamentar novos avanços do pensamento. Podem distinguir-se dois níveis: um, o da verdadeira criação cultural, que é caracterizada pela originalidade, outro, o da pesquisa cultural, em que se realiza a aplicação de princípios ou ideias já conhecidas, mas procurando variantes ou consequências, portanto, em que a originalidade é menor ou, por vezes, práticamente nula.

Na maior parte dos casos os trabalhos culturais são ao nível da pesquisa, por a originalidade ser difícil de atingir — nalguns sectores, porém, mais do que em outros. Por exemplo, em História a descoberta de documentos antigos e seu confronto e integração com outras fontes documentais conhecidas, em regra constituem apenas pesquisa. No mesmo ramo do saber, a obtenção de uma chave nova para decifração de todo um período histórico, como, por exemplo, a decifração da célebre pedra de Rosetta para a história do Egipto antigo, já se pode considerar criação. Em Ciências exactas (Matemático-Naturais) é talvez mais frequente obter-se a verdadeira originalidade do que nos domínios das Letras, do Direito e Economia e das várias formas da Arte. Todavia, a pedra de toque para se reconhecer qualquer verdadeira criação cultural é sempre a mesma, a da originalidade. Em Ciências exactas, á verdadeira criação cultural dá-se em regra o nome de investigação científica, mas pelo habitual abastardamento das palavras cujo significado não é comummente compreendido, é frequente confundir-se investigação com pesquisa.

Como a originalidade não é fàcilmente atingível, a pesquisa é que se pode mais frequentemente exigir á maioria dos docentes universitários, mas é evidente que se deve tender para que seja também produzida verdadeira investigação. Não realizar uma nem outra das modalidades do trabalho científico só pode ser tolerado no caso de haver um distinção entre docentes didactas e docentes investigadores, os primeiros destinados principalmente ao ensino, os segundos destinados também ao ensino, mas principalmente á investigação e á supervisão dos trabalhos científicos efectuados pelos estudantes graduados. Difícil será que os docentes encarregados de cursos numerosos e que têm que fazer ensino de nível relativamente pouco elevado, como é necessàriamente aquele que se destina a muita gente em conjunto, possam dedicar-se á criação cultural. Por outro lado, seria (e infelizmente isto verifica-se) um gravoso desperdício do talento nacional estarem mestres com demonstradas aptidões para a investigação, a regerem cursos a nível baixo, para as massas estudantis.

Há quem, de boa fé, advogue o ponto de vista de as universidades deverem ocupar-se apenas da difusão, e não da criação cultural. Tal opinião, porém, funda-se no desconhecimento de factos basilares sobre o papel da cultura nas sociedades modernas. Já em anterior artigo desta série aludi á necessidade de os cursos mais especializados de preparação para as profissões intelectuais serem dirigidos por professores com qualificação de investigadores. Com maioria de razão, os professores que hão-de dirigir os estudantes que estão efectuando trabalhos para doutoramento, terão que ser investigadores, visto que as teses de doutoramento devem ser uma iniciação na criação cultural.

A falta de profissionais de bom nível e a falta de um relativamente largo grupo de doutores em cada ramo do saber, origina não haver onde recrutar chefes idóneos para os laboratórios e outras organizações de natureza cultural. Desta grave deficiência se tem ressentido muito o nosso País, e daí incongruências na chefia de tais organizações e na sua produção científica (ou cultural de outros ramos). O recurso a preparação e concursos no laboratórios extra-universitários, para preencher os lugares de pesquisa e investigação, resulta em regra pouco eficaz e se o processo se repetisse muitas vezes esses laboratórios estavam realmente transformando-se numas universidadezitas.

A necessidade de na Universidade ser realizada investigação ressalta ainda mais evidente considerando o facto de que os países mais adiantados são justamente aqueles em que as Universidades têm nos seus mestres um escol de investigadores. A relação entre o progresso de um país (progresso económico, progresso cultural, progresso social) e a doutrina de os docentes universitários dos cursos mais adiantados deverem ser investigadores, provém de que, se os estudantes não forem instruídos nos princípios da investigação, esses princípios nunca atingirão uma fracção notória dos dirigentes económicos e culturais.

A prática tem mostrado que, desde há cerca de um século ou século e meio para cá, as nações que mais se adiantaram foram aquelas em que se implantou a doutrina de a investigação começar na Universidade. Tal doutrina principiou a ser aplicada com carácter generalizado, primeiramente nas Universidades alemãs, mas foi depois adoptada por todos os outros países adiantados. A medida que se foram colhendo os frutos desta doutrina, tornou-se bem aparente ser a investigação científica uma força potentíssima para fazer avançar não só a cultura, como igualmente o poderio industrial e militar do país em que é praticada.

Até á sistemática aceitação da ideia de que as Universidades devem fazer investigação cultural, as descobertas eram esporádicas, realizadas por pessoas de talento excepcional quando o momento feliz ocorria fortuitamente, ou a criação era procurada para satisfazer uma necessidade individual (espiritual ou económica). Depois que as Universidades chamaram a si a iniciação dos seus melhores estudantes na criação cultural e a prossecução desta pelos seus melhores mestres, a investigação generalizou-se, atingindo uma escala sem comparação na história passada da Humanidade. E á generalização do espírito de investigação científica que se devem as enormes mudanças na forma de viver da humanidade que se processam agora em cinquenta anos, enquanto que antigamente demoravam dez a cem vezes mais tempo.

Não há duvida, portanto, que se quisermos algum dia utilizar a investigação científica (verdadeira, não burocrática ou de fachada) em qualquer coisa que se compare com ser á escala nacional, teremos que começar por dispor as coisas no sentido de os melhores estudantes serem iniciados na Universidade na criação cultural. Essa iniciação só pode ser dada por professores que sejam eles próprios bons investigadores. Torna-se claro que a organização universitária deve atender por um lado ao ensino de massas por docentes que estariam mal empregados se fossem investigadores, e por outro a iniciação na pesquisa cultural para as licenciaturas, e a iniciação na investigação cultural para os doutoramentos. A questão está em obter e manter ao serviço mestres-investigadores. A verdade é que até agora não se tem atendido a este ponto e não tem sido cuidado de amparar o talento nacional de investigação que tem existido no passado e algum que continua a existir. Resta ver o que acontecerá no futuro, a este respeito.

J. A. SERRA

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS. 27, 2. — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias 14 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme — Boca e dentes, 9 ás 20 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv mentais (2.ªs 4.ªs e 6.ªs), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 18 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ªs 5.ªs e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ªs 4.ªs e 6.ªs) ás 12 1/2.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões 18 horas

ALGARVE

Estação residencial aonde o Verão vai passar o Inverno
Goze tranquilamente os seus fins de semana e as suas férias, no clima mais temperado da Europa
INSTALE-SE NA
RESIDÊNCIA MARIM
RUA GONÇALO BARRETO, 1
F A R O
1.ª classe — Ambiente Selecto
A 10 minutos da bela PRAIA DE FARO
Serviço de Pensão completa
EM COLABORAÇÃO COM O RESTAURANTE **GARDY**
Diárias e Meias-Diárias
RESERVAS:
TELEFONE 385
TELEG.: RESIDENCIAMARIM
FARO

Comarca de Lisboa

1.ª VARA CÍVEL

ANÚNCIO

Pela 1.ª secção de processos da 1.ª Vara Cível da Comarca de Lisboa, nuns autos de execução de sentença de condenação em que é exequente a Companhia de Seguros Royal Exchange Assurance e é executada «Unisotra-Sociedade Fabril de Matérias Plásticas», com sede nesta cidade na R. da Emenda, n.º 19, correm éditos de 20 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos para, no prazo de 10 dias, que começam a correr depois de findo o dos éditos, virem á execução deduzir os seus direitos sobre os bens penhorados á executada, nos termos do art.º 865.º do Código do Processo Civil.

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1963.

O Juiz Corregedor,
Carlos Alberto da Costa Soares
O escrivão da 1.ª secção,
José João Barreira Cardoso

D. Maria do Carmo Prieto Esteves Campos

MISSA DO 30.º DIA

Mandada rezar por sua família celebra-se amanhã, dia 21, pelas 11.30 horas, na igreja dos Mártires, uma missa em sufrágio da alma de D. Maria do Carmo Prieto Esteves Campos.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ESTORIL — *Coliseu* — A's 17 e ás 21 e 30: «Romeu e Julieta» (12 e 17 anos).
CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Guilherme Tell» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
OEIRAS — *Godinho* — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Telefone 2420034).
PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — *Marques dos Santos* — R. Ferreira, J. A., 15 — Monte Estoril (Tel. 260116).
CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

CARNAVAL EM CORUCHE

DOMINGO E TERÇA-FEIRA GORDA
Grande excursão, visitando SANTARÉM, ALMEIRIM, SALVATERRA DE MAGOS E BENAVENTE.
Preço por pessoa 100$00
Incluindo o transporte, almoço, exibição de ranchos folclóricos e matinée-dançante
Informações e inscrições:
TURIJORGE
AGÊNCIA DE TURISMO EDUARDO JORGE, LDA
P. Londres, 9-B — Tel. 724957
AUTOCARROS EDUARDO JORGE
Agência em Lisboa na Rua Jardim do Regedor, 35 — Tel. 30971 - 30972

DINHEIRO

EMPRESTA SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, D. — Telefones 325487 - 370618.

RETRATOS EM 10 MINUTOS

Para passaporte, passes e B. Identidade, etc.
FOTOFILME — Rossio 101
Tel. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

O MONUMENTO NO BARREIRO a Alfredo da Silva

Há dois anos, a Camara Municipal do Barreiro, a que presidia então o sr. eng. José Alfredo Garcia, incumbiu os srs. eng. Carlos Rosmaninho, dr. José da Silva Trindade e Joaquim António Oliveira da Silva, de escolherem o local mais indicado, dentro da vila, para a implantação de um monumento a Alfredo da Silva. Estava dado o primeiro passo para a consagração publica, no seu próprio e ambiente, do grande industrial que transformou o Barreiro, ao qual deu uma importancia industrial unica no País.

Escolhido o local, que será, aproximadamente, um quinto da área do Parque Municipal, mesmo em frente da Avenida Alfredo da Silva, a Camara adjudicou ao escultor Barata Feio e ao arquitecto João Andresen o trabalho de projectar e executar tão importante obra, orçada, na totalidade, em 1000 contos.

Os referidos artistas apresentaram já á Camara Municipal o respectivo modelo redigido, que vai ser submetido á aprovação da edilidade e que ontem foi observado pelo sr. dr. Jorge de Mello, neto do grande industrial, numa das dependências da repartição técnica municipal.

MINISTERIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA
HOSPITAL DE SANTA MARIA

Concurso para o 1.º Semestre de 1963

Produtos «Difco» e Diversos
Conc. Publ. n.º 63/63

As respectivas condições, encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, excepto aos Sábados (das 9 ás 12.30), na Secretaria dos Abastecimentos.

A abertura das propostas terá lugar nos dias indicados nos Cadernos de Encargos.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1963.
O CHEFE DOS SERVIÇOS ECONÓMICOS
Manuel Brioso Pina de Jesus

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95 Rua Nova do Almada 99
LISBOA

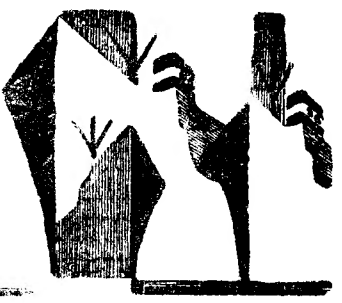
Cadeia Penitenciária de Lisboa

Encontra-se aberto concurso público, para o fornecimento de papéis, cartolinas e envelopes, destinados á Oficina de Tipografia da Cadeia.

As condições estão patentes na Secção do Economato.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/2/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 21/2/63 e para CABO VERDE a 22/2/63. Carga Frigorífica a 23/2/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 23/2/63) **Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES. (Escala LEIXÕES)** N/M — «ANDULO» a 8/3/63. Carrega em LISBOA de 4/3/63 a 6/3/63. Carga Frigorífica a 7/3/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 7/3/63)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 24/2/63 a 8/3/63. Em LISBOA, só para MATADI a 13/3/63 N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 18/3/63 a 29/3/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 3/4/63
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 24/2/63 a 2/3/63 N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 18/3/63 a 24/3/63
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M — «COVILHÃ» á carga em ANVERS de 21/2/63 a 22/2/63 N/M — «CARTAXO» á carga em ANVERS 28/2/63 a 1/3/63

PEQUENO MAGÀZINE

MOTORISMO
ÀS CEGAS...

Pablo Cercaño de Castro ultrapassou, numa prova em Málaga, o «record» mundial do «motorismo ás cegas», até agora na posse do belga Scheifel.

O malaguenho percorreu setenta e cinco quilómetros, de olhos vendados, numa motocicleta, á velocidade média horária de 64,2 quilómetros.

UMA DAS MAIORES
maternidades do Mundo na África do Sul

Vai ser construida na Africa do Sul, perto do Hospital de Baragwanath, nos arredores de Johannesburgo, uma das maiores maternidades do Mundo, destinada a parturientes bantas.

Dispondo de capacidade para trezentos e vinte leitos, será, assim, muito maior do que qualquer hospital da especialidade agora existente na parte meridional do continente africano.

As frotas mercantes
da Holanda

O numero de navios da frota mercante da Holanda subiu, em 1962, segundo as estatisticas do «Lloyd's», a 1907, com o total de 5 166 000 toneladas brutas.

Em comparação com os registos na mesma data de 1961, verifica-se um aumento de 5,2 por cento, isto é, mais 256 000 toneladas.

AQUECIMENTO POR MEIO DE ULTRA-SONS

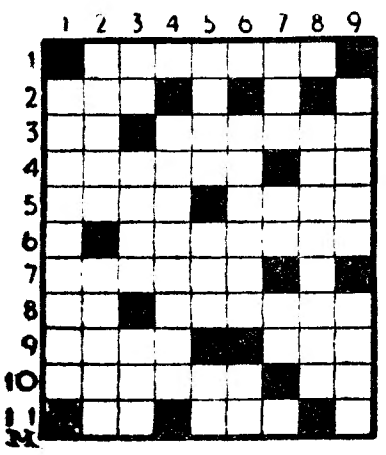
Os engenheiros da Esso Research criaram um queimador de combustível, para uso doméstico, do tamanho de uma máquina de escrever, o qual, utilizando ultra-sons, proporciona um aquecimento igual ao dos queimadores clássicos três vezes maiores.

— Dizem que saiu da cama do hospital para comparecer aqui esta noite...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2945



HORIZONTAIS: 1 — Que luta. 2 — Regressa. 3 — Artigo (pl.). Assenta arraial. 4 — Encómio. Preposição. 5 — Metal precioso. Invulgar. 6 — Troco. 7 — Relativos a ovelhas e carneiros. 8 — Nota de musica. Agradecidos. 9 — Antigo idioma que se falava na Campania. Empregue. 10 — Ecoasse. Conjunção. 11 — Grito de dor. Ave semelhante á avestruz.

VERTICAIS: 1 — Corajosos. 2 — Prejudicou. Teve em vista. 3 — Certo. Maquinei. Pende. 4 — Antepassados. 5 — Nojo. Maior. A si. 6 — Prostra. Preposição. 7 — Possui. Carta de jogar. Pronome pessoal. 8 — Arriscado. 9 — Grupo de ilhas da Polinésia (Oceania), também chamado Arquipélago dos Navegantes. De sua propriedade.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2944

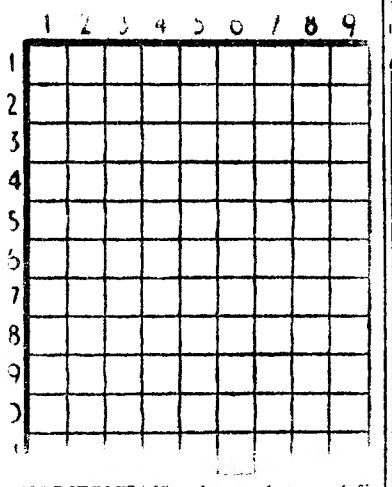
HORIZONTAIS: 1 — Matai. NÃO. 2 — Acistia. 3 — CONTES. Ai. 4 — Atei. Capa. 5 — COM. Caçar. 6 — Ao. Dador. 7 — Cisaram. 8 — Troa. Vê. 9 — Quis. Abas. 10 — AMIGO. 11 — Sanceava.

VERTICAIS: 1 — Macacão. QUE. 2 — Acotoo. Tu. 3 — Tinem. Crias. 4 — Asti. Diosma. 5 — Ite. CASA. In. 6 — Iscada. Age. 7 — Na. Açor. Boa. 8 — Aparava. 9 — Odiar. Mesma.

(PROVÉRBIO: NÃO CONTES COM AMIGO QUE CASA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4991



HORIZONTAIS: 1 — Artigo definido. Pedra de altar. Ruim. 2 — Consentimento. Bigorna de ourives. 3 — Vila e concelho do distrito de Lisboa. 4 — Restabelece. 5 — Venci. Arrosta. 6 — Fileira. Sapo do Amazonas. 7 — Nota musical. Criada grave. Pertences. 8 — Cidade de Espanha. 9 — Enfeita. Clima. 10 — Perfume. 11 — Lição. Avalie.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Enche muito. 2 — Textualmente. Ice. 3 — Nome de mulher. Anual. 4 — Percebo. Avarenta. 5 — Cabo da costa de Portugal. Sete em romano. 6 — Prende. Espécie de choupo. 7 — Mitra papal. Lavrar. 8 — Conjunção. Acredita. 9 — O mais. Provocasse.

Solução do problema n.º 4990

HORIZONTAIS: 1 — Qual. Rias. 2 — Licungo. 3 — Sai. Em. 4 — Goa. 5 — Reprobos. 6 — Arou. Emir. 7 — Alarmado. 8 — Ira. 9 — Ir. Ela. 10 — Carrulo. 11 — Assa Iria.

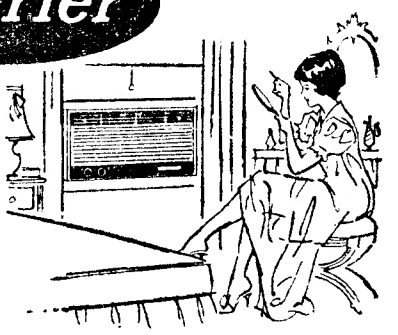
VERTICAIS: 1 — Qb. Grã. Bica. 2 — Roera. Rás. 3 — Al. Apolo. Rs. 4 — Lis. Rua. Era. 5 — Cabo. Ruiu. 6 — Rui. Bem. Ali. 7 — In. Tomai. Or. 8 — Age. Sidra. 9 — Somo. Roa. Pá.

OS PRODÍGIOS DA TÉCNICA MODERNA

Verdadeiro prodigio da técnica moderna, os mais aperfeiçoados **tubos electrónicos** podem contar a uma velocidade de cem mil unidades por segundo, isto é, cem vezes mais depressa do que qualquer dispositivo mecânico.

AR CONDICIONADO
COM CONDICIONADORES

Carrier



Silenciosos e resistentes, dão conforto e bem estar de verão ou de inverno

Eng.º J. Nunes Correia
R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4 — LISBOA
R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034 — PORTO

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
Visite a
ORCOSI
R. 1.º Dez., 45, 3.º — T. 367444
A FIRMA QUE RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS NAS MELHORES CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

O bilhete turístico
«FÉRIAS SOLNEVE»

que compreende transporte, alojamento, refeições e seguro, permite-lhe passar um agradável fim de semana na Covilhã e Serra da Estrela.

Partida de Lisboa ao sábado e regresso da Covilhã ao domingo ou á 2.ª feira, aos preços de, respectivamente, 300$00 ou 307$50.

Peça folheto descritivo nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais da C. P. ou nas Agências de Viagens autorizadas.

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»
UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	LATAS DE: 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	7$50	15$00	—
Almondegas	7$50	15$00	—
Pasta de Carne	7$50	15$00	—
Carne estufada	10$00	20$00	27$50
Carne á jardineira	—	13$00	17$50
» c/ feijão	—	12$50	17$00
Cozido á portuguesa	—	14$00	18$00
Guisado á saloia	—	10$00	12$50
Mão de vaca guisada	—	13$50	17$50
Dobrada c/ feijão	—	12$50	—
Galinha c/ arroz	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	—	22$50	—
Frango estufado	—	22$50	—
Pasta de figado ..... Tipo 90 grs.	7$50		
» » » ..... » 160 »	10$50		

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES
EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT.º * Telefone 36 23 12

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

AVISO

Nos termos do disposto no artigo 18.º dos Estatutos aprovados pelo Decreto-Lei n.º 35 781, de 5 de Agosto de 1946, e do artigo 27.º do Regulamento aprovado pela Portaria n.º 11 709, de 5 de Fevereiro de 1947, é convocada a assembleia geral ordinária da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional a reunir-se no dia 29 de Março próximo futuro, pelas 21 horas e 30 minutos, na sala de sessões da Associação Comercial de Lisboa, na Rua das Portas de Santo Antão, n.º 89, desta cidade.

ORDEM DA NOITE

a) Apreciação do balanço e relatório do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal;

Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional em 15 de Fevereiro de 1963.

O Secretário-Geral e Presidente da Assembleia-Geral,
(a) **CARLOS PROENÇA**

NOTA: Nos termos de n.º 3.º do artigo 20.º dos Estatutos, estão patentes aos sócios, durante os quinze dias anteriores á data da Assembleia Geral, os livros de escrituração e respectivos documentos. Na sede da Caixa está á disposição dos sócios o Relatório e Contas do ano de 1962, o qual poderá ser remetido pelo correio, sob pedido.

Fábrica de montagem de automóveis

Admitem-se Engenheiros, de preferência electro-técnicos ou mecânicos, para Chefes de Produção ou Tecnicos numa fábrica de montagem de automóveis nos arredores de Lisboa. Resposta com «curriculum vitae» ao Rossio, N.º 202.

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. I. M. LEVITT

424

CINCO MINUTOS NUM SEGUNDO

por VINCENT STARRETT

FOLHETIM SEMANAL DO
Diario de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Um detective amador, Jimmie Lavender, é desafiado a descobrir o ladrão que roubou de uma gaveta mais de 50.000 dólares em jóias e dinheiro, com o proprietário no quarto onde se deu o furto. As suspeitas caem sobre o jovem Frank Griffinkamp, um retratista cheio de dívidas, que teve com a vítima, o velho Rufus Chapman, uma violenta discussão, pouco antes do roubo. As outras pessoas envolvidas são: Vanessa, a criada de Chapman; Ungaro, o criado; «mr.» Simmons, a governanta; e um agente de compra e venda de imóveis, chamado Boyer. É o amigo de Lavender, Gilruth, quem narra a história...

CAPITULO III

— De ti, Gilly, sempre esperava algo de melhor — disse Jimmie Lavender com um sorriso.

Mexi-me desconfortavelmente, sob o peso daquela ironia. Quando Lavender quer ser cáustico, adopta sempre um ar gentil e pesaroso, como se sentisse desgosto perante a capacidade alheia. Nesses momentos, sou sempre teimoso.

— Apesar de tudo — Griffinkamp é um «mau actor»! Conheço-o e tu não.

Lavender soltou uma breve risada e soprou um anel de fumo, perfeito, para o tecto.

— Está bem, Gilly, seja como dizes. O que censuro é esse teu hábito de julgares um caso pelas aparências superficiais. E nada engana mais que as aparências. Condenas Griffinkamp tão inabalavelmente no teu espírito, que me atrevo a dizer que te recusarás a acreditar ainda que prove a sua inocência.

— Está bem, prova lá a sua inocência! ripostei mal-humorado. Só me conformarei quando provares a culpabilidade de outrém. Admito que não simpatizo com Griffinkamp; não encontro nada a seu favor. Onde se encontra ele? Vais ao seu estudio, a sua casa, e verificas que desapareceu. Ainda não sendo suficiente o que Chapman nos contou, a fuga de Griffinkamp é bastante para o condenar. Precisava de dinheiro. Viu-o e ás jóias na gaveta de Chapman e quando saiu do quarto, descobriu-se que a gaveta fora saqueada. Foi ou não foi assim?

— Em parte, sim — concedeu Lavender. É um facto que Griffincamp precisava de dinheiro e que Chapman lho recusou. É um facto que olhou para dentro da gaveta e estou certo que viu o dinheiro. Já não estou tão certo que tenha visto as jóias, pois estas podiam ter sido subtraidas um tempo antes. Contudo, também é possível que tivesse visto o estojo das jóias e soubesse o que continha. A sua fuga, como lhe chamas, é esquisita, mas não há uma migalha de prova em tudo isto.

— Explica-te.

— Com muito prazer. Primeiro, ele confessou a abriu a gaveta e deparou com dois mil dólares em Chapman que precisava de dinheiro. Segundo, notas. Fechou a gaveta depois disso? Talvez... Chapman contou-nos que abrira a gaveta quando fora buscar o dinheiro para entregar a Boyer. Na minha opinião, um homem depois de admitir a sua necessidade de dinheiro e de deparar com dois mil dólares, não vai embolsá-lo e retira-se, sabendo que a sua vitima vai adivinhar logo quem foi. Mas admitamos que foi Griffinkamp quem tirou o dinheiro, o que me atrapalha são as jóias. Provavelmente é um irresponsável, de moral artística e fácil, capaz de se apoderar do dinheiro na qualidade de mais um empréstimo. Mas as jóias? Não, Gilly, ele não tiraria também as jóias. Sou, portanto, forçado a concluir que ou o estojo das jóias já «voara» — e nesse caso Griffinkamp pode ter tirado o dinheiro — ou jóias e dinheiro sumiram-se no mesmo momento e, neste caso, o nosso pintor nada tem a ver com qualquer dos roubos. Quanto ao seu desaparecimento, ele pode ter ido a qualquer outro lado para arranjar o dinheiro que precisava e que Chapman lhe recusara.

— Engenhoso, sim senhor...

12

13

Lavender encolheu os ombros.

— Não estou inabalavelmente ligado a essa teoria. Tenho outra ideia, mas esta ainda não se encontra suficientemente amadurecida para ser discutida.

— Viste o Boyer?

— Tive uma longa conversa com ele. O homem confirma a história de «mr.» Chapman, de uma ponta á outra. Ouviu vozes irritadas ao entrar no corredor. Entrou no quarto quando Griffinkamp saía e encontrou «mr.» Chapman muito transtornado, com a cena que acabara de se passar. Correu atrás de Griffinkamp, a pedido de «mr.» Chapman, mas já não o viu e nada soube do que se pode ter passado até ter regressado ao quarto.

— Não poderás dar-me uma ideia dessa tua outra teoria?

— Claro que sim e fá-lo-ei. Uma pergunta que poderá pôr a trabalhar a tua imaginação: alguma vez já pensaste no papel que «mr.» Chapman possa ter desempenhado neste curioso assunto?

Por momentos, o espanto não me deixou falar. Depois zanguei-me a valer.

— Escuta! «Mr.» Chapman é um velho amigo — disse, friamente. Se julgas que ele possa ter tido qualquer interferência no desaparecimento das suas próprias jóias, então andas a vogar no espaço. Estás a brincar, certamente.

Lavender olhou-me com bonomia.

— Não estou a brincar, Gilly. A pergunta foi-te posta muito seriamente. Pensa bem. É um pensamento que apresenta possibilidades...

A tarde caía e Lavender fora a casa, marcando-me um encontro para um tardio almoço. Não o vira depois de nos termos separado, á porta de casa de Rufus Chapman. O meu amigo estendeu a mão para o chapéu.

— Está bem — assenti — mas acho que estás a seguir uma pista falsa. Que mais?

— Tenho umas quantas visitas a fazer, relacionadas com a ideia que te recusaste a considerar. Quero que fiques aqui, Gilly. Deixei recado no estudio de Griffinkamp, dizendo-lhe que tenho muita urgência em trocar umas impressões com ele. Pode ser que ele apareça pessoalmente.

— Muito bem. E que devo dizer a Griffinkamp, se ele aparecer por aí?

— Conta-lhe tudo quanto se passou. Para te falar verdade, Gilly, duvido que ele esteja ao corrente do caso, uma vez que os jornais ainda não sabem de nada.

Encarei-o, espantado. Que Griffinkamp nada soubesse dos acontecimentos era uma coisa que se situava para além das minhas possibilidades de crédito. Era óbvio que Lavender vira ou ouvira qualquer coisa no quarto de Chapman, que a mim escapara.

Desisti.

— Está bem, Jimmie. Contar-lhe-ei tudo, mas estarei atento ás suas reacções. Uma pergunta mais: quais eram os desejos de «mr.» Chapman sobre este caso? Não me pareceu que te tivesse dado instruções muito precisas.

— Precisamente. Não me foram dadas quaisquer instruções. Nem uma só vez Chapman me disse o que pretendia de mim. Não foi capaz de dizer que queria a prisão de Griffinkamp, porque realmente não quer. Ele gosta de Griffinkamp e sente-se extremamente desgostoso com todo este assunto. Tambem tão-pouco me pediu que procurasse outro culpado, porque, no íntimo, ele acha que o ladrão foi Griffinkamp. De forma que deixou tudo entregue nas minhas mãos. O que realmente pretende, claro está, é reaver as suas jóias e, se possivel, o dinheiro. Mas está pronto a esquecer o dinheiro se eu conseguir recuperar as jóias.

— E achas que consegues?

— Creio que sim.

Com um aceno e um sorriso, saiu deixando-me ás voltas com um problema. Tal como eu o via, Griffinkamp tinha fatalmente que ser o culpado. O mobil e a oportunidade estavam ambos presentes. Considerei todas as pessoas que tinham entrado no quarto de «mr.» Chapman e pu-las de parte, como acima de qualquer suspeita.. De duas, então, nada se podia dizer — a governanta, uma vez que não estava em casa no momento do roubo, e Boyer, o agente, uma vez que só entrara no quarto depois de já se ter verificado o roubo. O criado do restaurante não chegara a subir, pois Vanessa tirara-lhe das mãos a bandeja.

Supondo que as jóias tinham desaparecido antes do dinheiro, foram roubadas entre o meio-dia e as três horas, e não tinha sido Griffinkamp o ladrão, então, quem foi? E quem se lembraria de roubar as jóias deixando o dinheiro? Havia, por exemplo, Vanessa e Ungaro, os criados. Mas Vanessa estivera no quarto antes do meio-dia, segundo as declarações de Chapman, e Ungaro só entrara para anunciar a chegada de Boyer.

Cerca do meio-dia — provavelmente mesmo, um pouco mais tarde — Chapman vira o estojo das jóias e o dinheiro na gaveta. Seria possivel que Griffinkamp, após ter escancarado a gaveta, se tivesse ido embóra sem a fechar? E que Chapman não tivesse reparado nesse facto? Nesse caso, Ungaro, entrando apenas por uns escassos momentos, poderia ter metido a mão na gaveta, mesmo no nariz do patrão. As atenções de Chapman deviam estar concentradas noutro ponto qualquer, naquele momento. O velho estivera a discutir com Griffinkamp e, sem duvida, estaria ainda transtornado. Mas Griffinkamp também se encontrava no quarto a entrada do criado, e Boyer entrara logo a seguir. Era ridículo supor que os três homens não tivessem reparado nos movimentos de Ungaro.

As palavras significativas de Lavender subiram-me de novo á memoria e, com um choque, compreendi aonde me levava a logica. Conduzia-me directamente ao proprio Chapman, como a unica pessoa cujas acções não tinham sido sujeitas a escrutinio. Se Griffinkamp não era o ladrão, seria o proprio Chapman quem devia explicar o que acontecera ao dinheiro e ás jóias da sua mulher...

(Continua)

14

15

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

«PRINCIPE PERFEITO»
27 Fevereiro pelas 12 horas
Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.

«S. THOMÉ»
28 Fevereiro
Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

«TIMOR»
19 Março
Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. T. 323021 a 323026. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63. T. 22438 e 22439

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

CARIMBOS
Rápido e perfeito, ANÍBAL, grav.
Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

COUROS E PELES

O Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa informa os industriais, comerciantes e exportadores que, na sua sede — Rossio, 45-2.º, em Lisboa — todas as 6.as feiras, pelas 16 horas se recebem propostas, em carta fechada, para a venda de peles e couros verde salgados, produzidos no Matadouro de Lisboa.

Nesta data, dispõe-se de 14 lotes de couros e 4 de peles para venda. Os ultimos preços praticados foram:

COUROS — 12$65 por quilograma
PELES — 27$60 » »

As condições de venda encontram-se patentes na secretaria deste Grémio; este, no entanto, reserva-se o direito de realizar vendas fora das arrematações. Os mapas com a composição dos lotes a arrematar semanalmente enviar-se-ão, pelo correio, a todos que o solicitem

DESPORTOS

TÊNIS DE MESA

O Benfica revalidou o título de campeão regional

O Benfica depois de ter feito 5-2 e 3-5 no decurso da «poule» do Campeonato de Lisboa, contra o Sporting, decidiu ontem a posse do título fazendo 5-1. Temos, portanto um total de 13-8, a favor dos «encarnados», podendo acrescentar-se que foi, desta maneira, que o Benfica revalidou o título, arrecadado pela 20.ª vez desde a época de 1935-36, tão certo é que os restantes componentes do agrupamento principal da A. T. M. L. não contam...

Relativamente a vitoria de ontem do Benfica sobre o Sporting, ela não surpreende. De resto já, por várias vezes temos manifestado a nossa opinião de que entre ambos os trios tudo é possível.

Mas, a marca de 5-1 é que, na verdade, embora justificada, tem o seu quê de estranho, pois, normalmente, não existe entre as duas formações, tal como ontem se apresentaram, uma diferença de valor que justifique números tão expressivos.

Tudo dependerá da inspiração momentanea dos jogadores — pensavamos nós, como temos pensado sempre. E cremos que não nos enganamos se considerarmos que ela esteve na base da actuação das duas equipas. Por outro lado, a circunstancia do dr. António Osório não ter podido treinar-se na ultima semana pode ser uma atenuante, se bem que ele não tenha tido comportamento inferior.

Mas, os numeros é que contam e os 5-1 têm de considerar-se certos. Partida por partida, todas elas tiveram desfecho normal.

A actuação de Delfim Soares é que nos sugere uma duvida. No encontro da segunda volta ele pôde cometer a proeza de vencer os três adversários; ontem não obteve uma só vitória. Em que noite esteve ele mais perto das suas verdadeiras possibilidades? Talvez um próximo encontro seja esclarecedor.

No trio vencedor, Manuel de Carvalho foi o jogador mais fulgurante.

Resultados parciais: José Louro (Bfc.) venceu Delfim Soares, por 21-18 e 21-18; Manuel de Carvalho (Bfc.) v. António Osório, por 21-17 e 21-16; Alberto Ló (Bfc.) v. João Campos, por 21-17 e 21-15; Manuel de Carvalho (Bfc.) v. Delfim Soares, 21-17 e 22-20; João Campos (Spc.) v. José Louro, por 22-20 e 21-18; Alberto Ló (Bfc.) v. A. Osório, por 19-21, 21-9 e 21-8. — D. D.

Manuel Carvalho, um dos jogadores mais fulgurantes do encontro de ontem, á noite

PEDALADAS

● Embora apenas com ciclistas das categorias inferiores, Benfica e Vila-Franquense, os dois clubes a quem se deve ter havido ciclismo em Lisboa no domingo — na abertura da época — tornaram-se assim, credores do aplauso dos adeptos da modalidade.

● O local da meta — esperamos que a Associação não volte a fazer chegadas ali — um recanto da Estrada Militar, onde o publico, práticamente não tem acesso, também não serviu a propaganda do ciclismo — factor a que sempre deve atender-se, em todas as circunstancias.

● Da prova pouco há que dizer. Os «encarnados», naturalmente mais fortes cedo se tornaram senhores da situação, conduzindo as operações a seu belo prazer. Apenas dois rapazes de Vila Franca (Luís Esteves e Vitor Pedro) conseguiram aguentar o ritmo imposto pelos benfiquistas para além de Caneças.

● Este ano, mais uma vez, o Benfica apresentou um punhado de jovens, em quem certamente deposita as melhores esperanças. As características da prova não permitiram fazer uma ideia das possibilidades de cada um deles. O unico apontamento foi-nos dado por Manuel Cortinhola quando, entre Lourel e Ericeira, ficou para trás para «rebocar» três companheiros em dificuldade, levando-os ao pelotão. É de fibra o «miudo».

● Em sessão mais ou menos familiar—apenas o Benfica e o Atlético da Malveira — realizou-se a assembleia da Associação do Sul. Estão, assim, eleitos os novos corpos gerentes, os mesmos de há pouco mais de três meses se encontram á frente do organismo lisboeta, os quais prometem um trabalho de conjunto de modo a evitar que a Associação seja dirigida por um unico elemento, mal que a tem afectado nos ultimos anos.

● Na referida assembleia o sr. Luís Vaz, presidente da direcção entre outras afirmações importantes, deu conta das dificuldades com que a direcção tem deparado e que estão a retardar a entrega dos prémios em atraso — um atraso de nove anos! A promessa do subsídio — disse o orador — está agora a ser muito condicionada, pois entre as várias consultas terá de ser ouvido também o presidente da Federação. E mais adiante afirmou: «Se a demora se prolongar não vemos outra solução que não seja dirigirmo-nos ao sr. director-geral dos Desportos e dizer-lhe para nos mandar substituir».

● Uma frase do presidente da assembleia geral de que discordamos: «Confio no trabalho destes homens para tirar o ciclismo português da lama em que tem vivido!». Exagero e injustiça.

● O Benfica foi convidado a participar com uma equipa de amadores na «Volta ás Asturias». Dado que as condições são muito favoráveis (todas as despesas de deslocação e estadia de conta da organização) os «encarnados» aceitaram, em princípio, o convite.

● Deve ser resolvido hoje, o já célebre «caso Pacheco». Favorável ou desfavorável parece-nos tempo de se tomar uma decisão. De desejar é que impere o bom senso, pois a modalidade é demasiado pobre para se permitir o afastamento de um clube com as tradições do Sporting, que, tal como o F. C. Porto e o Benfica, são indispensáveis ao ciclismo.

PORTIMONENSE-SEIXAL
DEFRONTAM-SE AMANHÃ
para o campeonato nacional da II Divisão

Em Portimão e para acerto do calendário dos jogos do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Sul, disputa-se amanhã o encontro Portimonense-Seixal. Dada a boa forma ultimamente patenteada pelas duas equipas como o atesta, de resto a classificação é de aguardar um despique curioso e de bom recorte técnico. Os portimonenses têm a seu favor a vantagem de jogar no seu campo, todavia, os seixalenses constituem uma equipa que não é hábito inferiorizar-se e portanto nada nos surpreenderia que a sua equipa pudesse vir a exceder a expectativa.

Vai disputar-se o campeonato de amadores

Na sede da Associação de Futebol de Lisboa reune-se depois de amanhã, os representantes dos clubes interessados em disputar o campeonato de amadores. A reunião tem por fim esclarecer algumas duvidas surgidas e ainda para assentar definitivamente nos moldes de disputa da prova que, acrescente-se desde já, está a despertar enorme interesse.

Foi homenageada a equipa do Olhanense

Em virtude do resultado conseguido em Lisboa perante os campeões europeus e também pelo excelente momento que está a atravessar, foi ontem homenageada, num restaurante de Olhão, a equipa de honra do Olhanense.

O F. C. Porto e o Torneio de Nova York

Por declaração do próprio presidente da colectividade sabe-se que o F. C. Porto mantém negociações para participar no final desta época no Torneio de Nova York, competição em que o ano passado o Belenenses brilhou bastante e para a qual voltou a ser convidado.

O nosso prognóstico do Totobola

F. C. Porto-Benfica	1
Olhanense-C. U. F.	1
Académica-Vit. de Setubal	X
Belenenses-Atlético	1
Lusitano-Leixões	X
Leça-Marinhense	1
Spt. Braga-Spt. Covilhã	1
Sanjoanense-Oliveirense	1
Cast. Branco-Salgueiros	1
Torriense-Seixal	X
Sacavenense-Alhandra	2
Portalegrense-C. Piedade	2
Peniche-Spt. Farense	1

TECIDOS-NOVIDADES LISBOA

VISITE O

IMPÉRIO DAS LÃS

Pr. Figueira, 5, 1.º andar

QUE APRESENTA NAS SUAS VARIADÍSSIMAS SECÇÕES OS

SALDOS

DE

FIM DE ESTAÇÃO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

MALHAS, ALGODÕES e muitos outros artigos

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Basquetebol

O interesse colectivo vetado em obediência a questões pessoais...

Não há duvida de que tem sempre o interesse colectivo tem sido observado com espirito desempoeirado, próprio de verdadeiros desportistas. Isto, claro está, vem a propósito de um problema de expansão, que afinal interessa a clubes, associações e Federação. Numa palavra ao basquetebol. Como se sabe alguns jogos têm sido televisionados (com largos benefícios), mas para tal houve que arear com tremendas ferroadas, injectadas de fel, deste ou daquele sector, o que levou a Federação de uma vez para sempre a abafar o problema de frente, apresentando no ultimo congresso uma proposta, que põe a questão no seu devido lugar, e que felizmente, foi aceite e aprovada por unanimidade.

Não se compreende nem tão pouco se descobre o objectivo de alguns clubes votarem decisões que servem o seu próprio interesse. É chocante, na verdade, as questões pessoais sobreporem-se aos interesses da modalidade, criando atritos de toda a ordem e, sobretudo, desrespeitando as normas da boa convivência em sociedade.

Lisboa não tem representantes legais... na Federação

Quando há poucos dias assistimos ao congresso da modalidade, por sinal o unico jornalista presente, e nos foi dado observar as listas dos novos corpos gerentes deparámos com um facto curioso, aliás, unico nestas ultimas épocas. Não havia naqueles «papelinhos» um só nome de um representante de Lisboa! O facto em si deve encerrar algo de extraordinário ou pressupõe que qualquer coisa não caminha no bom sentido, naquele que interessa ao basquetebol. Não se compreende, portanto, que a Associação de Lisboa, a mais representativa da modalidade, aquela que possui nos seus quadros a melhor matéria-prima de jogadores não tenha um representante entre os dirigentes da entidade máxima. Se é por questão de princípio, agora, muito em voga, há que haver, naturalmente, a posição assumida, pois ela não se coaduna com os interesses já criados e a criar. Se é para camuflar propósitos estranhos, o processo, convenhamos, nada tem de legal.

A poeira dos arquivos... solucionou alguns protestos

Apesar do tempo que caminha veloz — sem darmos conta dele — ainda estamos, porém, lembrados de que havia dois ou três protestos de vários clubes, que esperavam uma resolução. Isto desde 1961 e 1962. Os conselhos técnicos, sucederam-se, os casos ficaram na gaveta, por isto ou por aquilo sem solução adequada. Não queremos aprofundar as razões (que julgamos que as haja, se não seria o descalabro), mas esperemos pacientemente um despacho oficial sobre a questão. Os clubes, as associações e, digamos, a própria modalidade, tem uma lei por que se rege, seja qual for a solução, não há duvida, que o novo conselho técnico, tem de debruçar-se sobre o problema arrumando-o de vez. Não faz sentido que a poeira dos arquivos... decida questões que as entidades competentes se furtaram.

OS FUTEBOLISTAS ITALIANOS
e os uso de excitantes

ROMA, 19 — Sete jogadores do F. C. Nápoles tomaram excitantes quando do jogo com o A. C. Milão, em 27 de Janeiro — mostram os exames do sangue a que foram submetidos os futebolistas napolitanos, como os milaneses, depois daquele encontro que os de Nápoles ganharam por 4-0 — (F. P.).

Os russos descobriram uma modalidade: o râguebi

As qualidades educativas do râguebi, como meio da criação de um espírito colectivista, têm sido desde há muito tempo enaltecidas.

Nos países da «cortina de ferro» a modalidade não tem a projecção, digamos do voleibol. Isto, no entanto, era apenas consequência do desconhecimento do jogo. Bastou que se reconhecesse o predomínio do conjunto em detrimento do individualismo.

A Roménia é o guia dos novos «quinzes», devido á influência de estudantes romenos que viveram em Paris e que em 1923 já praticavam a modalidade.

A Polónia foi criadora da taça «Paz», disputada anualmente entre os «quinzes» nacionais da Polónia, Checoslováquia, Roménia, Alemanha Oriental, Bulgária e Jugoslávia.

Foram, também, os polacos que sugeriram a criação da Taça dos Campeões Europeus, em râguebi, cuja primeira edição foi ganha pelo Béziers que venceu os romenos do Griwita Rosie.

Agora, porém, a Rússia pretende entrar na liça. Há já uns tempos correu em França o boato de que o embaixador soviético oferecera 30 contos por mês ao dr. Lucien Mias para ir para Moscovo treinar os raguebistas russos. A entrada dos soviéticos no «mundo da oval» tem sido rodeada de tanto mistério, como se se tratasse do lançamento de um satélite. No entanto, a pouco a pouco, algo se vai sabendo.

Deve ter sido estabelecido um «plano quinquenal» para o râguebi, tal como o fizeram para o ténis. Actualmente possuem tri clubes em Moscovo e noutras cidades, os quais estão em plena actividade. São constituídos por estudantes e militares.

O primeiro objectivo dos russos é imitar os romenos e, se possível, ultrapassá-los.

O AUTOMOBILISTA Donald Campbell
vai tentar bater o seu próprio «record»

SIDNEY, 20 — O desportista Donald Campbell declarou que os efeitos do vento e da chuva sobre a pista do lago Eyre o obrigaram a escolher outro local para a tentativa que tenciona efectuar para melhorar o seu próprio «record» mundial de velocidade em terra firme.

Campbell, o homem mais veloz do Mundo em barco a motor, havia escolhido a pista, no leito do lago, há ano e meio. Agora, porém, devido á erosão, a superfície está cheia de buracos e «totalmente impraticável», segundo observou. Encontrou outra pista, no mesmo leito, mas está ainda cheia de montículos de sal e de sulcos, que precisam de ser removidos e aplanados. Apesar do trabalho que isso representa, o recordista está esperançado em poder iniciar os seus treinos com o «Bluebird» no dia 1 de Abril, se o tempo for favorável. — (A. N. I.).

HOJE, À NOITE

ASSEMBLEIA — Do Estrela Amadora, ás 21 e 30 para a aprovação do relatorio e contas e eleição dos corpos gerentes.

BASQUETEBOL — «Nacional» da 2.ª Divisão. Nos campos dos primeiros: Sacavenense-Atlético e Oriental-Queluz.

«Nacional» da 3.ª Divisão: Carnide-Lisboa Ginásio, no recinto do primeiro, ás 21 e 30.

BILHAR — «Regional» de 1.ª categoria, ás três tabelas, na sede da Associação de Lisboa, ás 21 e 30.

HANDEBOL DE SETE — «Regional» da 1.ª Divisão. No Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 e 45: Almada-Oriental, Técnico-Belenenses e Sporting-Monte Pedral.

TÉNIS DE MESA — «Regional» da 2.ª Divisão, seniores de 3.ª categoria, em várias salas.

«Regional» de senhoras: Benfica (B)-Amoreiras e Ateneu-Benfica (A), nas salas dos primeiros, ás 21 e 30.